



PREFEITURA MUNICIPAL DE TANGARÁ DA SERRA/MT
GABINETE DO PREFEITO

Avenida Brasil – N.º 2351-N – Jardim Europa – Tangará da Serra – Mato Grosso – CEP 78.300-901
Telefone: (65) 3311-4807 – E-mail: assessorialegislativa@tangaradaserra.mt.gov.br

Página1

PROJETO DE LEI ORDINÁRIA: 239/2024

EMENTA	DISPÕE SOBRE A APROVAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL PELA PRIMEIRA INFÂNCIA DO MUNICÍPIO DE TANGARÁ DA SERRA/MT, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.
AUTORIA	PODER EXECUTIVO

AUTUAÇÃO

05 de agosto de 2024



PREFEITURA MUNICIPAL DE TANGARÁ DA SERRA/MT
GABINETE DO PREFEITO

Avenida Brasil – N.º 2351-N – Jardim Europa – Tangará da Serra – Mato Grosso – CEP 78.300-901
Telefone: (65) 3311-4807 – E-mail: assessorialegislativa@tangaradaserra.mt.gov.br

Página 2

MENSAGEM DE PROJETO DE LEI ORDINÁRIA Nº 239/2024.

Tangará da Serra/MT, 05 de agosto de 2024.

Excelentíssima Senhora
ELAINE ANTUNES DE FRANÇA
Vereadora
Presidente da Câmara Municipal
Tangará da Serra/MT

Excelentíssima Senhora Presidente,
Excelentíssimos Senhores Vereadores,

Com os nossos cumprimentos, vimos perante esse Ínclito Poder Legislativo, encaminhar a inclusa propositura de Lei que DISPÕE SOBRE A APROVAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL PELA PRIMEIRA INFÂNCIA DO MUNICÍPIO DE TANGARÁ DA SERRA/MT, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

Com o habitual respeito, o presente projeto tem por objetivo a realização de investimentos no futuro cuidando do presente das nossas crianças, o que refletirá no desenvolvimento sustentável, considerando que nenhum avanço será possível nas próximas décadas sem a pluralidade de gerações contribuindo para a melhoria da sociedade, visando a efetiva aplicação das políticas públicas para a infância.

Pesquisas e estudos nas áreas da neurociência, psicologia, educação, sociologia e outras ciências sobre a Primeira Infância, que compreende o período de 0 a 6 anos de idade, e o impacto da valorização e investimentos na primeira etapa do desenvolvimento humano, possibilitam grande avanço para a formulação de políticas públicas relacionadas a esta fase, demonstrando que os primeiros anos de vida são relevantes para o fortalecimento das bases do desenvolvimento físico, intelectual e psicossocial dos meninos e meninas, contribuindo, assim, para o desenvolvimento integral da criança e para o aprimoramento de habilidades futuras mais complexas.

Considera-se que quanto mais cedo for o investimento em programas voltados para a criança, maior será o retorno para ela mesma, assim como para a sociedade, ou seja, benefícios em curto prazo com maior desenvolvimento cognitivo, em médio prazo maior aprendizado e, conseqüentemente em longo prazo, aumento dos índices de empregabilidade, qualidade de vida e renda (LINHARES, 2020).

Embora o plano tenha sido elaborado nos períodos entre 2022 e 2023, com finalização ainda em 2023, foi na reunião extraordinária do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – CMDCA, datada de 16 de maio de 2024, RE 005/2024, que por unanimidade, aprovou a proposta ora apresentada, para que o Município institua por Lei o PLANO MUNICIPAL PELA PRIMEIRA INFÂNCIA DE TANGARÁ DA SERRA – MT, conforme Resolução CMDCA 012/2024, de 16 de maio de 2024.

Assinado por 1 pessoa: VANDER ALBERTO MASSON
Para verificar a validade das assinaturas, acesse <https://tangaradaserra.1doc.com.br/verificacao/1718-1609-0DAC-A7F2> e informe o código 1718-1609-0DAC-A7F2



PREFEITURA MUNICIPAL DE TANGARÁ DA SERRA/MT
GABINETE DO PREFEITO

Avenida Brasil – N.º 2351-N – Jardim Europa – Tangará da Serra – Mato Grosso – CEP 78.300-901
Telefone: (65) 3311-4807 – E-mail: assessorialegislativa@tangaradaserra.mt.gov.br

Página 3

Sobre a Peça Orçamentária, é sabido que a demonstração do impacto financeiro e compatibilidade com o plano plurianual e a lei de diretrizes é exigível quando há aumento de despesas, assim, no caso proposto não há necessidade de estudo de impacto orçamentário por se tratar somente de homologação do Plano Municipal Pela Primeira Infância de Tangará da Serra – MT, o qual tem suas ações executadas pelos aparelhos públicos já instituídos.

Contando com o apoio costumeiro dos nobres pares e reiterando protestos de estima e apreço, solicitamos apreciação favorável, em regime de **TRAMITAÇÃO NORMAL**.

Respeitosamente,

VANDER ALBERTO MASSON
Prefeito Municipal



PREFEITURA MUNICIPAL DE TANGARÁ DA SERRA/MT
GABINETE DO PREFEITO

Avenida Brasil – N.º 2351-N – Jardim Europa – Tangará da Serra – Mato Grosso – CEP 78.300-901
Telefone: (65) 3311-4807 – E-mail: assessorialegislativa@tangaradaserra.mt.gov.br

Página 4

PROJETO DE LEI ORDINÁRIA N.º 239, DE 05 DE AGOSTO DE 2024

DISPÕE SOBRE A APROVAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL PELA PRIMEIRA INFÂNCIA DO MUNICÍPIO DE TANGARÁ DA SERRA/MT, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

A CÂMARA MUNICIPAL decreta:

Art. 1º Fica aprovado o Plano Municipal pela Primeira Infância do Município de Tangará da Serra/MT, constante da Resolução n.º 12/2024/CMDCA, que é parte integrante desta Lei, com vigência até 2034, visando ao atendimento dos direitos da criança.

Art. 2º Para os efeitos desta Lei, considera-se primeira infância o período que abrange os primeiros 6 (seis) anos completos ou 72 (setenta e dois) meses de vida da criança.

Art. 3º O Plano Municipal pela Primeira Infância será pautado em consonância com as diretrizes do Plano Nacional de Promoção, Proteção e Defesa do Direito de Crianças e Adolescentes à Convivência Familiar e Comunitária e as do Plano Nacional pela Primeira Infância

Art. 4º O Plano Municipal pela Primeira Infância será implantado, gradualmente, pelo período decenal abrangendo os anos de 2024 a 2034.

Art. 5º A aplicação do Plano Municipal pela Primeira Infância abrangerá as seguintes Secretarias Municipais, Conselhos Municipais e outros segmentos sociais:

I – Secretaria Municipal de Educação;

II – Secretaria Municipal de Saúde;

III – Secretaria Municipal de Assistência Social;

IV – Secretaria Municipal de Cultura e Turismo;

V – Secretaria Municipal de Coordenação, Planejamento Urbano e Inovação;

VI – Secretaria Municipal Meio Ambiente;

VII – Secretaria Municipal de Fazenda;



PREFEITURA MUNICIPAL DE TANGARÁ DA SERRA/MT
GABINETE DO PREFEITO

Avenida Brasil – N.º 2351-N – Jardim Europa – Tangará da Serra – Mato Grosso – CEP 78.300-901
Telefone: (65) 3311-4807 – E-mail: assessorialegislativa@tangaradaserra.mt.gov.br

Página 5

VIII – Secretaria Municipal de Esporte;

IX – Gabinete de Políticas Públicas para Mulheres;

X – Conselho Municipal dos Direitos das Crianças e Adolescentes;

Art. 6º As ações constantes do Plano Municipal pela Primeira Infância de Tangará da Serra/MT ficam incorporadas ao Plano Plurianual como ações transversais aos objetivos, metas e programas do PPA.

Art. 7º A avaliação e monitoramento do Plano Municipal pela Primeira Infância acontecerá a cada três anos e será de responsabilidade do Comitê Gestor da Primeira Infância.

Parágrafo único. O comitê será composto com representação dos Órgãos constantes no art. 5º, desta Lei, com funções de planejamento, acompanhamento, controle social e avaliação.

Art. 8º Para avaliação e monitoramento, caberá a coleta sistemática de dados, a partir de meta(s) e ações finalísticas dos elementos que constituem os Eixos Prioritários do Plano Municipal pela Primeira Infância e divulgação dos seus resultados em instrumentos de ampla divulgação.

Art. 9º As despesas para cumprimentos desta Lei correrão por conta de verba própria do orçamento de cada secretaria e/ou órgão responsável, com os recursos captados pelos fundos nacional, estadual e municipal dos direitos da criança e do adolescente.

Art. 10. Esta lei entrará em vigor a partir da data de sua aprovação, revogando as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Tangará da Serra, Estado de Mato Grosso, 05 de agosto de 2024, 48º Aniversário de Emancipação Político-administrativa.

VANDER ALBERTO MASSON
Prefeito Municipal



VERIFICAÇÃO DAS ASSINATURAS



Código para verificação: 1718-1609-0DAC-A7F2

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:



VANDER ALBERTO MASSON (CPF 432.XXX.XXX-20) em 08/08/2024 14:14:10 (GMT-04:00)

Papel: Parte

Emitido por: AC SERASA RFB v5 << AC Secretaria da Receita Federal do Brasil v4 << Autoridade Certificadora Raiz Brasileira v5
(Assinatura ICP-Brasil)

Para verificar a validade das assinaturas, acesse a Central de Verificação por meio do link:

<https://tangaradaserra.1doc.com.br/verificacao/1718-1609-0DAC-A7F2>



PREFEITURA MUNICIPAL DE TANGARÁ DA SERRA- MT
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE – CMDCA

Avenida Brasil, 2.351, Jardim Europa, CEP 78300.901

E-mail: cmdca@tangaradaserra.mt.gov.br



RESOLUÇÃO Nº 12/2024/CMDCA

Dispõe sobre a aprovação do PLANO MUNICIPAL PELA PRIMEIRA INFÂNCIA DE TANGARÁ DA SERRA – MT, pelo Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – CMDCA.

O Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Tangará da Serra- MT, no uso de suas atribuições legais, considerando o disposto no art. 132 do Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei Federal n. 8.069/1990), Lei Municipal nº 3.812/2012.

CONSIDERANDO a Ata da Reunião Extraordinária 05/2024, datada de 16/05/2024,

RESOLVE:

Art. 1º - Aprovar o **PLANO MUNICIPAL PELA PRIMEIRA INFÂNCIA DE TANGARÁ DA SERRA – MT**, anexo a esta Resolução.

Art. 2º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação, revogadas disposições contrárias.

Registre-se, divulgue-se e cumpra-se.

Tangará da Serra-MT, 16 de maio de 2024.

Tiago de Matos Santos
Primeiro-secretário em Exercício

Rui Alberto Wolfart
Presidente CMDCA



PREFEITURA MUNICIPAL DE TANGARÁ DA SERRA- MT
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE – CMDCA

Avenida Brasil, 2.351, Jardim Europa, CEP 78300.901

E-mail: cmdca@tangaradaserra.mt.gov.br



ANEXO À RESOLUÇÃO Nº 12/2024/CMDCA

PLANO MUNICIPAL PELA PRIMEIRA INFÂNCIA - PMPI

DE TANGARÁ DA SERRA – MT



PLANO MUNICIPAL PELA PRIMEIRA INFÂNCIA TANGARÁ DA SERRA/MT 2023



Prefeitura Municipal de Tangará da Serra

Gabinete do Prefeito

Vander Alberto Masson

Vice prefeito

Marcos Scolari

Secretariado

Secretário de Educação:

Vagner Constantino Guimarães

Secretário de Saúde

Wellington. Rossiter Bezerra

Secretaria de Assistência Social

Marcia Regina Kiss Siqueira de Castro
Cardoso

Secretaria de Planejamento

Adão Leite Filho

Secretaria de Cultura

Wellington Machado Rondon

Meio Ambiente

Vinícius Lançone

Secretaria de Fazenda

Angela Nascimento da Silva

Comitê Gestor da Primeira Infância

Secretaria de Educação:

Simony Maria Pereira de Medeiros
Silvia Cecagno Guchert
Katia Maria Kunntz Beck
Weila Fernanda Fonseca de Souza
Maria de Fátima Alves de Brito Oliveira
Nadir José Bariviera

Secretaria de Saúde

Valéria Cosac Ribeiro
Erislane Aparecida de Oliveira

Secretaria de Assistência Social

Selma Cristina Cavalcante dos Santos
Marcia Regina Kiss Siqueira de Castro
Cardoso

Secretaria de Planejamento

Ana Cláudia Vitório de Carvalho
Sabrina Stefany Soldá

Secretaria de Cultura

Milena Caroline Magalhães Miranda
Wellington Machado Rondon

Gabinete de Políticas Públicas para Mulheres

Silvana Ló Masson
Regina Guanaes Bittencourt Fornazari

Meio Ambiente

Crystiane de Oliveira Costa.
Guilherme Fontana Silveira.

Secretaria de Fazenda

Emanoeli Colvero
Lindomar Gimenes da Silva

Conselho Municipal dos Direitos das Crianças e Adolescentes

Rafael Silva Rezende
Perla Margarida Chierregatto

Sumário

INTRODUÇÃO	3
1. CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO	4
1.1 HISTÓRIA	4
1.2 LOCALIZAÇÃO	5
2. ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO	6
3. ORGANIZAÇÃO TERRITORIAL DO MUNICÍPIO	6
4. DEMOGRAFIA	7
5. Olhares para a Primeira Infância	8
6. Metodologia	9
7. Eixos temáticos:	11
7.1 Educação	11
8. A escuta das crianças	15
6.2 Saúde:	55
6.3 Proteção Social e a Primeira Infância	75
7. Cidade, Lazer e Meio Ambiente	88
7.1 Bosque Municipal Ilto Ferreira Coutinho	88
7.2 Cachoeira do Formoso	88
7.3 Casa de Rondon	88
7.4 Centro Cultural Pedro Alberto Tayano Filho	88
7.5 Complexo Turístico Indígena do Formoso	89
7.6 Estância Amazonas	89
7.7 Estância Modelo	89
7.8 Fazenda Paraíso	89
7.9 Gruta sagrada e nascente do rio Bonitinho	89
7. 10 Parque da Família	90
7.11 Pedra Solteira	90
7.12 Pesqueiro Martinazzo	90
7.13 Pesqueiro Piracema	90
7.14 Rafting no Rio Formoso	90
7.15 Recanto do Paraíso	90
7.16 Salto das Nuvens	90
7.17 Cachoeira Salto Maciel	91
7.18 Cachoeira do Juba	91
7.19 Cachoeira do Queima Pé	91
8. Monitoramento e avaliação	97
9. Referências:	98

INTRODUÇÃO

O Plano Municipal pela Primeira Infância em Tangará da Serra se tornou uma meta do município quando em agosto de 2021 o prefeito Vander Alberto Masson, junto ao então presidente do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente assinaram o Termo de Adesão ao Selo Unicef 2021-2024, assumindo, imediatamente, o compromisso com as ações e Políticas Públicas voltadas à Primeira Infância, Crianças e Adolescentes.

A partir de então, iniciaram - se os estudos e levantamentos com as demais secretarias envolvidas, sendo elas, inicialmente, Saúde, Educação e Assistência Social, tendo o trabalho intersetorial fortalecido no ano de 2023 com as secretarias de Planejamento, Cultura, Gabinete de Políticas Públicas, Meio Ambiente, Fazenda e Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, pois entende- se que é necessário uma visão holística, de forma a oportunizar que todas as unidades integradas estruturem à promoção ao desenvolvimento da Primeira Infância, que compreende o período de 0 a 6 anos de idade, “fase que a arquitetura cerebral é construída, estabelecendo todas as bases de inteligência do ser humano num curto espaço de tempo” (ALHADAS, 2021).

Neste contexto, a partir do Diagnóstico da Primeira Infância, o Comitê estruturou as principais metas e ações a serem realizadas nos eixos Educação, Saúde, Proteção Social e Lazer, Espaço e Meio Ambiente, com o objetivo de efetivar as Políticas Públicas voltadas à Primeira Infância.

Pesquisas e estudos nas áreas da neurociência, psicologia, educação, sociologia e outras ciências, sobre a infância e o impacto da valorização e investimentos na primeira etapa do desenvolvimento humano, possibilitam grande avanço para a formulação de políticas públicas relacionadas à esta fase, demonstrando que os primeiros anos de vida são relevantes para o fortalecimento das bases do desenvolvimento físico, intelectual e psicossocial dos meninos e meninas, contribuindo, assim, para o desenvolvimento integral da criança e para o aprimoramento de habilidades futuras mais complexas.

Considera-se que quanto mais cedo for o investimento em programas voltados para a criança, maior será o retorno para ela mesma, assim como para a sociedade, ou seja, benefícios em curto prazo com maior desenvolvimento cognitivo, em médio prazo maior aprendizado e, conseqüentemente em longo prazo, aumento dos índices de empregabilidade, qualidade de vida e renda (LINHARES, 2020).

Dessa forma, investir no futuro cuidando do presente das nossas crianças refletirá no desenvolvimento sustentável, considerando que nenhum avanço será possível nas próximas décadas sem a pluralidade de gerações contribuindo para a melhoria da sociedade.

Sendo assim, este documento está organizado com o Capítulo 01, que caracteriza o Município, Capítulo 02, que aborda acerca do índice de Desenvolvimento Humano. O capítulo 03 traz fatores importantes da Organização Territorial do Município. O capítulo 04 apresenta aspectos da Demografia. No capítulo 05 é exposto os Olhares para a Primeira Infância. O capítulo 06 apresenta os eixos temáticos prioritários, que são Educação, Saúde, Proteção Social e Cidade, Lazer e Meio Ambiente. Por fim, o capítulo 07 trata do monitoramento, avaliação e comunicação do Plano e, o último capítulo, traz as referências utilizadas.

1. CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO

1.1 História

Criado em 13 de maio de 1976, é consideravelmente novo e destaca-se pelo seu rápido crescimento populacional e econômico, além de ser um dos mais progressistas do interior do estado. Sua economia baseia-se na prestação de serviços, agroindústria e agricultura, com destaque para a produção de soja e cana-de-açúcar. O comércio é considerado um dos mais estruturados no interior de Mato Grosso.

O município é um pólo regional, sendo uma das cidades mais ricas do estado, possuindo também diversos atrativos turísticos em seu interior, como cachoeiras, pousadas e parques. O nome de Tangará da Serra vem do pássaro tangará, que nas épocas de calor no sul, migravam para Tangará na busca de frio.

Inicialmente, a área que hoje constitui o município de Tangará da Serra ficou por um longo tempo povoada apenas pelas tribos indígenas de, Nhambiquara e Parecí. Segundo as crônicas de Barbosa de Sá os primeiros contatos com outros povos se deram no século XVIII com o aprisionamento dos índios Parecí na cabeceira do rio Sepotuba no início do Século XX, quando a Comissão Rondon, liderada por Marechal Cândido Rondon, palmilhava a região em 1913, com o auxílio dos índios Parecis e Nhambiquaras, implantando-se o telégrafo e estudando a flora e a fauna presentes, para fornecer subsídios que seriam utilizados no futuro.

Rondon, abriu a rodovia que sobe os chapadões dos Parecis, cujas marcas ainda estão presentes: a exemplo de sua casa, localizada no Assentamento Antônio Conselheiro e uma ponte construída sobre o Rio Sepotuba, no interior do Município de Tangará da Serra, ainda preservadas.

Em seguida, chegaram os extrativistas, atraídos pela mata de poaia, planta com propriedades medicinais, que cobria as encostas da Chapada dos Parecis, onde os tributários do Rio Paraguai têm suas nascentes.

Em seu projeto inicial, a área de Tangará da Serra deveria formar uma comunidade japonesa, que não teve êxito devido às más relações do Japão no cenário mundial, que também influenciava o Brasil, durante a Segunda Guerra Mundial. Assim, apenas as glebas de brasileiros ganharam liberação para colonização, a partir de 1954. Em 1959, a Companhia de Terras instala-se em Tangará da Serra com o objetivo de implantar uma colônia de terras e o cultivo de café, arroz, milho e feijão. A intensa propaganda fez com que várias famílias migrassem de outros estados para a região, no anseio de possuírem terras bem maiores em relação às que já possuíam onde viviam.

Os senhores Júlio Martinez Benevides, Fábio Lissere, Joaquim Aderaldo de Souza e Joaquim Oléa fundaram a SITA - Sociedade Imobiliária Tupã para a Agricultura, uma vez atraídos pela excelente condição de clima e solo fértil, implantaram o loteamento Tangará da Serra, privilegiado no exuberante divisor das águas das bacias Amazônica e do Prata, emergente do antigo povoado surgido pelo loteamento das Glebas Santa Fé, Esmeralda e Juntinho, localizadas no então município de Barra do Bugres.

O objetivo era formar um polo agrícola. Logo após chegaram os madeireiros, devastando a região para ceder lugar aos colonos que exploraram o cerrado e se iniciaram na agropecuária, atividade ainda tão presente no município, base forte da economia tangaraense. Nos primeiros tempos, a cafeicultura teve presença marcante na economia de Tangará da Serra.

1.2 Localização

O município de Tangará da Serra está situado no estado de Mato Grosso, o qual apresenta a sexta maior população do estado e a maior da sua microrregião. Sua área compreende 11.601,206 km² e a distância até Cuiabá, capital do Estado, é de 242 km. O Quadro 1 apresenta os principais dados relativos à localização do município de Tangará da Serra nos âmbitos estadual e regional.

Quadro 1: Dados de localização do município de Tangará da Serra

Dados geográficos da área de planejamento.		
Mesorregião (MR)	Sudoeste mato-grossense	
Microrregião	Tangará da Serra	
Coordenadas geográficas da sede	Latitude Sul	Longitude Oeste
	14°37'10"	57°29'09"
Área Geográfica	11.601,104 km ²	
Distância da Capital (Cuiabá)	240 km	
Acesso a partir de Cuiabá	BR - 364	

Fonte: IBGE/Cidades, 2018

Tangará da Serra localiza-se na região sudoeste do Estado de Mato Grosso, conhecida como médio norte, a 240 quilômetros da capital Cuiabá. Originou-se em 1959, emergente dos antigos loteamentos das glebas Santa Fé, Esmeralda e Juntinho, antes territórios do município de Barra do Bugres. Sua denominação foi inspirada no pássaro Tangará, uma das aves mais famosas do País e que habita a majestosa Serra de Tapirapuã. A jovem Tangará da Serra é a principal cidade de toda a porção oeste do Estado e o principal polo de prestação de serviços de uma região composta por 23 municípios. Com paisagens exuberantes, povo acolhedor, com rica cultura e gastronomia.

2. ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO

No período 1991-2000, o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDH-M) de Tangará da Serra cresceu 14,87%, passando de 0,679 em 1991 para 0,780 em 2000. A dimensão que mais contribuiu para este crescimento foi a Educação, com 41,3%, seguida pela Longevidade, com 34,7% e pela Renda, com 24,1%. Neste período, o hiato de desenvolvimento humano (a distância entre o IDH do município e o limite máximo do IDH, ou seja, $1 - \text{IDH}$) foi reduzido em 31,5%.

Se mantivesse esta taxa de crescimento do IDH-M, o município levaria 10,2 anos para alcançar São Caetano do Sul (SP), o município com o melhor IDH-M do Brasil (0,919), e 3,4 anos para alcançar Sorriso (MT), o município com o melhor IDH-M do estado (0,824).

Em 2000, o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal de Tangará da Serra é 0,780. Segundo a classificação do PNUD, o município está entre as regiões consideradas de médio desenvolvimento humano (IDH entre 0,5 e 0,8).

Em relação aos outros municípios do Brasil, Tangará da Serra apresenta uma situação boa: ocupa a 758ª posição, sendo que 757 municípios (13,6%) estão em situação melhor e 4812 municípios (86,3%) estão em situação pior ou igual.

Atualmente no Brasil existem 5570 municípios. Em relação aos outros municípios do Estado, Tangará da Serra apresenta uma situação boa: ocupa a 14ª posição, sendo que 13 municípios (9,15%) estão em situação melhor e 129 municípios (90,8%) estão em situação pior ou igual.

O índice de seu IDH é superior à média estadual, que é de 0,796. Posteriormente supera também a média nacional, que é de 0,718.

3. ORGANIZAÇÃO TERRITORIAL DO MUNICÍPIO

Os principais municípios limítrofes de Tangará da Serra são: Campo Novo do Parecis (150 km), Sapezal (260 km ao norte), Campos de Júlio (286 km ao noroeste), Conquista D'Oeste (450

Km ao oeste), Pontes e Lacerda (397 Km), Vale de São Domingos (451 Km ao sudoeste), Barra do Bugres (80 km ao sul), Nova Olímpia (40 km ao sudeste), Denise, Arenópolis, Santo Afonso (64 km), Nova Marilândia (120 km ao leste) e Diamantino (140 km ao nordeste). A Figura 59 apresenta a localização do município de Tangará da Serra.

Assim, os principais distritos do município de Tangará da Serra são descritos a seguir:

- 1º Distrito: Progresso possui área de 112 Km², população estimada 1.902 habitantes (IBGE, 2010) é localizado na MT-358 a 20 Km da sede do município;
- 2º Distrito: São Joaquim do Boche com população estimada em 689 habitantes (IBGE, 2010) e é localizado na MT-358 a 17 Km da sede do município;
- 3º Distrito: São Jorge com população estimada em 3.332 habitantes (IBGE, 2010) e é localizado na MT-358 a 55 Km da sede do município;
- 4º Distrito: Gleba Triângulo localizada na MT-426 a 64 Km da sede do município.

O acesso ao município pode ser realizado a partir das rodovias BR-364 (liga Campo Novo do Parecis à Diamantino), MT-480 (liga Tangará da Serra à Deciolândia), MT-358 (liga Tangará da Serra à Nova Olímpia e Campo Novo do Parecis), apresentadas na Figura 60. A BR-364 não corta o município, apenas faz limite entre Tangará da Serra e Campo Novo do Parecis.

4. DEMOGRAFIA

Segundo a estimativa do IBGE, publicada em agosto de 2011, a população era de 87 945 habitantes. Já em 2013, a população estava estimada em 90 252 habitantes. Em 2018, a população estava estimada em 101,764 habitantes. Em 2020, a estimativa do IBGE foi de 107.631 mil habitantes. Tangará da Serra é a principal cidade da Mesorregião do Sudoeste Mato-Grossense e corresponde a 3% da população de Mato Grosso. Cerca de 90% da população vive na Zona Urbana do município, sendo 50,2% homens e 49,8% mulheres.

Já os jovens com menos de 20 anos formam 38% da população total. As crianças abaixo de 6 anos totalizam 9.848 crianças. A migração caracteriza o perfil demográfico do município, que atrai pessoas de diferentes estados do país. O município é considerado uma área de povoação recente, tendo em vista que seu início data a década de 1960, com um grande número de migrantes, vindos, principalmente, dos estados de Minas Gerais, São Paulo, Paraná e alguns estados do Nordeste. A partir da década de 1980, mais migrantes da Região Sul passaram a compor a população de Tangará da Serra.

Conforme dados do IBGE (2018), pode ser observado no Quadro abaixo que o município de Tangará da Serra, no período de 1991 a 2000, apresentou taxa média anual de crescimento (4,42%) e no período de 2000 a 2010 a taxa média anual de crescimento foi de 3,56%.

Quadro 02: Dados populacionais de Tangará da Serra

População	Anos		
	1991	2000	2010
Urbana	32.053	51.495	75.921
Rural	7.793	7.335	7.519
Total	39.846	58.830	83.431

Fonte: IBGE, 2010

Nos dois períodos verificados observa-se forte crescimento da população urbana: 7,09% no período 1991-2000 e 3,47% no período 2000-2010. Na área rural há crescimento da população somente no período de 2000-2010, todavia, as taxas anuais são inferiores àquelas verificadas na área urbana.

A tabela abaixo apresenta a estrutura etária da população no período de 1991 a 2010 no município de Tangará da Serra - MT.

Quadro 03: Estrutura etária da população de Tangará da Serra no período de 1991 a 2010.

Faixas etárias (População total)	Anos					
	1991	%	2000	%	2010	%
População Total	39.848	100%	58.840	100%	83.431	100%
0 a 4 anos	4.684	11,75	5.870	9,98	6.536	7,83
5 a 9 anos	4.862	12,20	5.990	10,18	6.718	8,05
10 a 14 anos	4.757	11,94	6.141	10,44	7.474	8,96
15 a 19 anos	4.604	11,55	6.287	10,68	7.918	9,49
20 a 24 anos	4.139	10,39	5.859	9,96	8.519	10,21
25 a 29 anos	3.716	9,33	5.322	9,04	8.098	9,71
30 a 34 anos	3.068	7,70	5.120	8,70	7.201	8,63
35 a 39 anos	2.537	6,37	4.572	7,77	6.408	7,68
40 a 44 anos	1.953	4,90	3.764	6,40	6.064	7,27
45 a 49 anos	1.492	3,74	2.848	4,84	5.216	6,25
50 a 54 anos	1.265	3,17	2.002	3,40	4.030	4,83
55 a 59 anos	956	2,40	1.582	2,69	2.974	3,56
60 a 64 anos	727	1,82	1.306	2,22	2.903	3,48
65 anos e mais	1.088	2,73	2.177	3,70	4.182	5,01

Fonte: IBGE, 2010

5. OLHARES PARA A PRIMEIRA INFÂNCIA

Uma primeira infância com cuidados, amor, estímulo e interação pavimenta o caminho para que a criança aproveite todo seu potencial. Nasce um adulto mais saudável e equilibrado. E floresce uma sociedade com os mesmos valores (Fundação Maria Cecília Souto Vidigal).

Nessa perspectiva, o desenvolvimento humano deve ser o foco principal de uma sociedade que valoriza o desenvolvimento pleno dos cidadãos e o bem estar dela, considerando os aspectos político, cultural e social vivenciados historicamente. Nesse sentido, o olhar sensível e acolhedor para os primeiros anos de vida de uma criança torna-se primordial, pois as experiências vividas por ela nesse período, representam um impacto significativo para o seu desenvolvimento potencial, bem como para a ascensão da sociedade.

A primeira infância compreende o período de 0 a 6 anos de idade, “fase que a arquitetura cerebral é construída, estabelecendo todas as bases de inteligência do ser humano num curto espaço de tempo” (ALHADAS, 2021). Pesquisas e estudos nas áreas da neurociência, psicologia, educação, sociologia e outras ciências, sobre a infância e o impacto da valorização e investimentos na primeira etapa do desenvolvimento humano, possibilitam grande avanço para a formulação de políticas públicas relacionadas à primeira infância demonstrando que os primeiros anos de vida são relevantes para o fortalecimento das bases do desenvolvimento físico, intelectual e psicossocial dos meninos e meninas, contribuindo, assim, para o desenvolvimento integral da criança e para o aprimoramento de habilidades futuras mais complexas.

Nesse sentido, a Lei nº 13.257 de 8 de Março de 2016, referente ao Marco Legal da Primeira Infância estabelece princípios e diretrizes para a formulação e a implementação de políticas públicas para a primeira infância em atenção à especificidade e à relevância dos primeiros anos de vida no desenvolvimento infantil e no desenvolvimento do ser humano, fundamentando todo o trabalho a ser desenvolvido com as crianças de 0 a 6 anos.

Neste sentido, quanto mais cedo for o investimento em programas voltados para a criança, maior será o retorno para ela mesma, assim como para a sociedade, ou seja, benefícios em curto prazo com maior desenvolvimento cognitivo, em médio prazo maior aprendizado e, conseqüentemente em longo prazo, aumento dos índices de empregabilidade, qualidade de vida e renda (LINHARES, 2020). Dessa forma, investir no futuro cuidando do presente das nossas crianças refletirá no desenvolvimento sustentável, considerando que nenhum avanço será possível nas próximas décadas sem a pluralidade de gerações contribuindo para a melhoria da sociedade.

6. METODOLOGIA

O Plano Municipal pela Primeira Infância surgiu a partir do compromisso do atual prefeito Vander Alberto Masson com as crianças e adolescentes, quando em agosto de 2021 assinou o termo de adesão ao Selo UNICEF - Edição 2021-2024.

O Selo UNICEF é uma iniciativa do Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF) para estimular os municípios a implementar políticas públicas para redução das desigualdades e garantir os direitos das crianças e adolescentes previstos na Convenção sobre os Direitos da Criança e no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).

A metodologia do Selo inclui Resultados Sistêmicos (o que os municípios precisam garantir) e Indicadores de Impacto Social (os resultados que os municípios precisam melhorar) relacionados aos direitos à saúde, educação, proteção e participação social de crianças e adolescentes.

Os municípios adesos ao Selo devem formar e capacitar as equipes que atuarão em cada secretaria, sendo as principais e obrigatórias Educação, Saúde e Assistência Social. Além disso, existe um cronograma de metas que devem ser cumpridas, envolvendo ações e políticas públicas para o atendimento de crianças e adolescentes. A cada cumprimento de meta, o município pontua, ficando cada vez mais perto de garantir o Selo UNICEF.

Dentre as metas estipuladas pela UNICEF, uma delas é a criação e aprovação do Plano Municipal pela Primeira Infância, um plano construído a várias mãos, de forma intersetorial, com o objetivo único de assegurar os direitos de crianças de 0 a 6 anos de idade nos diversos serviços.

Partindo deste pressuposto, em janeiro de 2022, quando Simony Medeiros assumiu a articulação do Selo UNICEF, iniciou os estudos para a construção do Plano. No mesmo mês foram realizadas reuniões de alinhamento com a Equipe do Instituto da Infância (IFAN), vislumbrando uma futura parceria. Logo foi instituído o Comitê Gestor da Primeira Infância no Município de Tangará da Serra, via Decreto nº 118/2023.

No mês de março, o Município de Tangará firmou parceria com o IFAN, para as oficinas e orientações na Construção do Plano. Concomitante a isto, os trabalhos foram acontecendo com a participação do Comitê. No dia 30 de março, a primeira versão do Plano foi protocolada junto à Plataforma de monitoramento das ações do Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF).

No mês de junho, as consultoras técnicas do IFAN estiveram em Tangará para as oficinas práticas presenciais com o intuito de aperfeiçoar o PMPI e construir o Marco Lógico relacionado à Cidade, Lazer e Meio Ambiente. Foram quatro dias intensos de discussão e planejamento com o Comitê e outras representações da sociedade.

Por fim, no mês de agosto, sancionado pelo atual Presidente da República como Mês da Primeira Infância, a equipe da Secretaria Municipal de Educação iniciou a escuta das crianças de 0 a 6 anos. Para a amostragem, foram selecionadas duas turmas de Pré 2 na cidade, uma turma em uma escola do Campo e uma turma em uma escola indígena. Além disso, foi realizada a escuta de aproximadamente 30 cuidadores atendidos pelo Programa Criança Feliz, juntamente com as crianças.

7. EIXOS TEMÁTICOS:

7.1 Educação

A Educação Infantil, na pré-escola, esteve presente desde os anos 70 em Tangará da Serra, na rede pública de educação, iniciando-se no Grupo Escolar de Tangará da Serra (atualmente Escola Estadual Emanuel Pinheiro). Nos anos 80, nas Escolas Estaduais “29 de Novembro”, “Emanuel Pinheiro”, “13 de Maio” e “Ramon Sanches Marques”. Na rede privada, pelo Centro Educacional de Tangará da Serra (ATEC) e pela Escola Objetiva.

O atendimento de crianças em creches, numa perspectiva assistencialista, inicia-se nos anos 80, resultado da iniciativa da senhora Maria Arlene Neves, que fundou a entidade filantrópica denominada Serviço de Obras Sociais – S.O.S. (SEMEC, 2012).

O atendimento da Educação Infantil – pré-escola começou a partir de 1988 nas escolas municipais rurais: “Antonio Hortolani”, “Costa e Silva”, “São Paulo” e “15 de Novembro”. A Secretaria Municipal de Educação oferecia apoio financeiro e didático para a instituição que mantinha o funcionamento da Creche Nazaré na Vila Esmeralda e na Vila Horizonte. A Escola Estadual de 1º e 2º Graus Patriarca da Independência também recebia atenção da Secretaria Municipal de Educação e Cultura (SEMEC). Naquele ano, 1988, foram atendidos 313 alunos, sendo 66 crianças no maternal, 175 no Jardim e 72 na pré-escola (SEMEC, 2012).

A rede municipal, no início dos anos 90, priorizou o atendimento da Educação Infantil – pré-escola nas escolas que ofertavam Ensino Fundamental. Durante a década de 90 foi criada a primeira Creche Municipal “Tia Lina” através da Lei nº 1.149/95, em 15 de dezembro de 1995, com atendimento específico da Educação Infantil (SEMEC, 2012)

Entre os anos 2000 a 2009 foram criadas 03 novas unidades escolares; entre 2010 a 2019 foram criadas mais 10, totalizando, em 2019, 14 unidades escolares com atendimento específico da Educação Infantil.

A Educação Escolar Indígena Haliti-Paresi, entre 1945 a 1970, era regida por religiosos e tinham, na época, como objetivo principal catequizar e evangelizar os indígenas.

No início da década 80, a Educação Escolar Indígena Haliti-Paresi foi regida pela educação escolar do SPI (Serviço de Proteção ao Índio). Posteriormente, o programa educativo da FUNAI (Fundação Nacional do Índio) obedecia e trabalhava uma ideologia de integração dos indígenas à Sociedade Nacional.

As primeiras escolas municipais indígenas foram criadas em 02 de julho de 1986, através do Decreto nº 041/86, baseado nos registros disponíveis, nas Aldeias: Formoso, Cabeceira do Osso,

Kotitiko e Iliocê, resgatando o caráter cultural de pertencimento étnico na Educação Escolar Indígena Haliti-Paresi.

Em Tangará da Serra, a Lei nº 1410 de 14 de Abril de 1998 dispõe sobre a Criação do Conselho Municipal de Educação e institui o Sistema Municipal de Ensino para o atendimento das Etapas de Educação Infantil e Ensino Fundamental, sob a coordenação da Secretaria Municipal de Educação.

Além disso, existe a Resolução nº 006 de 2008, que estabelece normas específicas para a oferta da Educação Infantil no Sistema Municipal de Ensino, conforme os artigos 6º e 7º:

Art. 6º A Educação Infantil tem como finalidade o desenvolvimento da criança em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade. Art. 7º A Educação Infantil tem como objetivos proporcionar condições adequadas para promover o bem-estar da criança, seu desenvolvimento físico, motor, emocional, intelectual, moral, social, a ampliação de suas experiências e estímulo ao interesse da criança pelo processo do conhecimento do ser humano, da natureza e da sociedade.

A Secretaria Municipal de Educação de Tangará da Serra atualmente tem 29 estabelecimentos com Creche e Pré - Escola, contemplando aproximadamente cinco mil crianças de 0 a 4 anos e 11 meses, com atendimentos parciais e integrais, conforme tabela abaixo:

Quadro 04: Número de crianças atendidas na Creche: 0 a 3 anos e 11 meses.

Escolas	Educação Infantil - Etapa Creche				
	Berçário	Maternal I	Maternal II	Maternal III	Total
CME Tânia Arantes Junqueira		37	59	101	197
CME Prof. João Maria		15	22	43	80
CME Futuro Brilhante		29	89	81	199
CME Jesu Pimenta de Sousa		19	51	43	113
CME Irmã Maris Stella		40	56	79	175
CME Tia Lina	13	59	58	60	190
CME Maria Arlene Neves			59	60	119
CME Atacílio de Souza		39	40	76	155
CME Cecília Maria de Barcellos		39	60	77	176
CME Diva Martins Junqueira		15	26	31	72
CME Dona Mariquinha Tavares	16	40	59	79	194

Assinado por 2 pessoas: RUI ALBERTO WOLFFART e TIAGO DE MATOS SANTOS
Para verificar a validade das assinaturas, acesse <https://tangaradaserra.tdece.com.br/verificacao/043B-6748-AD77-2930> e informe o código 013D-6748-AD77-2930

CME Luiz Simões Matias	21	39	64	45	169
CME Prof. Sebastião Rodrigues	23	36	39	77	175
CME Dona Nena		39	40	40	119
CME Leonardo César Vendrame		20	50	42	112
CME Profa. Iracema Casagrande	21	40	65	56	182
Total	94	506	837	990	2427
Total Modalidade	2427				2427
Total curso	2427				2427

Fonte: Sistema Ômega Educacional, 2023

Quadro 05: Número de crianças atendidas entre 4 e 6 anos incompletos

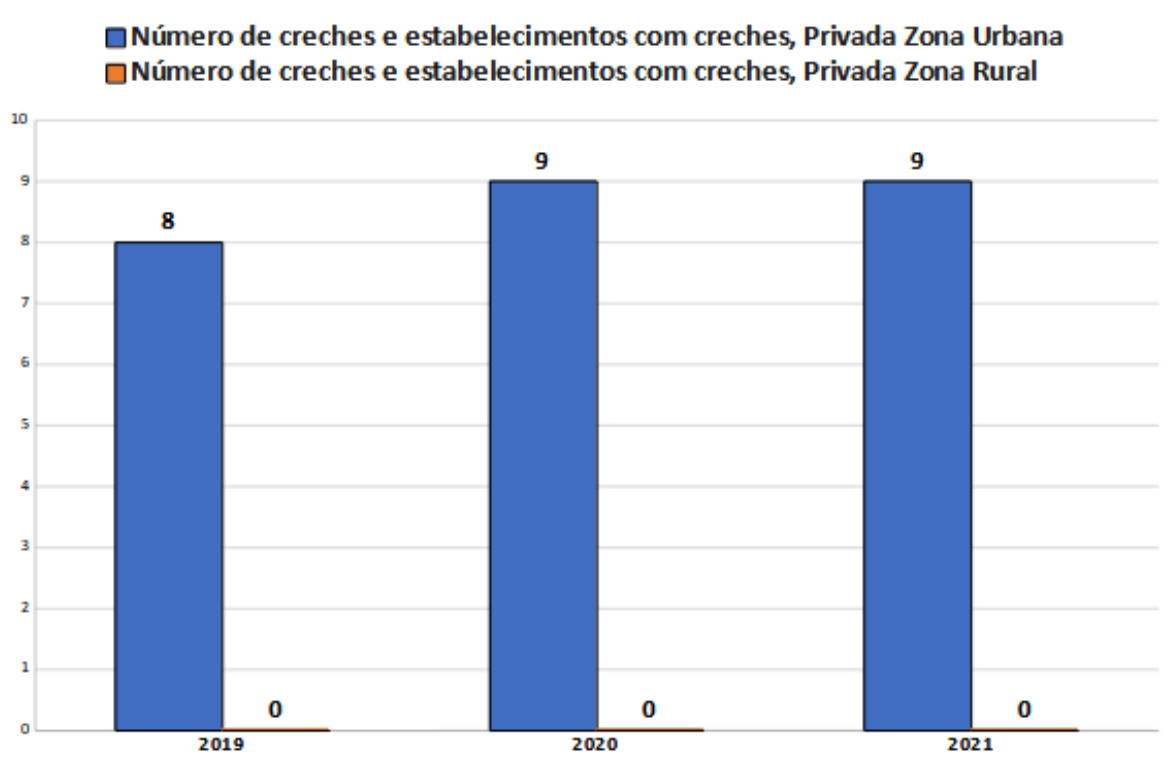
Escolas	Educação Infantil - Etapa Pré - Escola		
	Pré I	Pré II	Total
EM Chapadão do Rio Verde	3	5	8
Escola Municipal Indígena		2	2
Escola Municipal Indígena	4	7	11
Escola Municipal Indígena	9	7	16
CME Gentila Susin Muraro		84	84
CME Joana D'arc		84	84
CME Prof. José Nodari		75	75
CME Tânia Arantes Junqueira	138	214	352
CME Prof. João Maria	28		28
CME Futuro Brilhante	94		94
CME Jesu Pimenta de Sousa	39		39
CME Professora Jucileide Praxedes	20	9	29
CME Irmã Maris Stella	79	75	154
CME Tia Lina	101	70	171

CME Maria Arlene Neves	62	74	136
CME Atacílio de Souza	67	25	92
CME Cecília Maria de Barcellos	59		59
CME Diva Martins Junqueira	40	35	75
CME Dona Mariquinha Tavares	95	50	145
CME Fausto Eugênio Masson		50	50
CME Luiz Simões Matias	59	73	132
CME Prof. Sebastião Rodrigues	94	50	144
CME Dona Nena	40		40
Escola Municipal Laura Vieira de Souza	16	29	45
CME Leonardo Cezar Vendrame	62	70	132
CME Marechal Cândido Rondon	3	8	11
CME Ernesto Che Guevara	12	12	24
CME Profa. Iracema Casagrande	65	406	171
CME Cecília Capucho	44	83	127
Total	1233	1297	2530
Total Modalidade	2530		2530
Total curso	2530		2530

Fonte: Fonte: Sistema Ômega Educacional, 2023

Já em relação ao número de creches e estabelecimentos com creche Privada nas Zonas Urbanas e Rurais, segue o gráfico com os dados coletados:

Quadro 06: Número de estabelecimentos privados com creche



Fonte: Ifan, 2023.

Sendo assim, serão apresentados os quadros operativos, com os objetivos, metas e ações relacionadas ao atendimento educacional da Primeira Infância de Tangará da Serra, objetivando um Desenvolvimento Infantil Integral às crianças de 0 a 6 anos incompletos.

8. A ESCUTA DAS CRIANÇAS

A participação social engloba a inclusão das pessoas em processos decisórios que impactam suas próprias vidas, grupos específicos ou a sociedade como um todo. Independentemente do nível em que ocorre, seja em reuniões escolares, audiências públicas ou discussões sobre a construção de espaços públicos, a participação deve ser caracterizada por inclusão, responsividade e representatividade.

Neste contexto, garantir que as tomadas de decisão sejam verdadeiramente participativas requer que as instituições envolvidas reflitam a diversidade da população brasileira, abrangendo suas distintas camadas sociais, gêneros, etnias e idades. No Brasil, esse objetivo ainda é um desafio em aberto. Embora a Constituição de 1988 tenha sido um marco significativo ao estabelecer mecanismos de participação social, como conselhos, ouvidorias públicas, assembleias e fóruns, ainda há obstáculos a superar, incluindo resistência e a percepção de que os espaços de decisão

coletiva não pertencem ao público em geral. Ademais, os próprios ambientes nem sempre são projetados de maneira a facilitar essa participação ativa.

Para contemplar cidades e territórios a partir de perspectivas genuinamente participativas, é fundamental promover a criação de uma cultura sólida de participação social. Isso envolve estimular um ambiente onde as vozes de todos sejam valorizadas e onde o acesso a processos decisórios seja equitativo. Dessa forma, assegura-se que a tomada de decisões seja enriquecida por uma variedade de experiências e opiniões, contribuindo para políticas públicas mais alinhadas às necessidades e aspirações da sociedade como um todo.

Quando a participação social é concretizada na prática e tanto crianças quanto adultos têm a capacidade de contribuir nas instâncias de tomada de decisão, isso promove a criação de políticas públicas mais eficazes. As políticas públicas são conjuntos de decisões elaboradas pelos líderes governamentais com o objetivo de atender às necessidades, direitos e demandas de toda a sociedade ou de segmentos específicos.

A abordagem de pensar coletivamente a elaboração de políticas resulta em políticas mais acuradas e cujos resultados podem ser melhor avaliados. Quando as pessoas estão envolvidas nesse processo, elas também desenvolvem uma sensação de proximidade com o âmbito político e uma compreensão mais sólida do conceito de cidadania. Esse engajamento reforça a percepção de que esses espaços políticos estão acessíveis e que têm o potencial de efetivamente instigar mudanças tangíveis. Esse ciclo virtuoso é benéfico para nutrir o crescimento de uma cultura de participação social e fortalecer os pilares da democracia.

Dessa forma, a inclusão de todas as idades nas decisões políticas contribui para a formulação de políticas públicas mais bem-adaptadas e também para o desenvolvimento de um sentido cívico e de pertencimento à sociedade. Esse processo demonstra que os espaços políticos podem ser ocupados por todos e que suas ações têm o poder de causar transformações reais, o que, por sua vez, impulsiona o progresso da cultura de participação social e da democracia em geral.

Considerar a perspectiva das crianças na concepção da cidade desempenha um papel fundamental na criação do Plano Municipal pela Primeira Infância. Em Tangará da Serra, essa abordagem foi efetivada por meio de um processo de escuta realizado em 5 momentos, conduzido pela equipe da Secretaria Municipal de Educação, com o apoio da Secretaria Municipal de Esportes, Cultura, Assistência Social e Programa Criança Feliz, de modo a contemplar 74 crianças da faixa etária de 0 a 6 anos, de escolas indígenas, do campo, da zona urbana, rural e atendidas pelo Programa Criança Feliz. Além disso, também foi realizada a escuta de 30 cuidadores atendidos pelo Programa Criança Feliz da região do CRAS Pastor Jonas Moreira de Souza.

O propósito da escuta foi captar os desejos e anseios das crianças em relação à cidade. A atividade incorporou elementos do brincar e da contação de histórias. Durante a sessão, as crianças tiveram a oportunidade de desenhar sua própria visão da cidade e compartilhar ideias sobre como gostariam de melhorá-la para vivenciar momentos com suas famílias e amigos. Além disso, responderam a perguntas estimuladoras sobre as iniciativas que implementariam caso ocupassem a posição de prefeito(a) de nossa cidade.

Para a escuta das crianças indígenas estiveram presentes as coordenadoras da Educação Infantil, juntamente com a equipe do programa Criança Feliz e a Coordenadora da Educação Indígena, que auxiliou na interlocução com as crianças, pois alguns ainda falavam somente a Língua Materna Haliti Paresi.

Esses intervenções destacam a importância da participação das crianças na configuração da cidade, refletindo suas necessidades e aspirações únicas.

Abaixo, alguns registros das crianças indígenas:



Maria Izadora: “Gostaria que tivesse mais brinquedos na aldeia”.

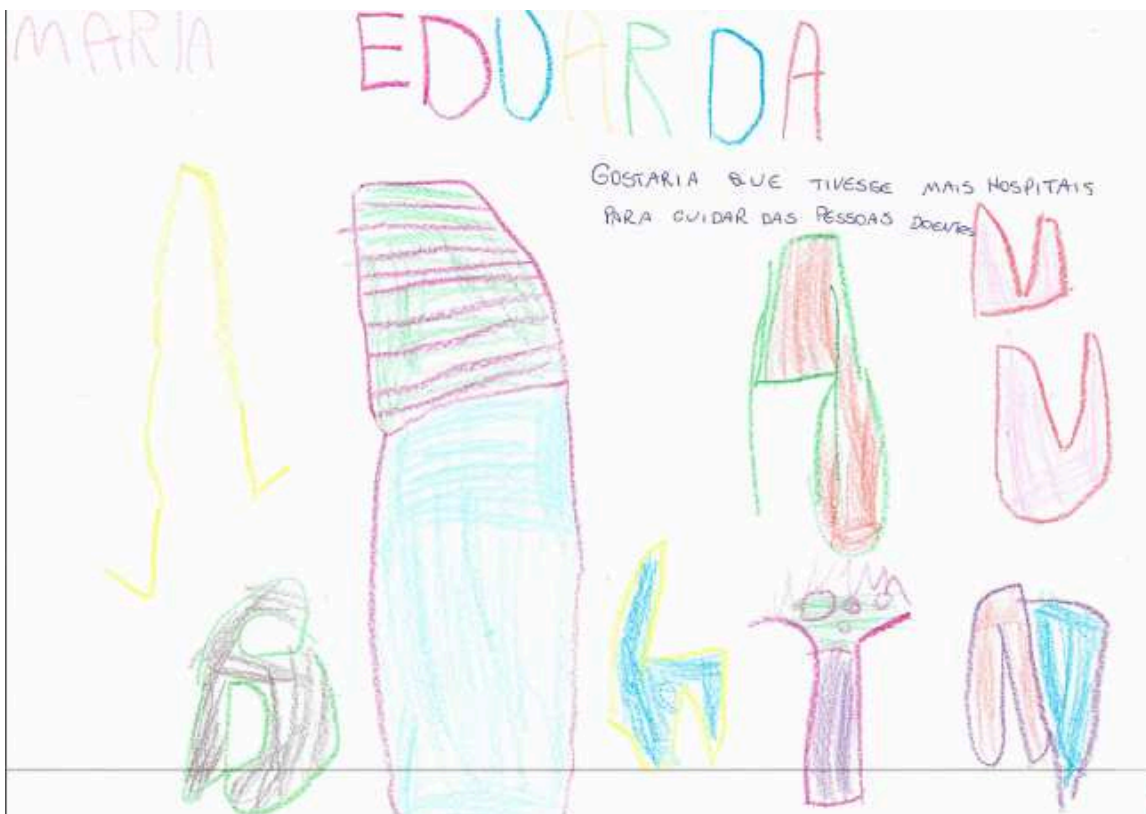


Jhon - 5 anos: “Gostaria que tivesse mais *hati*”.



Momento da contação de história.

Já na Zona Rural, a escuta aconteceu na Escola Municipal Jucileide Praxedes, localizada na Gleba Triângulo. Na ocasião, foram ouvidas 17 crianças entre 4 e 6 anos incompletos de idade. Dentre os anseios das crianças, está o pedido por mais hospitais e dentistas na Unidade de Saúde da Família que fica na Vila.



Maria Eduarda: “Gostaria que tivesse mais hospitais para cuidar das pessoas doentes”.



Momento de conversa com as crianças do CME Jucileide Praxedes.



Momento da brincadeira coletiva



Contação de história



Registro das demandas



Brincadeira coletiva



Antony Eduardo: “Gostaria que tivesse mais hospitais.”



Emily Vitória: “Gostaria que tivesse dentista no posto de saúde da Vila.”

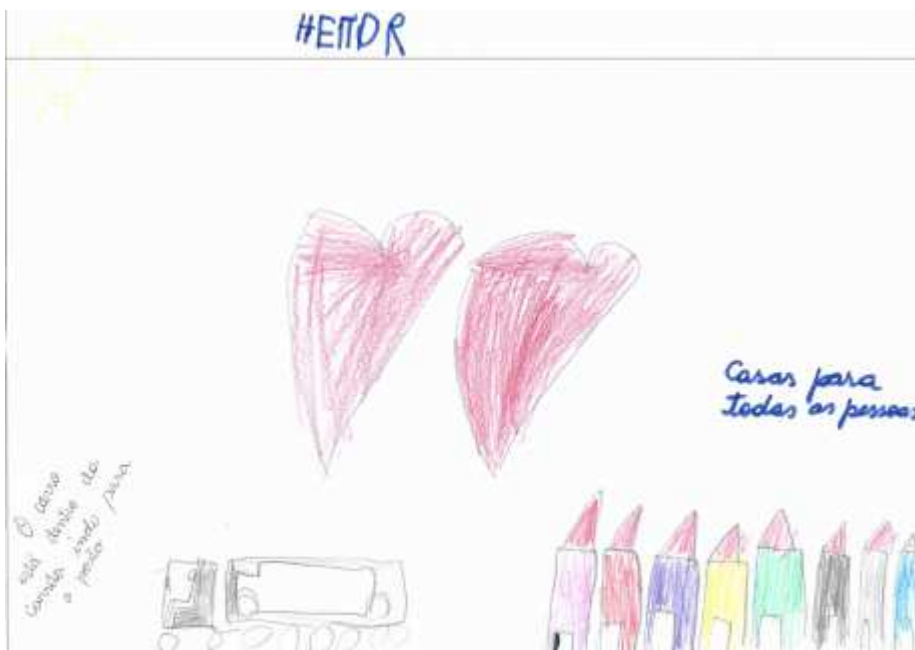
A equipe também realizou a escuta de 18 crianças entre 4 e 6 anos incompletos do Centro Municipal de Ensino Professor José Nodari, 17 crianças do Centro Municipal de Ensino Maria Arlene Neves e 9 crianças entre 3 e 6 anos incompletos atendidas pelo Programa Criança Feliz da região do CRAS Pastor Jonas Moreira, sendo apresentadas pelas crianças proposições como casas para todas as pessoas, mais SAMU, mais hospitais e brinquedos nos parques em melhores condições.



Emanuel: “Muitos brinquedos para brincar.”



Isabela: “Pedir para o prefeito cuidar da nossa água da cidade.”



Heitor: “Casas para todas as pessoas.”



Helena: “Uma cidade bonita.”



Guilherme: “Que todas as pessoas tomem vacinas para ficarem bem e curadas.”



Enzo: “Uma cidade mágica.”



Maria Aparecida: “Mais médicos e mais salas e quartos.”



Escuta crianças atendidas pelo programa Criança Feliz - CRAS Pastor Jonas Moreira de Souza



Escuta crianças atendidas pelo programa Criança Feliz - CRAS Pastor Jonas Moreira de Souza



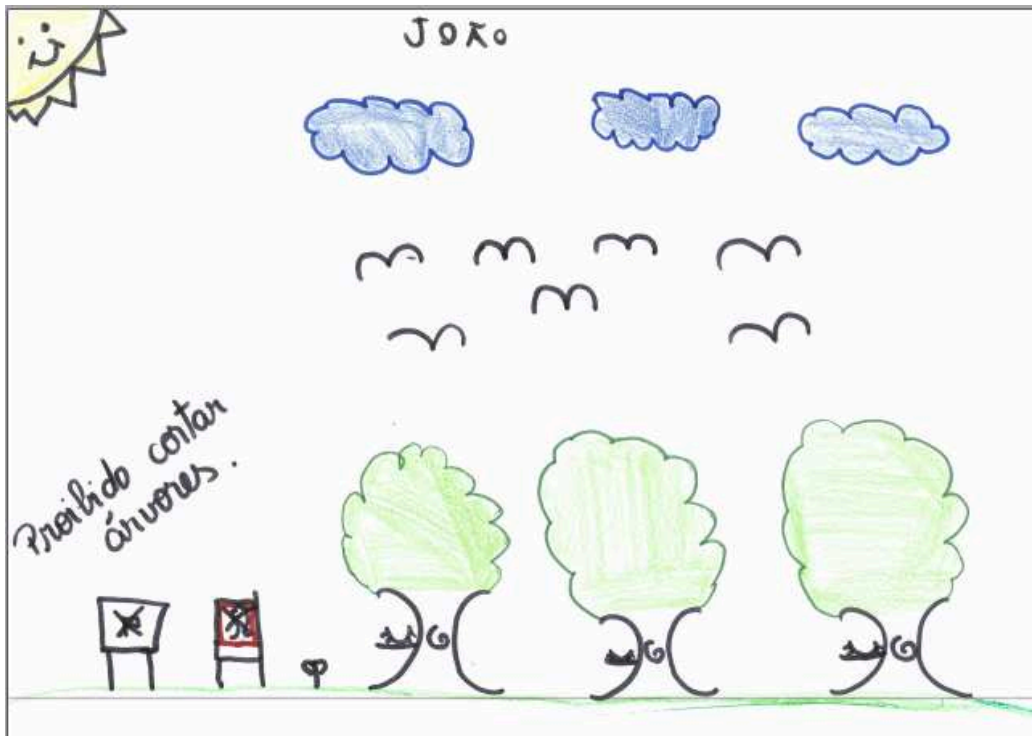
Escuta crianças atendidas pelo programa Criança Feliz - CRAS Pastor Jonas Moreira de Souza



Escuta dos cuidadores das crianças atendidas pelo Programa Criança Feliz - CRAS Pastor Jonas Moreira de Souza.

Durante a escuta dos cuidadores atendidos pelo Programa Criança Feliz da região da Grande Esmeralda, as famílias pediram, no serviço de Educação, por mais creches em tempo integral, para que os familiares possam trabalhar, além disso, abordaram sobre guardas nos Centros de Ensino, bem como monitores no transporte escolar.

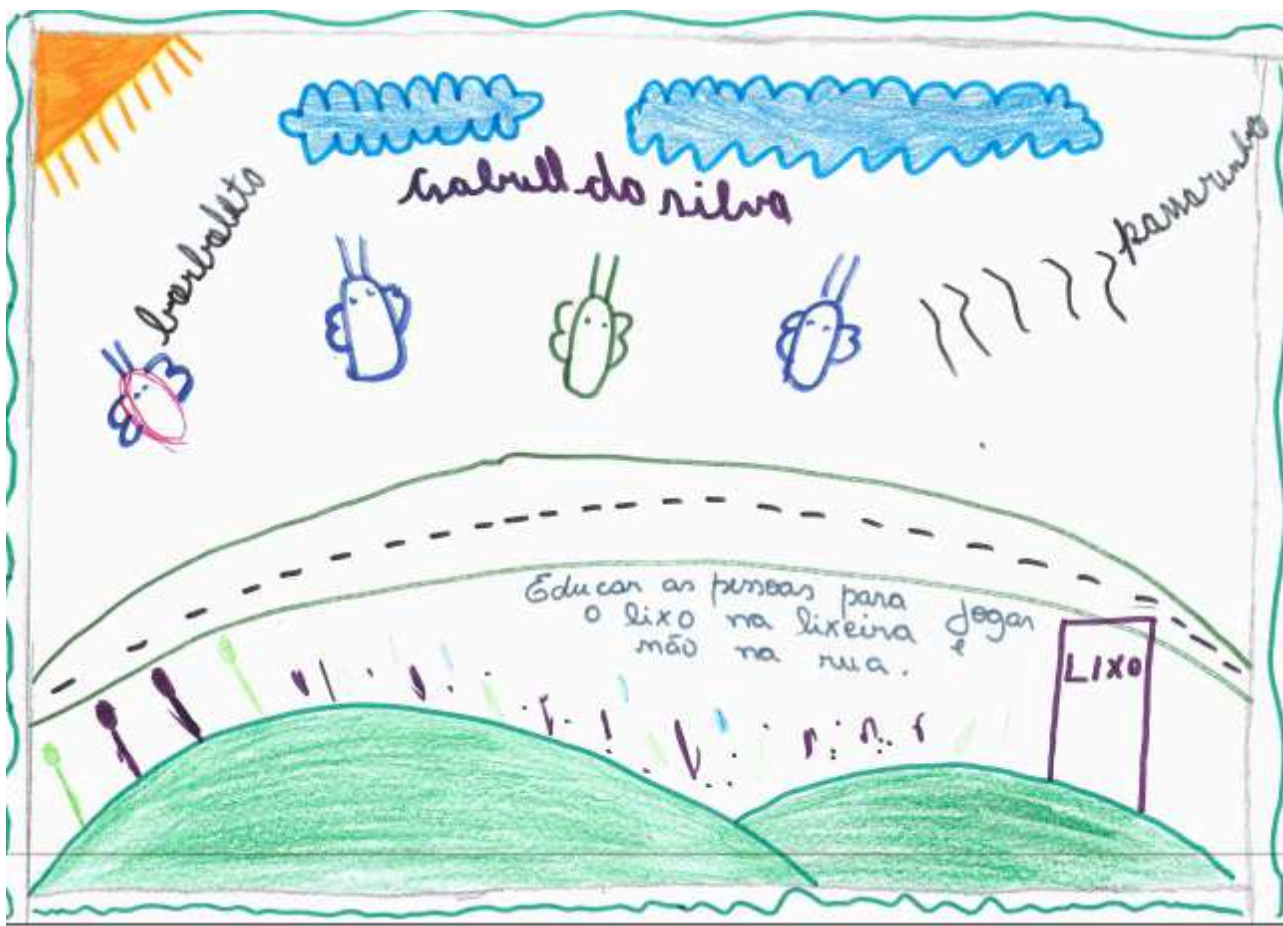
Nos demais serviços, fizeram observações pontuais, que foram encaminhadas aos respectivos secretários para que possam, da melhor forma, atender as demandas.



João: “Proibido cortar árvores.”



Davi: “Mais SAMU.”



Gabriel: “Educar as pessoas para jogar o lixo na lixeira e não na rua.”

As demandas oriundas da escuta, tanto das crianças, quanto dos cuidadores já estão sendo contempladas nas metas do Plano nos eixos de Educação, Saúde, Proteção Social e Lazer, Espaço e Meio Ambiente.

Por fim, entende-se que a abordagem de escutar as famílias e crianças não apenas contribui para a formação de um ambiente urbano mais adequado para todas as faixas etárias, mas também demonstra como as perspectivas das crianças podem ser valiosas para o desenvolvimento de políticas urbanas que enriqueçam a qualidade de vida de todos os habitantes.

EDUCAÇÃO INFANTIL

Quadro Operativo 01	
Área Temática	Educação Infantil
Indicador	Número de matrículas na educação infantil
Objetivo	Consolidar no currículo da Educação Infantil, práticas pedagógicas que tenham como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo à criança os direitos de aprendizagem em cada campo de experiência que possibilitem o uso de diferentes linguagens, promovendo o conhecimento de si e do mundo, possibilitando experiências narrativas, ampliando a confiança em si mesma, garantindo a sua autonomia, incentivando a curiosidade e a exploração em relação ao mundo, promovendo a interação das crianças com diversificadas manifestações culturais e a utilização de recursos tecnológicos, de acordo com as Diretrizes Curriculares
Resultado	Garantir o direito e acesso a Educação Infantil de qualidade.

Ações	Territorialização				Situação de Implementação		Periodicidade da ação	Meta	Setorial	Intersetorial	Tempo estimado para o alcance da meta
	Urbana	Rural	Indígena	Público Alvo Direto	Em execução	A ser implementada					
Realização da formação continuada para os profissionais que atuam na educação infantil.	x	x	x	Profissionais da Educação Infantil	X		Bimestralmente	100% do quadro de profissionais da Educação Infantil qualificados em temas relacionados à Primeira Infância	Secretaria Municipal de Educação/Escolas Privadas	-	Anualmente até o fim da vigência deste plano.

Assinado por 2 pessoas: RUI ALBERTO WOLFART e TIAGO DE MATOS SANTOS
Para verificar a validade das assinaturas, acesse <https://tanganadaserra.1.doc.com.br/verificacao/013D-6748-AD77-2930> e informe o código 013D-6748-AD77-2930

Realização de formação continuada específica e diferenciada para os professores indígenas que atuam na educação infantil indígena.	-	-	x	Profissionais da Educação Infantil indígena	-	X	Contínua	100% do quadro de profissionais da Educação Infantil Indígena qualificados em temas relacionados à Primeira Infância	Secretaria Municipal de Educação	-	Anualmente até o fim da vigência deste plano.
--	---	---	---	---	---	---	----------	--	----------------------------------	---	---

Quadro Operativo 02

Área Temática	Educação Infantil
Indicador	Número de matrículas na educação infantil
Objetivo	Ampliar a oferta da educação infantil Integral que contemple a meta do Plano Municipal de Educação
Resultado	Garantir o direito e acesso a Educação Infantil de qualidade.

Ações	Territorialização				Situação de Implementação		Periodicidade e da ação	Meta	Setorial	Intersetoria I	Tempo estimado para o alcance da meta
	Urbana	Rural	Indígena	Público Alvo Direto	Em execução	A ser implementada					
Construção, adequação e/ou ampliação das infraestruturas para o atendimento da demanda da Educação Infantil Integral.	x	x	x	Crianças de 0 a 3 anos	X	-	Contínua	Elevar o número de matrículas na Educação Infantil Integral (0 a 3 anos) em 20% do número do atendimento atual (250 crianças atendidas em 2023), até 2025.	SEMEC, SEPLAN, SEFAZ, GABINETE DO PREFEITO	-	Até 2025 aumento de 20% - Médio Prazo; Até 2032 aumento de 50% - Longo prazo;

Construção, adequação e/ou ampliação das infraestruturas para o atendimento da demanda da Educação Infantil parcial.	x	x	x	Crianças de 0 a 6 anos incompletos	X	-	Contínua	Manter o crescimento vegetativo do atendimento na Educação Infantil parcial (0 a 3 anos), em consonância com o Plano Municipal de Educação até 2026; Manter a universalização do atendimento de crianças de 4 e 6 anos incompletos na Educação Infantil.	Secretaria Municipal de Educação	-	Anualmente
Adequação de refeitório para alunos da educação infantil indígenas .	-	-	x	Crianças de 0 a 6 anos incompletos	-	x	Contínua	Adequação dos refeitórios em 50% dos polos indígenas que ofertam Educação Infantil (desde que não haja intervenção na cultura indígena)	Secretaria Municipal de Educação	-	Até 2032

Quadro Operativo 03:	
Área Temática	Educação Infantil
Indicador	Número de matrículas na educação infantil
Objetivo	Efetivar políticas públicas para o atendimento de crianças de 0 a 6 anos incompletos.
Resultado	Garantir o direito e acesso a Educação Infantil de qualidade.

Ações	Territorialização				Situação de Implementação		Periodicidade da ação	Meta	Setorial	Intersetorial	Tempo estimado para o alcance da meta
	Urbana	Rural	Indígena	Público Alvo Direto	Em execução	A ser implementada					
Formação Continuada por etapas/áreas, modalidades e categorias; Desenvolvimento de Programas: Família e Escola - aprendendo e interagindo; Alfabetiza MT; Tempo de Aprender; Programa A União faz a vida; Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE); Programa Municipal Dinheiro Direto na Escola (PMDDE) Programa de Educação Alimentar e Nutricional; Programa Saúde na Escola; Programa de Inovação Educação Conectada.	X	X	X	Profissionais da Educação Infantil	x	-	Contínua	50% dos profissionais da Educação Infantil capacitados, incluindo indígenas. - Efetivar os programas firmados com o Governo Federal, Estadual, iniciativa privada e Programas específicos da Secretaria Municipal de Educação em 50% das unidades escolares.	Secretaria Municipal de Educação/Escolas Privadas	-	2032

Quadro operativo 04:	
Área Temática	Educação Infantil
Indicador	Índice de Desenvolvimento da Educação Especial
Objetivo	Efetivar políticas de gestão para o Funcionamento das unidades escolares.
Resultado	Garantir vivências e práticas para Educação Infantil de qualidade.

Ações	Territorialização				Situação de Implementação		Periodicidade da ação	Meta	Setorial	Intersetorial	Tempo estimado para o alcance da meta
	Urbana	Rural	Indígena	Público Alvo Direto	Em execução	A ser implementada					
Oferta de mobiliários, equipamentos, brinquedos pedagógicos, jogos educativos e outros materiais pedagógicos acessíveis, considerando as especificidades das faixas etárias, com vistas à valorização e efetivação do brincar nas práticas escolares.	X	X	X	Crianças de 0 a 6 anos incompletos	X	-	Contínua	100% das unidades escolares com mobiliários, equipamentos, brinquedos pedagógicos, jogos educativos e outros materiais pedagógicos acessíveis	Secretaria Municipal de Educação/ Escolas Privadas	-	2032
Garantir a acessibilidade dos parques escolares e brinquedos específicos para crianças com deficiência nas Unidades Escolares	X	X	X	Crianças de 0 a 6 anos incompletos		X	Contínua	100% das unidades escolares com parques e brinquedos acessíveis para atendimento das crianças com deficiência.	Secretaria Municipal de Educação/ Escolas Privadas	-	2032

Quadro Operativo 05

Área Temática	Educação Infantil
Indicador	Índice de Desenvolvimento da Educação Especial do Sistema Municipal de Ensino
Objetivo	Garantir acesso a todas as crianças de 4 a 6 anos incompletos na Pré- Escola
Resultado	Garantir vivências e práticas para Educação Infantil de qualidade.

Ações	Territorialização				Situação de Implementação		Periodicidade da ação	Meta	Setorial	Intersetorial	Tempo estimado para o alcance da meta
	Urbana	Rural	Indígena	Público Alvo Direto	Em execução	A ser implementada					
Realização da Busca Ativa Escolar junto às Unidades Escolares e Comunidades para identificação das crianças com deficiência fora da escola, visando a efetivação da matrícula e acompanhamento da permanência na escola.	x	x	x	Crianças de 4 a 6 anos incompletos	x	-	Semanalmente	100% das crianças de 4 a 6 anos incompletos na escola	Secretaria Municipal de Educação/ Escolas Privadas.	-	Consolidação até 2024 e manutenção até 2032.

Assinado por 2 pessoas: RUI ALBERTO WOLFART e TIAGO DE MATOS SANTOS
Para verificar a validade das assinaturas, acesse <https://tanganadaserra.1doc.com.br/verificacao/013D-6748-AD77-2930> e informe o código 013D-6748-AD77-2930



Quadro Operativo 06	
Área Temática	Educação Infantil
Indicador	Percentual da população com deficiência de 0 a 6 anos.
Objetivo	Oportunizar atendimento educacional especializado às crianças com deficiências.
Resultado	Garantir vivências e práticas para Educação Infantil de qualidade

Ações	Territorialização				Situação de Implementação		Periodicidade da ação	Meta	Setorial	Intersetorial	Tempo estimado para o alcance da meta
	Urbana	Rural	Indígena	Público Alvo Direto	Em execução	A ser implementada					
Atendimento em Salas de Recurso Multifuncional e Atendimento Especializado em salas exclusivas.	x	x	x	Crianças de 0 a 3 anos	x	-	Anual	Ampliar o atendimento das crianças com deficiência de 0 a 3 anos até o final da vigência deste Plano.	Secretaria Municipal de Educação/Escolas Privadas	Secretaria Municipal de Educação, Secretaria Municipal de Saúde	Consolidação até 2027 e manutenção até 2032.

1) Ampliação e estruturação do Núcleo de Apoio Educacional; 2) Formação Continuada para os professores (específica para Educação Especial e Inclusiva); 3) Adequação e Ampliação da Estrutura Física e Pedagógica; Convênio com Instituições Filantrópicas – APAE;	x	x	x	Crianças de 1 a 6 anos incompletos	-	x	Anual	100% das crianças com deficiência de 4 a 6 anos incompletos atendidas até o final de vigência deste plano	Secretaria Municipal de Educação/Escolas Privadas	Secretaria Municipal de Educação, Secretaria Municipal de Saúde e APAE	Consolidação até 2027 e manutenção até 2032.
Disponibilizar auxiliar para atender às crianças indígenas com deficiências nos cinco polos de educação escolar indígena, de acordo com a legislação vigente	-	-	x	Crianças de 4 a 6 anos incompletos		X	Contínua	Atender 100% das crianças com deficiência e diagnosticadas por equipes de profissionais especializados (4 a 6 anos incompletos)	Secretaria Municipal de Educação	Secretaria Municipal de Saúde	Anualmente até o fim da vigência deste plano.

Quadro Operativo 07

Área Temática	Educação Infantil
Indicador	Índice de Desenvolvimento da Educação Infantil
Objetivo	Estabelecer no Sistema Municipal de Ensino, uma ferramenta de acompanhamento e avaliação da educação infantil nos estabelecimentos, visando ao apoio técnico-pedagógico para a melhoria da qualidade e à garantia do cumprimento dos padrões mínimos estabelecidos pelas diretrizes
Resultado	Garantir vivências e práticas para Educação Infantil de qualidade

Ações	Territorialização				Situação de Implementação		Periodicidade da ação	Meta	Setorial	Intersetorial	Tempo estimado para o alcance da meta
	Urbana	Rural	Indígena	Público Alvo Direto	Em execução	A ser implementada					
Realização de avaliação dos indicadores de qualidade da Educação Infantil, de acordo com as diretrizes do Ministério da Educação (MEC).	x	x	x	Comunidade escolar	-	x		Avaliar 100% das Unidades Escolares de Educação Infantil.	Secretaria Municipal de Educação/ Escolas Privadas	-	Consolidação até 2025 e manutenção até 2032.

Assinado por 2 pessoas: RUI ALBERTO WOLFART e TIAGO DE MATOS SANTOS
Para verificar a validade das assinaturas, acesse <https://tangaraadaesfera.1doc.com.br/verificacao/013D-6748-AD77-2990> e informe o código 013D-6748-AD77-2990



Quadro Operativo 08

Área Temática	Educação Infantil
Indicador	Acesso ao transporte escolar pelas crianças da pré-escola.
Objetivo	Garantir o atendimento aos alunos da Educação Infantil de 4 a 6 anos incompletos com transporte escolar.
Resultado	Crianças da pré-escola com acesso a transporte escolar municipal

Ações	Territorialização				Situação de Implementação		Periodicidade da ação	Meta	Setorial	Intersetorial	Tempo estimado para o alcance da meta
	Urbana	Rural	Indígena	Público Alvo Direto	Em execução	A ser implementada					
Adequação dos veículos com a instalação de cadeirinhas e assentos elevados para o transportes das crianças com 4 a 6 anos incompletos		x	x	Crianças de 4 a 6 anos incompletos	x	-	Continua	Atender 100% das crianças de 4 a 6 anos incompletos da zona rural que utilizam o transporte escolar.	Secretaria Municipal de Educação	-	Consolidação até 2026 e manutenção até 2032
Criação de lei para contemplar o cargo de monitor do transporte escolar		x		Crianças de 4 a 6 anos incompletos		x	Contínua	Criar a lei	Secretaria Municipal de Educação	Secretaria de Administração, Gabinete do Prefeito, Câmara Municipal e SEFAZ	Até 2027

Assinado por 2 pessoas: RUI ALBERTO WOLFART e TIAGO DE MATOS SANTOS
Para verificar a validade das assinaturas, acesse <https://tangaraaaseria.doc.com.br/verificacao/013D-6748-AD77-2930> e informe o código 013D-6748-AD77-2930



Quadro Operativo 09	
Área Temática	Educação Infantil
Indicador	Número de matrículas em educação infantil;
Objetivo	Assegurar que nas escolas da educação infantil as refeições sejam balanceadas, com cardápio e horários apropriados à faixa etária, devidamente acompanhada por nutricionistas, adequando, quando necessário, às situações específicas como restrições alimentares, entre outras.
Resultado	Crianças das Unidades Escolares da educação infantil com cardápios nutricionais específicos

Ações	Territorialização				Situação de Implementação		Periodicidade da ação	Meta	Setorial	Intersetorial	Tempo estimado para alcance da meta
	Urbana	Rural	Indígena	Público Alvo Direto	Em execução	A ser implementada					
1) Ampliação do quadro de nutricionistas que atendem as unidades escolares, conforme a legislação; 2) promover a ampliação e adequação das cozinhas e refeitórios das unidades escolares	x	x	x	Crianças de 0 a 6 anos incompletos	x	-	anual	Atendimento de 100% das Unidades Escolares com cardápios nutricionais específicos. Ampliar e adequar 80% das cozinhas das unidades escolares de acordo com a demanda	Secretaria Municipal de Educação/Escolas Privadas	-	Consolidação até 2027 e manutenção até 2032.

Quadro Operativo 10

Área Temática	Educação Infantil
Indicador	Total de casos identificados e enviados para conselho tutelar
Objetivo	Capacitar equipe gestora, funcionários e professores na identificação de casos de violência infantil.
Resultado	Profissionais da educação infantil aptos para atendimento a crianças sob violação de direitos

Ações	Territorialização				Situação de Implementação		Periodicidade da ação	Meta	Setorial	Intersectorial	Tempo estimado para o alcance da meta
	Urbana	Rural	Indígena	Público Alvo Direto	Em execução	A ser implementada					
Identificação dos casos de violência infantil, encaminhamento para atendimento às crianças que sofreram violações de direitos.	x	x	x	Profissionais de Ed. Infantil	x	-	Continua	Dar os devidos encaminhamentos a 100% das crianças vítimas de violação de direitos.	Secretaria Municipal de Educação/Escolas Privadas	Assistência Social, Saúde, Ministério Público, Poder Judiciário, Conselho Tutelar, Defensoria Pública, Polícia Militar, Polícia Judiciária Civil e Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente	Consolidação 2025 e manutenção 2032.

Assinado por 2 pessoas: RUI ALBERTO WOLFF e TIAGO DE MATOS SANTOS. Para verificar a validade das assinaturas, acesse <https://tcc.garadaserra.1.doc.com.br/verificacao/013D-6748-AD77-2930> e informe o código 013D-6748-AD77-2930



Quadro Operativo 11

Área Temática	Educação Infantil
Indicador	Número de matrículas em educação infantil.
Objetivo	Garantir que todos os alunos adquiram conhecimentos e habilidades necessárias para promover o desenvolvimento sustentável, inclusive, entre outros, por meio da educação para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida sustentáveis, direitos humanos, igualdade de gênero, promoção de uma cultura de paz e não violência, cidadania global e valorização da diversidade cultural
Resultado	Desenvolvimento Integral na Primeira Infância

Ações	Territorialização				Situação de Implementação		Periodicidade de da ação	Meta	Setorial	Intersetorial	Tempo estimado para o alcance da meta
	Urbana	Rural	Indígena	Público Alvo Direto	Em execução	A ser implementada					
Articulação de Projetos de Educação Ambiental em parceria com outras Unidades de Gestão do Município, com vivências externas para as crianças na Primeira Infância	x	x	x	Crianças de 4 a 6 anos incompletos.	-	x	Continua	Trabalhar noções de sustentabilidade com 100% das crianças de 4 a 6 anos incompletos.	Secretaria Municipal de Educação/ Escolas Privadas	SAMAE e Meio Ambiente	Até 2032

Quadro Operativo 12

Assinado por 2 pessoas: RUI ALBERTO WOLFFART e TIAGO DE MATOS SANTOS
Para verificar a validade das assinaturas, acesse <https://rangeratadaserra.tbcc.com.br/verificacao/013D-6748-AD77-2930>



Área Temática	Educação Infantil										
Indicador	Número de matrículas em educação infantil.										
Objetivo	Possibilitar a transição da criança entre as diferentes etapas da educação.										
Resultado	Desenvolvimento Integral na Primeira Infância										
Ações	Territorialização				Situação de Implementação		Periodicidade da ação	Meta	Setorial	Intersetorial	Tempo estimado para o alcance da meta
	Urbana	Rural	Indígena	Público Alvo Direto	Em execução	A ser implementada					
Desenvolvimento de ações compartilhadas entre Educação Infantil e Ensino Fundamental para garantir interação entre as crianças e educadores no período de transição	x	x	x	Crianças de 4 a 6 anos incompletos		X	Contínua	Possibilitar a vivência para 100% das crianças de 6 anos incompletos nas unidades de Ensino Fundamental	Secretaria Municipal de Educação/Escolas Privadas	-	Até 2025

Quadro Operativo 13	
Área Temática	Educação Infantil
Indicador	Número de matrículas em educação infantil.
Objetivo	Implementar diferentes ambientes nos espaços externos das Unidades de Educação Infantil promovendo o desemparedamento das infâncias.
Resultado	Desenvolvimento Integral na Primeira Infância

Ações	Territorialização				Situação de Implementação		Periodicidade da ação	Meta	Setorial	Intersetorial	Tempo estimado para o alcance da meta
	Urbana	Rural	Indígena	Público Alvo Direto	Em execução	A ser implementada					
Criação de hortas e espaços sensoriais nas Unidades Escolares com projetos em consonância com o Projeto Político Pedagógico e parceria da Sociedade Civil.	x	x	x	Crianças de 4 a 6 anos incompletos e profissionais da educação	-	x	anual	60% das Unidades Escolares de Educação Infantil com hortas e espaços sensoriais.	Sec. Educação/Escolas Privadas	Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Secretaria de Agricultura, Educação, Unemat e a sociedade civil	até 2032
Promoção do brincar simbólico utilizando diferentes elementos naturais e materiais não estruturados que possibilitem a construtividade em ambientes que prevaleçam na natureza.	x	x	x	Crianças de 0 a 6 anos incompletos	x	-	anual	100% das unidades escolares de Educação Infantil utilizam diferentes elementos naturais e materiais não estruturados	Sec. Educação / Escolas Privadas	Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Educação e a sociedade civil	Consolidação até 2025 e manutenção até 2032.

Assinado por: 2 - pescocae - RUI ALBERTO WOLFFARI e TIAGO DE MATOS SANTOS

Para verificar a validade das assinaturas, acesse <https://tanganadaserra.1.doc.com.br/verificacao/013D-6748-AD77-2930> e informe o código 013D-6748-AD77-2930

Quadro Operativo 14	
Área Temática	Educação Infantil
Indicador	Número de matrículas em educação infantil.
Objetivo	Possibilitar o gosto e o prazer pela leitura, oportunizando a formação de leitores e produtores de histórias.
Resultado	Desenvolvimento Integral na Primeira Infância

Ações	Territorialização				Situação de Implementação		Periodicidade da ação	Meta	Setorial	Intersetorial	Tempo estimado para o alcance da meta
	Urbana	Rural	Indígena	Público Alvo Direto	Em execução	A ser implementada					
Desenvolvimento do Projeto "Ler, Compreender, Imaginar e Criar" nas Unidades Escolares que ofertam a Educação Infantil	x	x	x	Crianças de 0 a 6 anos incompletos e profissionais da educação infantil	-	x	anual	Participação de 100% das crianças e profissionais da educação.	Secretaria Municipal de Educação	Cultura, do Meio Ambiente e Gabinete de Políticas Públicas para Mulheres	Consolidação até 2025 e manutenção até 2032
Realização da Feira de Literatura Infantil	x	x	x	Crianças de 0 a 6 anos incompletos e profissionais da educação infantil	-	x	anual	Envolver, no mínimo, 70% das famílias e crianças na feira de Literatura Infantil.	Secretaria Municipal de Educação/Privadas	Cultura, do Meio Ambiente e Gabinete de Políticas Públicas para Mulheres	Consolidação até 2025 e manutenção até 2032

Publicação de livro específico da Educação Infantil, através da construção coletiva de texto e ilustrações	x	x	x	Crianças de 0 a 6 anos incompletos e profissionais da educação infantil	-	x	anual	100% das crianças e profissionais envolvidos com o projeto.	Secretaria Municipal de Educação	-	Consolidação até 2025 e manutenção até 2032
Sensibilização das famílias sobre a importância da contação de histórias para o desenvolvimento das crianças.	x	x	x	Comunidade Escolar	-	x	anual	100% das famílias envolvidas na contação e leitura de histórias crianças	Secretaria Municipal de Educação/Escolas Privadas	-	Consolidação até 2025 e manutenção até 2032

6.2 Saúde:

A Atenção Primária à Saúde (APS) é o primeiro nível de atenção em saúde e se caracteriza por um conjunto de ações de saúde, no âmbito individual e coletivo, que abrange a promoção e a proteção da saúde, a prevenção de agravos, o diagnóstico, o tratamento, a reabilitação, a redução de danos e a manutenção da saúde com o objetivo de desenvolver uma atenção integral que impacte positivamente na situação de saúde das coletividades (PMS, 2022).

Trata-se da principal porta de entrada do SUS e do centro de comunicação com toda a Rede de Atenção dos SUS, devendo se orientar pelos princípios da universalidade, da acessibilidade, da continuidade do cuidado, da integralidade da atenção, da responsabilização, da humanização e da equidade (PMS, 2022).

A APS funciona como um filtro capaz de organizar o fluxo dos serviços nas redes de saúde, dos mais simples aos mais complexos. No Brasil, a Atenção Primária é desenvolvida com o mais alto grau de descentralização e capilaridade, ocorrendo no local mais próximo da vida das pessoas (PMS, 2022).

Tabela 03: Estrutura da Atenção Primária, Tangará da Serra – MT.

UNIDADE DE SAÚDE	QUANTITATIVO
Equipe de Saúde da Família (ESF)	22
Unidade Básica de Saúde (UBS)	01
Equipe de Saúde Bucal (ESB)	10
Posto de Saúde (PS)	05
Unidade de Atenção a Saúde Indígena	08
Agente Comunitário de Saúde	82
TOTAL	128

Fonte: PMS, 2022.

O município de Tangará da Serra conta atualmente com 22 equipes de Saúde da Família, além de 05 postos satélites localizados na Zona Rural para atendimento mais próximo à população. Possui ainda 10 equipes de saúde bucal credenciadas e 08 unidades de atenção à saúde indígena. Todos os programas em desenvolvimento pela atenção primária estão devidamente credenciados e são custeados pelo Ministério da Saúde e pelas contrapartidas estaduais e municipais.

Tabela 04: Atividades desenvolvidas pelas Unidades de Saúde da Família de Tangará da Serra.

<p>PLANEJAMENTO FAMILIAR</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Fornecimento de medicamentos e de métodos anticoncepcionais; ▪ Realização de exames laboratoriais; ▪ Palestras educativas. 	<p>SAÚDE DA MULHER/PRÉ-NATAL</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Diagnóstico de gravidez; ▪ Cadastramento de gestantes no 1º trimestre; ▪ Classificação de risco gestacional desde a 1ª consulta; ▪ Acompanhamento de pré-natal; ▪ Vacinação; ▪ Avaliação do puerpério; ▪ Realização de exames laboratoriais de rotina; ▪ Alimentação e análise de sistemas de Informação. ▪ Atividades Educativas para promoção da saúde (nutrição, aleitamento materno, cuidados com o RN).
<p>SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE/VIGILÂNCIA NUTRICIONAL</p>	<p>PREVENÇÃO DE CÂNCER DE COLO DE ÚTERO</p>
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Acompanhamento do crescimento e desenvolvimento (puericultura, pesagens mensais). ▪ Promoção do aleitamento materno; ▪ Combate às carências nutricionais; ▪ Realização do Esquema Vacinal Básico de rotina; ▪ Busca ativa de faltosos; ▪ Realização de Campanhas e intensificações; ▪ Suplementação de Ferro; ▪ Suplementação alimentar; ▪ Alimentação e acompanhamento dos sistemas de informação 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Rastreamento de câncer de colo de útero; ▪ Coleta de material para exame de citopatologia; ▪ Realização ou referência para exame citopatológico; ▪ Alimentação dos sistemas de informação; ▪ Consulta médica e de enfermagem.

<p style="text-align: center;">SAÚDE DO IDOSO</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Realização de esquema vacinal – Influenza; ▪ Busca ativa de faltosos; ▪ Alimentação e acompanhamento dos sistemas de informação; ▪ Atendimento médico e de enfermagem; ▪ Atividades Educativas de promoção da saúde e prevenção das doenças; ▪ Garantia de acesso à referência hospitalar e ambulatorial especializada, quando necessário, de forma programada e negociada com mecanismos de regulação; ▪ Realização ou referência para exames laboratoriais; ▪ Realização de ações de prevenção e cura das patologias bucais; ▪ Realização de atividades físicas.

CONTROLE DA HIPERTENSÃO	CONTROLE DA DIABETE MELLITUS
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Diagnóstico de casos; ▪ Cadastramento dos portadores no HIPERDIA; ▪ Busca ativa de casos; ▪ Tratamento dos casos; ▪ Diagnóstico precoce de complicações; ▪ 1º Atendimento de urgência; ▪ Alimentação e análise dos sistemas de informação; ▪ Acompanhamento ambulatorial e domiciliar; ▪ Fornecimento de medicamentos; ▪ Acompanhamento domiciliar de pacientes com sequelas de AVC e outras complicações; ▪ Ações educativas para controle de condições de risco (obesidade, vida sedentária, tabagismo) e prevenção de complicações. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Diagnóstico de casos; ▪ Cadastramento dos portadores no HIPERDIA; ▪ Busca ativa de casos; ▪ Tratamento dos casos; ▪ Monitoramento dos níveis de glicose do paciente; ▪ Diagnóstico precoce de complicações; ▪ 1º Atendimento de urgência; ▪ Realização ou referência para ECG; ▪ Encaminhamento de casos graves para outro nível de complexidade; ▪ Medidas preventivas e de promoção da saúde; ▪ Investigação em usuários com fatores de risco; ▪ Alimentação e análise de sistemas de informação; ▪ Ações educativas sobre condições de risco (obesidade, vida sedentária); ▪ Ações educativas para prevenção de complicações (cuidados com os pés, orientação nutricional, cessação do tabagismo e alcoolismo).
CONTROLE DA TUBERCULOSE E HANSENÍASE	ATENÇÃO À SAÚDE INDÍGENA (DSEI)
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Busca ativa de casos; ▪ Cadastramento dos portadores; ▪ Tratamento dos casos; ▪ Orientações de medidas preventivas de complicações aos pacientes; ▪ Atendimento de intercorrências; ▪ Pesquisa de comunicantes; ▪ Divulgação de sinais e sintomas da TB e da Hanseníase; ▪ Prevenção de incapacidades físicas (hanseníase); 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Acompanhamento nutricional; ▪ Acompanhamento odontológico; ▪ Atividades educativas de promoção à saúde e prevenção de doenças; ▪ Realização de esquema vacinal.

SAÚDE BUCAL	PREVENÇÃO DOS PROBLEMAS ODONTOLÓGICOS EM GESTANTES
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Realização de ações de prevenção e cura das patologias bucais nas diversas fases da vida, ▪ Realização de ações de promoção de saúde bucal incluindo atividades no Programa de Saúde na Escola e Campanhas. ▪ Garantia de acesso à referência hospitalar e ambulatorial especializada, quando necessário (fonoaudióloga, ortodontia preventiva, etc.), de forma programada e negociada com mecanismos de regulação. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Levantamentos de atividade de doenças bucais, especialmente cárie e doença gengival; ▪ Educação em saúde bucal a acesso aos meios de prevenção (escova, pasta e fio dental) evidenciando seu fundamental papel familiar com relação às questões gerais de saúde, visando proporcionar condições para o autocuidado; ▪ Estímulo ao aleitamento materno exclusivo até os seis meses de idade; ▪ Educação em saúde, aconselhamento e acesso os meios para prevenção de patologias ortodônticas, com ênfase sobre os hábitos bucais nocivos (uso de chupetas, sucção de dedo, etc.); ▪ Educação em saúde bucal e acesso aos meios de prevenção (gaze ou simular) com ênfase na prevenção da "cárie de mamadeira".

Fonte: PMS, 2022.

Em relação aos atendimentos de média complexidade ambulatorial, estes são compostos por ações e serviços que visam atender aos principais problemas e agravos de saúde da população, cuja complexidade da assistência na prática clínica demanda a disponibilidade de profissionais especializados e a utilização de recursos tecnológicos, para o apoio diagnóstico e tratamento.

É definido como de alta complexidade o conjunto de procedimentos que, no contexto do SUS, envolve alta tecnologia e alto custo, objetivando propiciar à população acesso a serviços qualificados, integrando-os aos demais níveis de atenção à saúde (atenção básica e de média complexidade).

Neste momento, serão apresentados os Quadros Operativos em relação à Saúde e a Primeira Infância.

Quadro Operativo 01

Área Temática	Saúde da Criança
Indicador	Participar anualmente da Semana do Bebê.
Objetivo	Assegurar a atenção adequada a crianças de até 6 anos de idade incompletos.
Resultado	Melhoria no acompanhamento integral e multidisciplinar de crianças até 6 anos de idade e gestantes.

Ações	Territorialização				Situação de Implementação		Periodicidade da ação	Meta	Setorial	Intersetorial	Tempo estimado para o alcance da meta
	Urbana	Rural	Indígena	Público Alvo Direto	Em execução	A ser implementada					
Orientações às gestantes sobre a importância do pré-natal, cuidados na prevenção da transmissão das Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs), e cuidados voltados para as crianças durante a primeira infância.	x	x	x	Gestantes e Crianças menores de 6 anos de idade incompletos	-	x	Anual.	100% das Unidades de Saúde da Família engajadas na Semana do Bebê no município de Tangará da Serra	Assistência social	Sec Saúde e Sec Educação	2032
Criação de metodologia da Semana do Bebê adaptada para população indígena.	-	-	x	Gestantes e Crianças menores de 6 anos de idade incompletos	-	x	Anual.	100% dos pólos de saúde indígena na Semana do Bebê no município de Tangará da Serra	Saúde	Sec Assistência social e Sec Educação	2032

Assinado por 2 pessoas: RUI ALBERTO WOLFART e TIAGO DE MATOS SANTOS
Para verificar a validade das assinaturas, acesse <https://tangaradaserri.fpb.gov.br/verificacao/013D-6748-AD77-2930> e informe o código 013D-6748-AD77-2930



Quadro Operativo 02

Área Temática	Saúde da Criança
Indicador	Proporção de vacinas selecionadas que compõem o Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de 1 ano de idade (Pentavalente - 3º dose, Poliomielite - 3º dose, Pneumocócica 10 valente - 2º dose) e para crianças de 1 ano de idade (Tríplice Viral - 1º dose) - com coberturas vacinais preconizadas.
Objetivo	Estimular a vigilância das coberturas vacinais das crianças menores de 1 ano de idade no município de Tangará da Serra Estimular a vigilância das coberturas vacinais das crianças menores de 1 ano de idade no município de Tangará da Serra.
Resultado	Ampliação das coberturas vacinais

Ações	Territorialização				Situação de Implementação		Periodicidade da ação	Meta	Setorial	Intersetorial	Tempo estimado para o alcance da meta
	Urbana	Rural	Indígena	Público Alvo Direto	Em execução	A ser implementada					
Implementação da Busca Ativa Vacinal; Disponibilização e oferta de imunobiológicos nas unidades de saúde da zona urbana e rural Orientação sobre a importância das vacinas nas consultas de pré-natal e puericultura Verificação das cadernetas de vacinação nas creches, mantendo acompanhamento conjunto e diálogo colaborativo entre as partes Capacitação de novos profissionais em sala de vacina, inclusão dos profissionais indígenas	x	x	x	Crianças menores de 1 ano	x	-	Contínua	Ampliar de 86,31% para 95% a cobertura vacinal de crianças menores de 1 ano.	Secretaria Municipal de Saúde	Secretaria Municipal de Educação; Secretaria Municipal de Assistência Social.	Consolidado até 2025 e manutenção até 2032.

Assinado por 2 pessoas: RUI ALBERTO WOLFF e TIAGO DE MATOS SANTOS. Para verificar a validade das assinaturas, acesse <https://tangaradaserra.1.doc.com.br/verificacao/013D-6748-AD77-2930> e informe o código 013D-6748-AD77-2930



Quadro Operativo 03

Área Temática	Saúde da Criança											
Indicador	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde.											
Objetivo	Fortalecer e ampliar a qualidade da assistência ao pré-natal e ao parto, estimulando o percentual de partos normais.											
Resultado	Ampliação do número de partos normais no SUS.											
Ações	Territorialização				Situação de Implementação		Periodicidade da ação	Meta	Setorial	Intersetorial	Tempo estimado para o alcance da meta	
	Urbana	Rural	Indígena	Público Alvo Direto	Em execução	A ser implementada						
Fortalecimento através de orientações durante o pré-natal, incentivando e orientando os benefícios do parto normal tanto para a mãe quanto para o bebê;												
Qualificação dos profissionais da área de saúde pública, inclusão do profissional indígena, com ênfase na importância do parto normal; benefícios do parto normal tanto para a mãe quanto para o bebê;	x	x	x	Gestantes	x	-	Contínua	Ampliar de 15,16 % para 20%	Secretaria Municipal de Saúde	Secretaria Municipal de Assistência Social.	20% até 2027 com ação gradativa anual de 1% até o final do plano. Consolidação até 2025 e manutenção até 2032.	
Criação de grupos de gestantes, inclusive as gestantes indígenas, para orientação e troca de experiências relacionadas ao parto;												
Captação precoce das gestantes para início de acompanhamento do pré-natal até a 12ª semana de gestação;												

Assinado por 2 pessoas: RUI FERRETO WOLFF SANTOS
Para verificar a validade das assinaturas, acesse <https://trataradaserria.1doc.com.br/verificacao/013D-6748-AD77-2930>



Quadro Operativo 04

Área Temática	Saúde da Criança
Indicador	Taxa de mortalidade infantil.
Objetivo	Manter o acompanhamento sobre pré-natal, parto e puerpério para as gestantes, reduzindo o número de óbitos em menores de 6 anos.
Resultado	Redução do número de óbitos em menores de 6 anos

Ações	Territorialização				Situação de Implementação		Periodicidade da ação	Meta	Setorial	Intersetorial	Tempo estimado para o alcance da meta
	Urbana	Rural	Indígena	Público Alvo Direto	Em execução	A ser implementada					
Capacitação dos ACSs, incluso ACS indígena, e demais profissionais de saúde quanto a orientação das gestantes e mães para importância da consulta de puericultura para prevenção e detecção precoce de possíveis patologias, bem como a realização dos exames do RN no pós-parto;	x	x	x	Gestante e crianças menores de 6 anos.	x	-	Contínua.	Redução em 20% da taxa de mortalidade infantil em relação a linha de base de 2020, cujo valor é 12,02.	Secretaria Municipal de Saúde	-	20% até 2020, com ação de redução anual de 1% até o final do plano de Consolidação até 2025 e manutenção até 2032.
Realização de busca ativa de crianças faltosas com quadro vacinal desatualizado;											
Intensificação das consultas de pré-natal na população urbana e rural;											
Assistência do RN na consulta de puericultura pelas Unidades de Saúde.											

Quadro Operativo 05

Área Temática	Saúde da Criança
Indicador	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de 1 ano de idade.
Objetivo	Garantir o acompanhamento e efetivação das ações de atendimento, diagnóstico e tratamento de sífilis identificado em gestantes e parceiros.
Resultado	Redução de casos novos de sífilis congênita em menores de 1 ano de idade.

Ações	Territorialização				Situação de Implementação		Periodicidade de da ação	Meta	Setorial	Intersetorial	Tempo estimado para o alcance da meta
	Urbana	Rural	Indígena	Público Alvo Direto	Em execução	A ser implementada					
Acompanhamento das gestantes no pré-natal;	x	x	x	Gestantes e parcerias.	x	-	Contínua	0 número de novos casos de sífilis congênita.	Secretaria Municipal de Saúde	-	Consolidado de 2025 manutenção até 2032
Fornecimento dos exames e atendimento necessário no acompanhamento;											
Sensibilização da gestante e parceiro sobre a importância do tratamento e possíveis complicações da doença;											
Disponibilização dos medicamentos necessários para tratamento na Atenção Primária;											
Garantia do acesso ao pré-natal de alto risco e exames complementares;											
Monitoramento das notificações dos casos de sífilis em gestantes e seu contato;											
Realização de tratamento adequado na gestante e parceiro;											
Capacitação dos profissionais, inclusive profissionais indígenas, para utilização dos protocolos preconizados pelo Ministério da Saúde.											

Assinado por 2 pessoas: RUI ALBERTO VIEIRA DE MATOS SANTOS. Para verificar a validade das assinaturas, acesse <https://tangaradaserra.1.doc.com.br/verificacao/013D-6748-AD77-2930> e informe o código 013D-6748-AD77-2930



Quadro Operativo 06

Área Temática	Saúde da Criança										
Indicador	Nº DE AÇÕES DO PSE										
Objetivo	Promoção da saúde e prevenção de agravos de doenças nas escolas através da manutenção do Programa de Saúde na Escola (PSE).										
Resultado	Ampliação da cobertura das ações nas escolas pactuadas na adesão ao PSE no município no período avaliado.										
Ações	Territorialização				Situação de Implementação		Periodicidade de da ação	Meta	Setorial	Intersetorial	Tempo estimado para o alcance da meta
	Urbana	Rural	Indígena	Público Alvo Direto	Em execução	A ser implementada					
Realização das ações do PSE nas escolas pactuadas;	x	x	x	Crianças	x	-	Anual.	10 ações realizadas no mínimo nas escolas pactuadas na adesão ao PSE no município no período avaliado	Secretaria Municipal de Saúde	Secretaria Municipal de Educação; Secretaria Municipal de Assistência Social	Consolidação de 2025 e manutenção até 2032.
Promoção de campanhas educativas aos escolares acompanhados pelo PSE em parceria com outras instituições;											
Realização de monitoramento e acompanhamento dos educandos das escolas pactuadas.											

Assinado por 2 pessoas: RUI ALBERTO WOLFF e TIAGO DE MATOS SANTOS
Para verificar a validade das assinaturas, acesse <https://tangeratadocerra-1.doc.com.br/verificacao/013D-6748-AD77-2930> e informe o código 013D-6748-AD77-2930



Quadro Operativo 07

Área Temática	Saúde da Criança
Indicador	Proporção de gestantes com pelo menos 6 consultas de pré-natal realizadas, sendo a 1º até a 12º semana de gestação.
Objetivo	Intensificar o acompanhamento adequado da gestante ao longo do pré-natal.
Resultado	Ampliação do número de consultas de pré-natal e captação das gestantes no 1º trimestre de gestação

Ações	Territorialização				Situação de Implementação		Periodicidade da ação	Meta	Setorial	Intersetorial	Tempo estimado para o alcance da meta
	Urbana	Rural	Indígena	Público Alvo Direto	Em execução	A ser implementada					
<p>Acompanhamento do quantitativo de consultas de pré-natal por gestante por meio de relatórios de sistema de informação;</p> <p>Agendamento de consultas subsequentes a anterior para as gestantes, realizando busca ativa e acompanhando possíveis faltas e acionando a gestante por meio telefônico ou através de visitas domiciliares pelo ACS;</p> <p>Lançamento correto das solicitações e resultados dos exames realizados, nos sistemas de informação.</p>	x	x	x	gestantes	x	-	Contínua	Das gestantes que iniciaram o pré-natal na rede pública do município, no mínimo 45% delas, devem ter 6 consultas e ter iniciado o pré-natal até a 12º semana.	Secretaria Municipal de Saúde	Secretaria Municipal de Educação; Secretaria Municipal de Assistência Social	Consolidadas em 2025 e mantidas até 2032. Meta de monitoramento por quadrimestre até a vigência do plano.

Assinado por 2 pessoas: RUI ALBERTI, WILSON FERREIRA TIAGO DE MATOS. Para verificar a validade das assinaturas acesse <https://tangeradasserra.sp.gov.br/verificacao/013D-6748-AD77-2930> e informe o código 013D-6748-AD77-2930

Quadro Operativo 08

Área Temática	Saúde da Criança
Indicador	Proporção de gestantes com realização de exames para Sífilis e HIV.
Objetivo	Intensificar a realização dos exames de maior impacto na saúde do feto e do recém-nascido.
Resultado	Ampliação da cobertura de exames para Sífilis e HIV realizados no pré-natal.

Ações	Territorialização				Situação de Implementação		Periodicidade da ação	Meta	Setorial	Intersetorial	Tempo estimado para o alcance da meta
	Urbana	Rural	Indígena	Público Alvo Direto	Em execução	A ser implementada					
<p>Criação de fluxo facilitado para a marcação desses exames;</p> <p>Solicitação de exames logo na primeira consulta de pré-natal;</p> <p>Realização de busca ativa das gestantes no primeiro trimestre para a realização dos exames solicitados.</p>	x	x	x	Gestante e Neonatos.	x	-	Contínua.	No mínimo 60% de gestantes da rede pública do município devem ter realizado os exames de HIV e Sífilis	Secretaria Municipal de Saúde	Secretaria Municipal de Educação; Secretaria Municipal de Assistência Social	Consolidação de 2025 e manutenção até 2032. Metas são de monitoramento quadrimestral até a vigência do plano.

Quadro Operativo 09

Área Temática	Saúde da Criança
Indicador	Proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado.
Objetivo	Promover a rotina de atendimento odontológico em gestantes a fim de reduzir problemas gestacionais decorrentes de doenças bucais.
Resultado	Redução de problemas gestacionais decorrentes de doenças bucais.

Ações	Territorialização				Situação de Implementação		Periodicidade da ação	Meta	Setorial	Intersectorial	Tempo estimado para o alcance da meta
	Urbana	Rural	Indígena	Público Alvo Direto	Em execução	A ser implementada					
Realização do agendamento de consultas com a equipe de saúde bucal no mesmo dia da consulta com médico e/ou enfermeiro, de preferência no primeiro contato do pré-natal com a equipe de saúde da família (preferencialmente no momento da confirmação da gestação, após a condição avaliada da gestante com a inserção do CID ou CIAP, inserindo o atendimento odontológico como mais um no checklist básico de primeira consulta);	x	x	x	Gestante	x	-	Continua.	No mínimo 60% das gestantes que iniciaram o pré-natal na rede pública do município, deverão ter ao menos 1 consulta com o profissional de saúde bucal.	Secretaria Municipal de Saúde	-	Consolidação de 2024 e manutenção de 2032. Metas de monitoramento quadrimestrais a vigência do plano.

Assinado por 2 pessoas: RUI ALBERTO MONTAFARI e TIAGO DE MATOS SANTOS
Para verificar a validade das assinaturas, acesse o link: <https://tanzaradaserra.1.doc.com.br/verificacao/013D-6748-AD77-2930> e informe o código 013D-6748-AD77-2930



Aquisição de Unidade Odontológica Móvel para atendimento da população que reside em áreas descobertas de atendimento odontológico.	x	x	x	Público Geral	x	-	Contínua.		Secretaria Municipal de Saúde	-	
--	---	---	---	---------------	---	---	-----------	--	-------------------------------	---	--

Quadro Operativo 10

Área Temática	Saúde da Criança
Indicador	Proporção de registros de nascidos vivos alimentados no SINASC em relação ao estimado, recebidos na base federal até 60 dias após o final do mês de ocorrência.
Objetivo	Garantir alimentação regular no Sistema de informação sobre Nascidos Vivos (Sinasc), dos registros de nascimento até 60 dias após o final do mês de ocorrência , durante todo o ano.
Resultado	Alimentação do SINASC regular, a fim de manter os registros de nascimentos atualizados.

Ações	Territorialização				Situação de Implementação		Periodicidade da ação	Meta	Setorial	Intersetorial	Tempo estimado para o alcance da meta
	Urbana	Rural	Indígena	Público Alvo Direto	Em execução	A ser implementada					
Realização do monitoramento do sistema de informação diariamente para manter o sinasc com os registros de nascimento atualizado;	x	x	x	Neonatos.	x	-	Contínua.	90%, mínimo, de alimentação no Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos - SINASC.	Secretaria Municipal de Saúde	-	Consolidação de 2025 e manutenção até 2032. Meta de monitoramento anual até vigência do plano.
Promoção de capacitação permanente para os operadores dos sistemas.											

Assinado por 2 pessoas: RUI ABBEYTO WOLFAJ e TIANE DOS SANTOS. Para verificar a validade das assinaturas, acesse https://tanaraserra.1000.com.br/verificacao/013D-6748-AD77-2930 e informe o código 013D-6748-AD77-2930



Quadro Operativo 11

Área Temática	Saúde da Criança
Indicador	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos.
Objetivo	Diminuir o número de adolescentes gestantes com a realização de ações específicas
Resultado	Redução de gravidez na adolescência.

Ações	Territorialização				Situação de Implementação		Periodicidade da ação	Meta	Setorial	Intersetorial	Tempo estimado para o alcance da meta
	Urbana	Rural	Indígena	Público Alvo Direto	Em execução	A ser implementada					
Promoção de ações junto a Rede de Atenção à Saúde e Escolas (Programa Saúde na Escola - PSE), voltadas para a saúde sexual e saúde reprodutiva de adolescentes;											
Realização de palestras educacionais e orientações quanto ao uso dos métodos contraceptivos e sobre as Doenças Sexualmente Transmissíveis, com equipe Multidisciplinar, através do PSE;	x	x	x	Adolescentes.	x	-	Anual.	Não ultrapassar a proporção de 16% de adolescentes grávidas no município.	Secretaria Municipal de Saúde	-	16% até 2025 com ação de redução anual de 1% até final do plano. Consolidação até 2025 e manutenção até 2032.

Quadro Operativo 12

Área Temática	Saúde da Criança
Indicador	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF).
Objetivo	Fortalecer as ações para alcance de cobertura de acompanhamento das condicionalidades do PBF/ Auxílio pelas equipes de Atenção Básica
Resultado	Ampliação da cobertura no atendimento de famílias com crianças de até 6 anos contempladas com o benefício do bolsa família.

Ações	Territorialização				Situação de Implementação		Periodicidade da ação	Meta	Setorial	Intersetorial	Tempo estimado para o alcance da meta
	Urbana	Rural	Indígena	Público Alvo Direto	Em execução	A ser implementada					
<p>Acompanhamento de pelo menos 70% das famílias com crianças de até 6 anos incompletos de idade contempladas pelo Bolsa Família, juntamente com APS;</p> <p>Realização de pesagem das famílias cadastradas ao menos 2 vezes ao ano, atualizados para o SISVAN;</p> <p>Intensificação das visitas domiciliares dos ACS;</p> <p>Atualização de peso e altura de todas as crianças atendidas no município, a fim de garantir dados.</p>	x	x	x	Famílias com crianças até 6 anos incompletos contempladas com o benefício.	x	-	Semestral	70% de cobertura no atendimento de famílias com crianças de até 6 anos incompletos de idade contempladas com o benefício do bolsa família.	Secretaria Municipal de Saúde	Secretaria Municipal de Assistência Social.	Consolidação de 2025 e manutenção até 2032. Metas são de monitoramento semestral até a vigência do plano.

Quadro Operativo 13

Área Temática	Saúde da Criança
Indicador	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência.
Objetivo	Fortalecer a qualidade da assistência sobre pré-natal, parto e puerpério para gestantes, evitando a ocorrência de óbito materno.
Resultado	Redução do número de óbitos maternos.

Ações	Territorialização				Situação de Implementação		Periodicidade da ação	Meta	Setorial	Intersetorial	Tempo estimado para o alcance da meta
	Urbana	Rural	Indígena	Público Alvo Direto	Em execução	A ser implementada					
Garantir a alimentação regular na base de dados nacional, de acordo com as normativas vigentes; Comunicação entre os profissionais de Atenção Básica e Vigilância Epidemiológica para bom repasse de informações e investigações;											
Promoção da realização de todos os exames necessários, para garantir um pré-natal seguro e de qualidade no âmbito da atenção primária e especializada;	x	x	x	Gestantes.	x	-	Contínua.	Nº de 3 óbitos maternos por ano no máximo.	Secretaria Municipal de Saúde	Secretaria Municipal de Assistência Social.	Consolidação de 2025 e manutenção até 2032. Metas são de monitoramento anual até a vigência do plano.
Realização do acompanhamento das ações de vinculação das gestantes às maternidades de referência;											
Realização do encaminhamento para o pré-natal de alto risco nos casos necessários.											

Assinado por 2 pessoas: RUI ALBERTO WOLFFART e THIAGO DE MATOS SANTOS
Para verificar a validade das assinaturas, acesse <https://tanganadaserra.1doc.com.br/verificacao/013D-6748-AD77-2930> e informe o código 013D-6748-AD77-2930

Construção do Hospital Regional em Tangará da Serra, a fim de garantir melhoria na qualidade da assistência hospitalar prestada à população.	x	x	x	População Geral.	x	-	Anual.	Finalização da construção do Hospital Regional até 2026.	Secretaria Municipal de Saúde	Secretaria Estadual de Saúde	Consolidação até 2026.
--	---	---	---	------------------	---	---	--------	--	-------------------------------	------------------------------	------------------------



6.3 Proteção Social e a Primeira Infância

A partir da aprovação da Política Nacional de Assistência Social (PNAS), em 2004, e da implementação do Sistema Único da Assistência Social - SUAS, tornou-se descentralizada a oferta dos serviços socioassistenciais em dois níveis de proteção: a Proteção Social Básica e Proteção Social Especial; o município habilitou-se em nível de Gestão Plena.¹

A Proteção Social Básica objetiva prevenir as situações de risco através do desenvolvimento de potencialidade e aquisições e o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários. O público alvo é a população que vive em situação de vulnerabilidade social decorrente da pobreza, privação e/ou fragilização de vínculos afetivos – relacionais e de pertencimento social. Os serviços da Proteção Social Básica ofertados pelo município nas 3 (três) unidades de CRAS são: Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família - PAIF e o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV.

A Proteção Social Especial é destinada ao atendimento de famílias e indivíduos que se encontram em situação de risco pessoal e social por ocorrência de abandono, maus tratos físicos e/ou psíquicos, abuso sexual, uso de substâncias psicoativas, cumprimento de medidas socioeducativas, situação de rua, situação de trabalho infantil, entre outras. A Proteção Social Especial está dividida em: Proteção Social Especial de Média Complexidade e Proteção Social Especial de Alta Complexidade.

A Proteção Social Especial de Média Complexidade realiza atendimentos às famílias e indivíduos com seus direitos violados, mas cujos vínculos familiares não foram rompidos. Os serviços referentes à Proteção Social Especial – Média Complexidade - CREAS ofertados são: Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Família e Indivíduos (PAEFI); Serviço de proteção social a adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa de liberdade assistida (LA) e de Prestação de Serviços à Comunidade (PSC) e o Serviço Especializado em Abordagem Social.

A Proteção Social Especial de Alta Complexidade garante a proteção integral – moradia, alimentação, higienização e trabalho protegido para famílias e indivíduos que se encontram sem referência e/ou em situação de ameaça necessitando ser retirados de seu núcleo familiar e/ou comunitário. O município oferta o Serviço de Acolhimento Institucional, na seguinte modalidade: Abrigo Institucional para crianças e adolescentes; e, o Serviço de Acolhimento em Famílias Acolhedoras (em fase de implantação).

¹ Nível em que o município tem a gestão total das ações de Assistência Social.

O Programa de Erradicação do Trabalho Infantil - PETI é de abrangência nacional e desenvolvido de forma articulada pelos entes federados, com a participação da sociedade civil, e tem como objetivo contribuir para a retirada de crianças e adolescentes com idade inferior a 16 (dezesesseis) anos em situação de trabalho, ressalvada a condição de aprendiz, a partir de 14 (quatorze). O município oferta as Ações Estratégicas do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil – AEPETI, a partir dos seguintes eixos:

- Apoio e acompanhamento das ações de defesa e responsabilização;
- Informação e mobilização a partir das incidências de trabalho infantil, para o desenvolvimento de ações de prevenção e erradicação;
- Identificação de crianças e adolescentes em situação de trabalho infantil;
- Proteção social para crianças e adolescentes em situação de trabalho infantil e suas famílias;
- Monitoramento das ações do PETI.

Vale ressaltar que o município de Tangará da Serra realizou adesão ao Programa BPC na Escola que objetiva a realização de ações intersetoriais, visando garantir o acesso e a permanência na escola de crianças e adolescentes com deficiência, de 0 a 18 anos, beneficiários do Benefício de Prestação Continuada – BPC. A partir da aplicação do Questionário será possível identificar as barreiras de acesso e permanência nas escolas para as pessoas com deficiência, a fim de subsidiar a elaboração de políticas públicas.

O Programa Criança Feliz – PCF auxilia na promoção do desenvolvimento integral de crianças entre 0 (zero) e seis (6) anos. A equipe que compõe o Programa Criança Feliz realiza o acompanhamento, com orientações importantes para fortalecer os vínculos familiares e comunitários e estimular o desenvolvimento infantil.

Ainda que a Política de Assistência Social no município venha cumprindo com o seu objetivo de proteção social, através das ofertas de serviços, programas e benefícios, nota-se que ainda temos alguns desafios como a implantação da vigilância socioassistencial que pretende analisar territorialmente a capacidade protetiva das famílias e nela a ocorrência de vulnerabilidades, de ameaças, de vitimizações e danos. Atualmente o município tem a sua disposição instrumentos que poderiam auxiliar na identificação de vulnerabilidades relacionadas a primeira infância, como por exemplo o SIPIA - Sistema de Informação para a Infância e Adolescência, no entanto, apesar da oferta de qualificação ainda não foi adotada a prática de utilização sistemática dessa ferramenta que auxiliaria sobremaneira na implementação de ações voltadas para a política municipal dos direitos de crianças e adolescentes.

Por fim, seguem os quadros operativos com os objetivos, metas e ações a serem realizadas, contemplando a Primeira Infância de Tangará da Serra.

Quadro Operativo 01

Área Temática	Cadastro Único
Indicador	Número de crianças de 0 até 6 anos incompletos incluídas no Cadastro Único.
Objetivo	Realizar busca ativa para identificar e incluir famílias, em situação de pobreza e extrema pobreza, que possuam crianças de até 6 anos incompletos de idade no Cadastro Único
Resultado	Realizar busca ativa para identificar e incluir famílias, em situação de pobreza e extrema pobreza, que possuam crianças de até 6 anos incompletos de idade no Cadastro Único.

Ações	Territorialização				Situação de Implementação		Periodicidade da ação	Meta	Setorial	Intersetorial	Tempo estimado para o alcance da meta
	Urbana	Rural	Indígena	Público Alvo Direto	Em execução	A ser implementada					
Realização de reunião técnica intersetorial para mapeamento e identificação das áreas de maior vulnerabilidade	x	x	x	Famílias em situação de pobreza e extrema pobreza	X	-	Contínua	Aumentar o número de inclusão de crianças de 0 até 6 anos incompletos no Cadastro Único, elevando de 3.812 (dados do Cadastro Único: referência - novembro/2022) para 5.000.	Assistência social	Sec. Saúde e Sec. Educação	2025
Cadastramento das famílias, através de visitas domiciliares e mutirões, na zona urbana e rural.											

Assinado por 2 pessoas: RUI ALBERTO WOLFART e TIAGO DE MATOS SANTOS. Para verificar a validade das assinaturas, acesse <https://tangatadaserra.1doc.com.br/verificacao/013D-6748-AD77-2930> e informe o código 013D-6748-AD77-2930



Quadro Operativo 02

Área Temática	Proteção Social Básica Proteção Social Especial: Média e Alta Complexidade
Indicador	Percentual de unidades socioassistenciais reestruturadas.
Objetivo	Promover as adequações necessárias na estrutura física das unidades de atendimento da Assistência Social
Resultado	Estruturas mais adequadas

Ações	Territorialização				Situação de Implementação		Periodicidade da ação	Meta	Setorial	Intersetorial	Tempo estimado para o alcance da meta
	Urbana	Rural	Indígena	Público Alvo Direto	Em execução	A ser implementada					
Elaboração dos projetos de reformas das unidades socioassistenciais públicas já existentes no município, obedecendo às legislações pertinentes	X	-	-	Unidades socioassistenciais públicas	X	-	ANUAL	Reestruturação de 100% das unidades socioassistenciais públicas de assistência Social	Sec.Municipal de Assistência social	-	2026
Provisão de equipamentos permanentes e manutenção das unidades de atendimento da assistência social.											

Assinado por 2 pessoas: RUI ALBERTO WOLFFARI e TIAGO DE MATOS SANTOS
 Para verificar a validade das assinaturas, acesse <https://tanganadaserra.1doc.com.br/verificacao/013D-6748-AD77-2930> e informe o código 013D-6748-AD77-2930

Quadro Operativo 03

Área Temática	Proteção Social Básica Proteção Social Especial: Média e Alta Complexidade
Indicador	Percentual de famílias, com gestantes e crianças, acompanhadas pelo CRAS/PAIF
Objetivo	Apoiar as famílias que possuem, dentre seus membros, gestantes e crianças de 0 até 6 anos incompletos, através da oferta de espaços coletivos de escuta e troca de vivências familiares, fortalecendo a função protetiva da família, contribuindo na melhoria da sua qualidade de vida.
Resultado	Famílias com gestantes e crianças de 0 até 6 anos de idade acompanhadas pela unidade de Proteção Social Básica - CRAS.

Ações	Territorialização				Situação de Implementação		Periodicidade da ação	Meta	Setorial	Intersetorial	Tempo estimado para o alcance das metas
	Urbana	Rural	Indígena	Público Alvo Direto	Em execução	A ser implementada					
Realização acompanhamento das famílias, através do Prontuário SUAS, pelas equipes técnicas de referência do CRAS.											
Promoção de atividades socioeducativas, por meio do trabalho social com famílias, incluindo indígenas e gestantes, assim como todos os seus membros.	x	x	x	Famílias em situação de pobreza e extrema pobreza	x	-	Continua	Aumentar o percentual de famílias acompanhadas de 2,96% (dado de 2020) para 23% (com a projeção de elevação de 2% ao ano até 2033).	Secretaria Municipal de Assistência Social	Secretaria Municipal de Saúde, Secretaria Municipal de Educação	2033
Realização de atendimento em grupo e/ou individualizado (quando necessário) para os indivíduos e suas famílias, pelas equipes técnica de referências dos CRAS;											

Assinado por 2 pessoas: RUI ALBERTO WOLFART e TIAGO DE MATOS SANTOS. Para verificar a validade das assinaturas, acesse <https://tngaradaserra.1.doc.com.br/verificacao/013D-6748-AD77-2930> e informe o código 013D-6748-AD77-2930



Definição de fluxos intersetoriais para fortalecer a atuação dos CRAS junto à educação, à saúde e ao CREAS.											
---	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

Quadro Operativo 04

Área Temática	Proteção Social Básica Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos - SCFV
Indicador	Número de CRAS com grupos exclusivos do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos - SCFV para crianças de 0 até 6 anos de idade.
Objetivo	Implantar grupos de atendimento do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculo - SCFV que atendem exclusivamente crianças na faixa etária de 0 até 6 anos.
Resultado	Crianças de 0 até 6 anos atendidas no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos - SCFV

Ações	Territorialização				Situação de Implementação		Periodicidade da ação	Meta	Setorial	Intersetorial	Tempo estimado para o alcance da meta
	Urbana	Rural	Indígena	Público Alvo Direto	Em execução	A ser implementada					
Identificação das famílias que estão em acompanhamento pelo PAIF, com crianças na faixa etária de 0 até 6 anos, para a inclusão destas no SCFV.	x	x	x	Crianças de 0 até 6 anos	-	x	anual	Implantar grupos exclusivos no SCFV nas 3 (três) unidades dos CRAS para crianças de 0 até 6 anos	Secretaria Municipal de Assistência Social	-	2025

Assinado por 2 pessoas: RUI ALBERTO WOLFART e TIAGO DE MATOS SANTOS
Para verificar a validade das assinaturas, acesse <https://trajagatadaserra.1doc.com.br/verificacao/013D16748-AD77-2930> e informe o código 013D-6748-AD77-2930



Promoção do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos - SCFV com grupos exclusivos para a faixa etária de 0 até 6 anos nas unidades da Proteção Social Básica - CRAS. Incluso crianças indígenas no SCFV.								Continua				2032
---	--	--	--	--	--	--	--	----------	--	--	--	------

Quadro Operativo 05

Área Temática	Proteção Social Básica Programa Primeira Infância no SUAS
Indicador	Promover o desenvolvimento integral das crianças na primeira infância, considerando sua família e seu contexto de vida.
Objetivo	Número de famílias, com gestantes e crianças de 0 até 6 anos, acompanhadas.
Resultado	Desenvolvimento integral de crianças na primeira infância

Ações	Territorialização				Situação de Implementação		Periodicidade da ação	Meta	Setorial	Intersetorial	Tempo estimado para o alcance da meta
	Urbana	Rural	Indígena	Público Alvo Direto	Em execução	A ser implementada					
Realização de reuniões de planejamento entre a equipe do Programa Criança Feliz e a coordenação das unidades dos CRAS e CREAS.											
Produção de Estudo de caso com as equipes técnicas dos CRAS e CREAS.											
Criação de planejamento das visitas domiciliares e atividades coletivas com as famílias acompanhadas.											
Promoção do encaminhamento das famílias acompanhadas para a rede socioassistencial e das políticas intersetoriais	x	x	x	Famílias com gestantes e crianças de 0 até 6 anos	x	-	Contínua	Elevar o número de famílias acompanhadas de 97 (ano de 2021) para 200 (meta) pactuada pelo município.	Secretaria Municipal de Assistência Social	Secretaria Municipal de Saúde, Secretaria Municipal de Educação	203

Assinado por 2 pessoas: RUI ALBERTO WOLFART e TIAGO DE MATOS SANTOS. Para verificar a validade das assinaturas, acesse <https://tanganadaserra.1doc.com.br/verificacao/013D-6748-AD77-2930> e informe o código 013D-6748-AD77-2930



Realização da Semana do Bebê em articulação com as políticas intersetoriais e a sociedade civil, inclusive com crianças e famílias indígenas (gestantes) nas ações											
Realização de Palestras direcionadas na CASAI/ALDEIA, em parceria com o CRAS (Semana do Bebê, aleitamento materno, violência doméstica, violação de direitos das crianças e adolescentes, prevenção da gravidez na adolescência)						Anual					
Realização da semana da Primeira Infância					x						

Quadro Operativo 06

Área Temática	Proteção Social Especial de Média Complexidade
Indicador	Número de famílias, com gestantes e crianças de 0 até 6 anos, com direitos violados atendidas
Objetivo	Ampliar a cobertura de atendimento/acompanhamento de famílias, que tenham entre seus membros gestantes e crianças de 0 até 6 anos de idade, com direitos violados, através do atendimento ofertado pelos serviços de Proteção Social Especial de Média Complexidade.
Resultado	Famílias, com gestantes e crianças de 0 até 6 anos, com direitos violados atendidas

Ações	Territorialização				Situação de Implementação		Periodicidade da ação	Meta	Setorial	Intersetorial	Tempo estimado para o alcance da meta
	Urbana	Rural	Indígena	Público Alvo Direto	Em execução	A ser implementada					
Pactuação de fluxos de atendimento com outros órgãos do Sistema de Garantia de Direitos - SGD.							anual				2025
Campanhas de enfrentamento à violência contra crianças junto à comunidade e ao Sistema de Garantia de Direitos - SGD	X	X	X	Famílias com gestantes e crianças de 0 a 6 anos de idade	X	-	Continua	Ampliar de 14 (dados do PAEFI, 2021) para 50 famílias identificadas e em acompanhamento.	Secretaria Municipal de Assistência Social	-	2033

Assinado por 2 pessoas: RUI ALBERTO WOLFART e TIAGO DE MATOS SANTOS. Para verificar a validade das assinaturas, acesse <https://tstj.jus.br/assinatura/013D-6748-AD77-2930> e informe o código 013D-6748-AD77-2930



Quadro Operativo 07

Área Temática	Proteção Social Especial de Alta Complexidade
Indicador	Percentual de crianças de 0 até 6 anos inseridos na convivência familiar e comunitária.
Objetivo	Aprimorar os serviços da Proteção Social Especial de Alta Complexidade, que atendem crianças de 0 até 6 anos de idade, promovendo o reestabelecimento de vínculos familiares e a convivência comunitária .
Resultado	Crianças de 0 até 6 anos inseridas na convivência familiar e comunitária

Ações	Territorialização				Situação de Implementação		Periodicidade da ação	Meta	Setorial	Intersetorial	Tempo estimado para o alcance da meta
	Urbana	Rural	Indígena	Público Alvo Direto	Em execução	A ser implementada					
Fortalecimento da articulação da rede socioassistencial junto aos serviços das demais políticas setoriais e ao Sistema de Garantia de Direitos.											
Acompanhamento da execução dos serviços ofertados pela unidade do Serviço de Acolhimento Institucional e o Serviço de Acolhimento em Família Acolhedora.	x	x	-	Crianças de 0 até 6 anos de idade em situação de acolhimento.	x	-	continua	Elevar de 41% (dados do Registra SUAS 2021) para 90% a reinserção familiar e comunitária	Secretaria Municipal de Assistência Social	-	2030
Promover atividades socioeducativas para a reinserção familiar e comunitária, através do fortalecimento de vínculos.											
Realização de busca ativa da família extensa e acompanhamento da família de origem dos usuários do Serviço de Acolhimento Institucional e do Serviço de Acolhimento em Família Acolhedora.											

Assinado por 2 pessoas: RUI ALBERTO WOLFFART e TIAGO DE MATOS SANTOS
 Para verificar a validade das assinaturas, acesse <https://tngaradaserra.1.doc.com.br/verificacao/013D-6748-AD77-2930>

Assinado por 2 pessoas: RUI ALBERTO WOLFFART e TIAGO DE MATOS SANTOS
 Para verificar a validade das assinaturas, acesse <https://tngaradaserra.1.doc.com.br/verificacao/013D-6748-AD77-2930>



Quadro Operativo 08

Área Temática	SIPIA
Indicador	Número de casos de violência reportados no SIPIA
Objetivo	Implantar a utilização do SIPIA
Resultado	Utilização do SIPIA pela rede de proteção da criança.

Ações	Territorialização				Situação de Implementação		Periodicidade da ação	Meta	Setorial	Intersetorial	Tempo estimado para o alcance da meta
	Urbana	Rural	Indígena	Público Alvo Direto	Em execução	A ser implementada					
Qualificação dos Conselheiros Tutelares, membros do CMDCA e a rede de proteção de crianças para a operacionalização do sistema.											
Realização do monitoramento da utilização do SIPIA pelo órgão gestor da Política de Assistência Social.	x	x	-	Conselheiros Tutelares	x	-	anual	25 casos reportados (SELO UNICEF)	Secretaria de Assistência Social	Sec Educação/Sec Saúde e o SGD	2033
Produção do mapeamento das violações cometidas contra crianças na faixa etária de 0 até 6 anos de idade											

7. Cidade, Lazer e Meio Ambiente

O município de Tangará da Serra possui muitos pontos turísticos, que são atrativos para os turistas que passam pela cidade. Em virtude disso, está presente no mapa do turismo brasileiro compondo a Região Turística das Nascentes, na categoria B, com diversos empreendimentos cadastrados no CADASTUR. Conheçam alguns dos pontos turísticos de Tangará da Serra.

7.1 Bosque Municipal Ilto Ferreira Coutinho

O Bosque Municipal está localizado no Centro de Tangará da Serra. Conta com uma área verde de 12 hectares e com vários exemplares de nossa fauna e flora. Durante a trilha podemos observar famílias de jabutis, cotias, tatus, macacos e diversos répteis. O Bosque é um importante instrumento de educação ambiental, da prática de exercícios físicos, de lazer e socialização familiar, de regulação do microclima local e de preservação.

7.2 Cachoeira do Formoso

Exuberante queda d'água com cerca de 40 metros de altura. Está localizada no Complexo Turístico do Formoso, na Aldeia indígena de mesmo nome. Além do banho no Rio Bonito, de águas cristalinas, é possível fazer um emocionante rapel, uma das atividades imperdíveis.

7.3 Casa de Rondon

Sede de abastecimento da antiga Fazenda Tapirapuã. Abrigou a Comitiva de Marechal Cândido Rondon no início do século passado, por volta do ano de 1906, tornando-se uma das bases telegráficas da Comissão que saiu de Cuiabá com destino a Porto Velho/RO. Abrigou, também, o ex-presidente Theodore Roosevelt, convidado pelo próprio Marechal, durante visita exploratória à região. Foi tombada como Patrimônio Histórico e Cultural de Mato Grosso no ano de 2012 e faz parte da história de Tangará da Serra.

7.4 Centro Cultural Pedro Alberto Tayano Filho

O Centro Cultural Pedro Alberto Tayano Filho é um espaço de lazer e conhecimento para os tangaraenses e seus visitantes. Tem como objetivo expor trabalhos, reunir informações, documentos e divulgar as diversas manifestações artístico-culturais da região, entre elas: literatura, artes visuais, música e dança. Dispõe de um Teatro, uma Biblioteca Pública e uma Sala de Memórias.

7.5 Complexo Turístico Indígena do Formoso

Um dos mais belos roteiros turísticos do município que abrange 8 (oito) aldeias indígenas da etnia Paresi, sendo elas: Formoso, Santa Vitalina, JM, Brilhante, Cachoeirinha, 3M, Jatobá e Queimada; com oportunidade para as práticas do etnoturismo, ecoturismo e turismo de aventura, que possibilitam contemplar a cultura, o artesanato, as danças e o modo de vida indígena. Suas principais atrações são: Cachoeira do Formoso, Rio Bonito e Rio Bonitinho, que nasce na Gruta Sagrada. Prepare-se para paisagens exuberantes, rios cristalinos e banhos de cachoeira em um ambiente natural praticamente intacto.

7.6 Estância Amazonas

Localizada às margens do Rio Sepotuba possui a maior praia de rio da cidade, com área de camping, quadra de vôlei de praia, trilha para caminhada, futebol de praia, bar, quiosques com churrasqueiras e praia natural. Foi sede de várias edições do Festival de Praia da região. É também frequentada por pescadores e para passeios de jet-ski

7.7 Estância Modelo

A Estância Modelo oferece uma boa infraestrutura para banho, confraternização, churrasco e eventos, com destaque para a tradicional Festa das Comitivas de Férias (antiga Cavalgada de Férias), realizada anualmente no mês de Julho, uma das principais atrações do Calendário de Eventos de Tangará da Serra.

7.8 Fazenda Paraíso

A Cachoeira do Paraíso, o lago e a Pedra “Cereja do Bolo” são belezas naturais que encantam os olhos, e o melhor, estão localizados bem próximos de Tangará da Serra, na Fazenda Paraíso. Trata-se de um lugar que transmite uma enorme paz, onde é possível desfrutar de banho no lago, fazer trilhas ecológicas na mata margeando o precipício, contemplar a beleza da Serra Tapirapuã através de um mirante (ao lado da cachoeira e de um penhasco de 100 mts de altura), de onde avista-se as cidades de Nova Olímpia e Barra do Bugres.

7.9 Gruta sagrada e nascente do rio Bonitinho

Exuberante queda d’água com cerca de 40 metros de altura. Está localizada no Complexo Turístico do Formoso, na Aldeia indígena de mesmo nome. Além do banho no Rio Bonito, de águas cristalinas, é possível fazer um emocionante rapel, uma das atividades imperdíveis.

7.10 Parque da Família

O mais novo Parque Municipal de Tangará da Serra, que oferece belíssimas paisagens naturais, com passarelas sobre as lagoas, trilhas para caminhadas, academias ao ar livre para adultos e crianças e quadra de areia. Esse espaço foi projetado seguindo o conceito de inclusão social, democratização do acesso ao lazer, promovendo o bem-estar da população e dos turistas que veem conhecer Tangará da Serra.

7.11 Pedra Solteira

Marco histórico que divide os municípios de Tangará da Serra e Nova Olímpia, situada na Serra Tapirapuã.

7.12 Pesqueiro Martinazzo

O Pesqueiro Martinazzo oferece uma boa estrutura de lazer, com paisagem deslumbrante, ambiente rústico e natural, associado ao excelente serviço de atendimento, ideal para quem busca alívio do estresse da vida urbana. Entre uma pescaria e outra, pode-se saborear porções de peixe fritos na hora, na presença de familiares e amigos. Não cobram entrada no local.

7.13 Pesqueiro Piracema

Pesque e pague localizado próximo ao centro urbano que oferece aos visitantes uma belíssima e atrativa paisagem, com represas para pesca, estacionamento, playground, pedalinhos, restaurante com som ao vivo, piscinas e pousada.

7.14 Rafting no Rio Formoso

Esporte radical praticado no Rio Formoso, localizado a 50 km do centro de Tangará da Serra, considerado um dos mais bonitos da região. Com corredeiras e águas transparentes possibilita um rafting de grande extensão. Durante seu percurso é possível ver diversos animais como: capivaras, macacos, quatis, ariranhas, antas, pássaros, e peixes como o dourado e a piraputanga.

7.15 Recanto do Paraíso

Somente a 2km do centro da cidade, encontra-se esta belíssima cachoeira. Vegetação nativa, permite banho e salto da queda.

7.16 Salto das Nuvens

Um dos cartões postais de Tangará da Serra, distante 25 km do centro da cidade. Cachoeira formada pelo Rio Sepotuba com uma bela praia natural. O local dispõe de estacionamento, lanchonete, restaurante, loja de souvenirs, sala de jogos, redário e deck para pescaria. Pode, também, ser locada para shows e eventos.

7.17 Cachoeira Salto Maciel

É uma queda d'água, localizada a 40 km do centro da cidade, Tangará da Serra, no estado brasileiro do Mato Grosso. A cachoeira é formada pelo Rio Sepotuba com sequência de corredeiras entre rochas. Possui 4 metros de altura, onde é possível tomar banho na cachoeira e contemplar de perto esta beleza natural.

7.18 Cachoeira do Juba

As Cachoeiras do Juba ou Cachoeira do Juba é uma queda d'água localizada a 70 km do centro da cidade de Tangará da Serra e a 78 km da cidade vizinha Barra do Bugres, no Mato Grosso. Fica próxima à Gleba Triângulo. A cachoeira é formada pelo Rio Juba (um dos principais afluentes do Rio Sepotuba), tendo logo após a queda uma praia natural de água doce.

7.19 Cachoeira do Queima Pé

A Cachoeira Queima-Pé é uma queda d'água localizada na Rodovia MT 358, no estado brasileiro do Mato Grosso, a 6 Km do centro da cidade de Tangará da Serra. A cachoeira é formada pelo Rio Queima-Pé, possui 18 metros de altura, onde é possível tomar banho na Cachoeira e praticar esportes radicais como rapel guiado e cascading (PMSB, 2022).

No entanto, é válido ressaltar que o município carece de espaços públicos específicos para a primeira infância, estando o Plano Municipal contemplando tal carência, com a proposta de criação de mini parques e demais atividades que contemplem o público de 0 a 6 anos.

Sendo assim, seguem os quadros operativos.

Quadro Operativo 01

Área Temática	Criança e Meio Ambiente
Indicador	Número de espaços de lazer disponíveis para a primeira infância.
Objetivo	Promover intervenções urbanas que contemplem a primeira infância em sua sociabilidade em espaços abertos.
Resultado	sugestão:Crianças de até 6 anos com espaços para brincar de maneira adequada e com segurança

Ações	Territorialização				Situação de Implementação		Periodicidade da ação	Meta	Setorial	Intersetorial	Tempo estimado para o alcance da meta
	Urbana	Rural	Indígena	Público Alvo Direto	Em execução	A ser implementada					
Criação de um grupo de trabalho intersetorial, vinculado ao comitê da Primeira Infância para levantamento, análise e diagnóstico para intervenção em espaços públicos para a primeira infância	X	X	X	Crianças de até 6 anos		X	Contínua de acordo com a demanda	1 grupo de trabalho constituído	Comitê da Primeira Infância	Educação, Saúde, Assistência Social, CMDCA, Seplan, Meio Ambiente, Esporte, Cultura	Até 2021
Criar pequenos parques e pequenos bosques dentro dos equipamentos públicos.	X			Crianças até 6 anos	-	x	Contínua	10 pequenos parques instalados.	Grupo de Trabalho	Comunidade/ Empresas/Instituições/Sociedade civil	Até o final da vigência do plano

Assinado por 4 pessoas: R. ALBERTO WOLFF e TIAGO DE MATOS SANTOS. Para verificar a validade das assinaturas, acesse <https://tanganadase.com.br/verificacao/013D-6748-AD77-2930> e informe o código 013D-6748-AD77-2930



Realização do mapeamento nos equipamentos públicos/escolas/creches.	x	x	x	Crianças até 6 anos	-	x	Contínua	01 mapeamento realizado	Comitê PMPI Executivo e GT	Comunidade do entorno do equipamento/Comitê PMPI e Instituições	Até 2025
Definição de um plano de ações com adequação dos equipamentos mapeados para a primeira infância (Organização/construção de espaços/praças com entretenimento conforme a faixa etária, com brinquedos naturalizados/arborização/lixeria ecológicas/banheiros/bebedouro/placas informativas com instrução de uso/acessibilidade/bancos/mesas para familiares e crianças	x	x	x	Crianças até 6 anos	-	x	Contínua	01 Plano de ação com equipamentos a serem adequados	Comitê PMPI Executivo e GT	SEPLAN/SINFRA/SEMEA/SEMEC/SEMAS/SMS, SME, SEGURANÇA PÚBLICA, SOCIEDADE CIVIL...	Até 2025
Indicação de elaboração do plano de mobilidade urbana com foco na primeira infância	x	x		Crianças até 6 anos	-	x		01 indicação realizada	CMDCA	Poder público municipal/estadual/federal e Sociedade civil	Até 2025
Orientação para a construção de espaços/praças com entretenimento conforme a faixa etária, com brinquedos naturalizados/arborização/lixerias ecológicas/banheiros/bebedouro/placas informativas com instrução de uso/acessibilidade/bancos/m	x			Crianças até 6 anos	-	x	De acordo com a demanda	Indicação e monitoramento da construção de um Plano Municipal Urbanístico	GT	SEPLAN/SINFRA/SEMEA/SEMEC/SEMAS/SMS, SME, SEGURANÇA PÚBLICA, SOCIEDADE CIVIL...	Até 2025

esas para familiares e crianças/ espaço de amamentação/trocador.								voltado para a primeira infância			
Intensificação da segurança pública nos parques, monitoramento por câmeras e polícia militar.	X			Crianças até 6 anos	-	x	Contínua		GGI/GT	GGI	Até 2025
Interculturalidade, construção de HATI com artefatos indígenas para maior integração cultural entre as crianças	X			Crianças até 6 anos	-	x	De acordo com a demanda		Comitê	SEPLAN/SINFRA/SE MEA/SEMEC/SEMAS /SMS, SME, SEGURANÇA PUBLICA, SOCIEDADE CIVIL...	Até 2027
Criação de espaços lúdicos no trajeto da casa a escola/posto de saúde	X			Crianças até 6 anos	-	x	Contínua		Comitê PMPI	SEPLAN/SINFRA/SEMEC/SEMAS/SMS, SME, SEGURANÇA PUBLICA, SOCIEDADE CIVIL...	Até 2024

Quadro Operativo 02

Área Temática	Criança, Cultura e Esporte
Indicador	Número de espaços recreativos para as crianças de até 6 anos
Objetivo	Promover ações de lazer, arte, cultura e esporte para crianças de até 6 anos.
Resultado	Lazer, arte, cultura e esporte como instrumento para o desenvolvimento infantil

Ações	Territorialização				Situação de Implementação		Periodicidade da ação	Meta	Setorial	Intersetorial	Tempo estimado para o alcance da meta
	Urbana	Rural	Indígena	Público Alvo Direto	Em execução	A ser implementada					
Criação de ruas de lazer nos finais de semana para entretenimento das crianças pequenas e suas famílias. Com a organização de um planejamento para entretenimento nas comunidades nos finais de semana, nas praças dos bairros, com jogos, bolas de sabão, pintura com tinta, teatro entre outros.	x	x	x	Crianças até 6 anos e seus familiares		X	Contínua	1 Comunidade atendida mensalmente	Sec. De Cultura	Secretaria de Esportes, Meio Ambiente, Programa Criança Feliz, Secretaria de Assistência Social, Selo UNICEF, NUCA, Clubes de Serviços e CMDCA.	Até 2025

Promoção de oficinas de contação de história	x	x	x	Crianças até 6 anos e seus familiares		X	Contínua	2 oficinas promovidas por semestre	Secretaria de Cultura	Secretaria de Educação, Programa Criança Feliz, Secretaria de Assistência Social, Selo UNICEF, NUCA, Clubes de Serviços e CMDCA	Até 2025
Realização de oficinas de musicalização com as crianças na primeira infância	x	x	x	Crianças até 6 anos e seus familiares		X	Contínua	2 oficinas promovidas por semestre	Secretaria de Cultura	CMDCA e Clubes de Serviços	Até 2025
Promoção de oficina com teatro de fantoches e brinquedos	x	x	x	Crianças até 6 anos e seus familiares		X	Contínua	2 oficinas promovidas por semestre	Secretaria de Cultura	CMDCA, Clubes de serviços, Programa Criança Feliz, Assistência Social.	Até 2025

8. Monitoramento e avaliação

O Plano Municipal pela Primeira Infância será encaminhado para aprovação ao Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA) e, em seguida, encaminhado ao Legislativo Municipal, para ser homologado. A partir de então, o documento passará a ter vigência no município de Tangará da Serra como Lei.

Para o monitoramento e avaliação do Plano Municipal da Primeira Infância será feito um plano para que o Comitê gestor da Primeira Infância realize o acompanhamento de forma semestral, de modo a analisar quais ações estão sendo contempladas e quais não, realizando, caso necessário, a mudança de rota, ou seja, a reestruturação das ações já articuladas.

9. Referências:

ALHADAS, Elizabete. Disponível em: <<https://www.colegioflorenca.com.br/blog/primeira-infancia-a-fase-mais-importante-do-desenvolvimento-infantil/>> Acesso em 06 de Fevereiro de 2023.

IBGE, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/Tabela/1378#resultado>>. Acesso em: 02 de Fevereiro de 2023.

IBGE, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Censo Demográfico 2010. Disponível em: . Acesso 30 de Janeiro de 2023.

VIDIGAL, Fundação Maria Cecília Souto. Disponível em: <<https://www.fmcsv.org.br/pt-BR/>> Acesso em: 10 de Março de 2023.

LINHARES, Maria Beatriz Martins Linhares, 2020. Disponível em: <<https://www.medicina.ufmg.br/a-importancia-da-primeira-infancia-para-o-desenvolvimento-da-so-ciedade-e-tema-da-proxima-webconferencia/>>. Acesso em 28 de Março de 2023.

TANGARÁ DA SERRA, Plano Municipal da Saúde de Tangará da Serra, 2022. Disponível em: <[file:///C:/Users/03394353130/Downloads/PMS%202022-2025%20-%20TANGAR%C3%81%20DA%20SERRA%20\(1\).pdf](file:///C:/Users/03394353130/Downloads/PMS%202022-2025%20-%20TANGAR%C3%81%20DA%20SERRA%20(1).pdf)>.

TANGARÁ DA SERRA, Prefeitura Municipal. Plano Municipal de Saneamento Básico de Tangará da Serra - MT : Volume I / Prefeitura Municipal de Tangará da Serra. --2020.

TANGARÁ DA SERRA, Secretaria Municipal de Educação e Cultura. Conselho Municipal de Educação. Documento de Referência Curricular de Tangará da Serra / Secretaria Municipal de Educação e Cultura, Conselho Municipal de Educação - Tangará da Serra, MT: SEMEC, 2019. 674 p.: il.



VERIFICAÇÃO DAS ASSINATURAS



Código para verificação: 013D-6748-AD77-2930

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:

- ✓ RUI ALBERTO WOLFART (CPF 179.XXX.XXX-91) em 21/05/2024 07:33:56 (GMT-04:00)
Papel: Parte
Emitido por: AC SyngularID Multipla << AC SyngularID << Autoridade Certificadora Raiz Brasileira v5 (Assinatura ICP-Brasil)

- ✓ TIAGO DE MATOS SANTOS (CPF 017.XXX.XXX-61) em 21/05/2024 14:55:45 (GMT-04:00)
Papel: Parte
Emitido por: AC SERASA RFB v5 << AC Secretaria da Receita Federal do Brasil v4 << Autoridade Certificadora Raiz Brasileira v5 (Assinatura ICP-Brasil)

Para verificar a validade das assinaturas, acesse a Central de Verificação por meio do link:

<https://tangaradaserra.1doc.com.br/verificacao/013D-6748-AD77-2930>



PREFEITURA MUNICIPAL DE TANGARÁ DA SERRA – MT
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE
CMDCA



ATA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA Nº 005/CMDCA/2024

EVENTO	Reunião Extraordinária do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente - CMDCA	
DATA	16/05/2024	
HORÁRIO	17h	
LOCAL	Online – Google Meet: https://calendar.app.google/MpzWA3eq6gfSTgbc9	
CONVOCAÇÃO	Ofício 2.682/2024	
COMPOSIÇÃO		
1. Representantes do Gabinete do Prefeito		
Titular	Regina Guanaes Bittencourt Fornazari	PRESENTE
Suplente	Camilla Stefany Gonçalves	Ausente
2. Representante da Secretaria Municipal de Assistência Social		
Titular	Guilherme Tomaz de Santana Junior	Ausente com justificativa
Suplente	Lenilda Roberto	Ausente sem justificativa
3. Representante da Secretaria Municipal de Educação		
Titular	Katia Maria Kunntz Beck	PRESENTE
Suplente	Jocêuda Gislane Ferreira da Silva	PRESENTE
4. Representante da Secretaria Municipal de Administração		
Titular	Mariana Della Porte Ribeiro	PRESENTE
Suplente	Cleia dos Santos Sabarrete Oliveira	Ausente
5. Representante da Secretaria Municipal de Saúde		
Titular	Melissa Paula Soares Moreira	Ausente sem justificativa
Suplente	Michele Alves de Oliveira	Ausente
6. Representante da Secretaria Municipal de Coordenação e Planejamento		
Titular	Tayse Mirella de Almeida Cardoso	Ausente sem justificativa
Suplente	Mayara Denise Lorin	Ausente sem justificativa
7. Representantes da Secretaria Municipal de Esportes		
Titular	Érica Vanessa Cordeiro Gazola	Ausente sem justificativa
Suplente	Eliandra Rita Nezi Medeira	Ausente sem justificativa
8. Representantes da Secretaria Municipal de Fazenda		
Titular	Alais Suzana Maier Grigulo	PRESENTE
Suplente	Lorena Danielle Santos Silva	Ausente sem justificativa
9. Representantes Associação dos Pais e Amigos do Excepcionais -APAE		
Titular	Alceu Luiz Grapeggia	Ausente sem justificativa
Suplente	Thiago Augusto Oliveira	Ausente
10. Representantes da Associação das Diversidades Intelectuais - ADIN		
Titular	Rui Alberto Wolfart	Ausente sem justificativa



PREFEITURA MUNICIPAL DE TANGARÁ DA SERRA – MT
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE
CMDCA

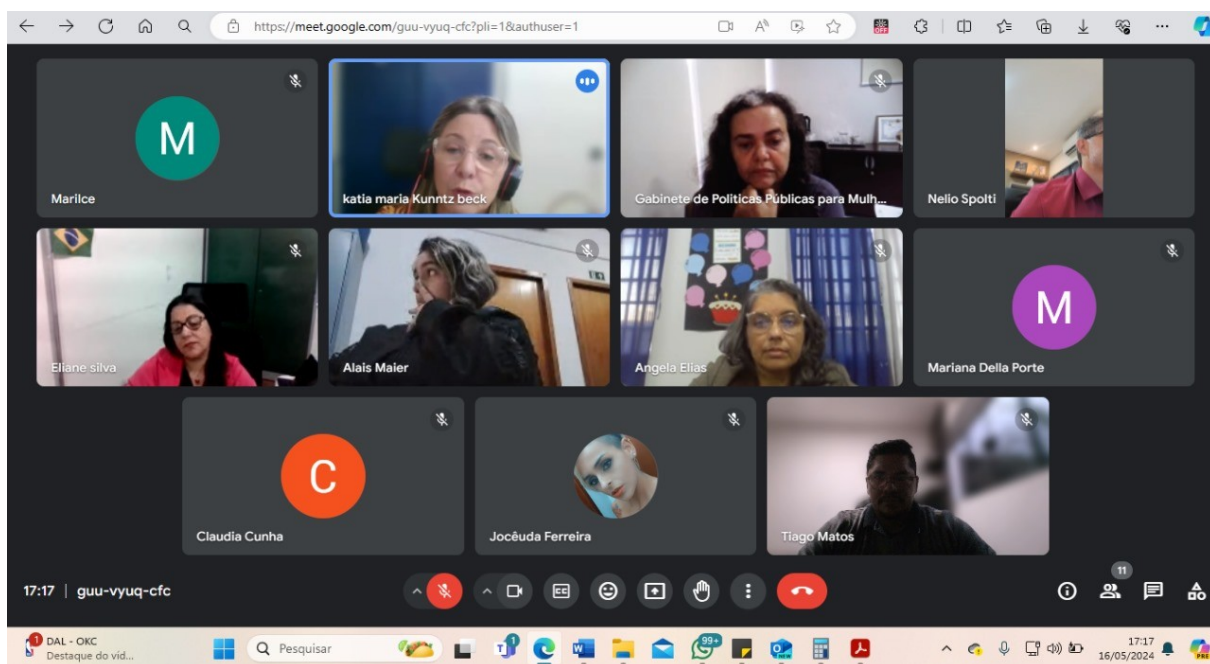


Suplente	Marivone Ferreira Bertoldo	Ausente
11. Representantes da Associação dos Servidores do Sistema Penitenciário – ASSPENMAT -Agente Mirim		
Titular	Marilce Duarte de Oliveira	PRESENTE
Suplente	Edinábila Avila de Menezes	Ausente
12. Representantes do Clube Desbravadores Regional		
Titular	Angela Maria da Silva	PRESENTE
Suplente	Vinicius Henrique Clarindo Rodrigues	Ausente
13. Representantes da Associação Fonte de Luz		
Titular	Loide Prates	Ausente sem justificativa
Suplente	Claudia Beatriz da Cunha Oliveira	PRESENTE
14. Representantes da Igreja Batista da Vila – SUPRA		
Titular	Tiago de Matos Santos	PRESENTE
Suplente	Alexsandra Sibebe Silva Abba	Ausente
15. Rotary Club de Tangara da Serra		
Titular	Nelio Jarbas Spolti	PRESENTE
Suplente	Carlos Ramão Melo	Ausente
16. Projeto Sementinhas		
Titular	Dinalva Aparecida Rodrigues da Silva	Ausente sem justificativa
Suplente	Milene Lima Camargos	Ausente com justificativa

Aos **16** dias do mês de **maio** de 2024, às **17h10**, via aplicativo Google Meet, reuniram-se para a Reunião Extraordinária nº 05 do ano de 2024, os conselheiros de direitos do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – CMDCA. Deu início à Reunião a Vice-Presidente, Sra. Regina Guanaes Bittencourt Fornazari, com a seguinte pauta previamente comunicada, sendo: 1. Aprovação do Plano Municipal pela Primeira Infância 2023. **DELIBERAÇÃO:** Considerando que já havia sido disponibilizada a minuta do Plano Municipal pela Primeira Infância, pelos presentes, foi aprovado por unanimidade o respectivo plano. Deu-se por encerrada a reunião às 17h22, e Eu, Tiago de Matos Santos, 1º Secretário em exercício, a redigi.



PREFEITURA MUNICIPAL DE TANGARÁ DA SERRA – MT
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE
CMDCA



PRESENTES REUNIÃO ON LINE

Assinado por 10 pessoas: TIAGO DE MATOS SANTOS, JOCEUDA GISLAINE FERREIRA DA SILVA, ALAIS SUZANA MAIER GRIGULO, KÁTIA MARIA KUNTZ BECK, REGINA GUANAES BITTENCOURT FORNIZARI, ELIANE APARECIDA DA SILVA BORDON, CLAUDIA BEATRIZ DA CUNHA OLIVEIRA, NELIO JARBAS SPOLTI, ANGELA MARIA DA SILVA e MARILCE DUARTE
Para verificar a validade das assinaturas, acesse <https://tangaradaserra.1doc.com.br/verificacao/8E04-2678-7189-7764> e informe o código 8E04-2678-7189-7764





PREFEITURA MUNICIPAL DE TANGARÁ DA SERRA – MT
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE
CMDCA



ANEXO ATA 005/2024, DE 16/05/2024

PLANO MUNICIPAL PELA PRIMEIRA INFÂNCIA - PMPI

DE TANGARÁ DA SERRA – MT



PLANO MUNICIPAL PELA PRIMEIRA INFÂNCIA TANGARÁ DA SERRA/MT 2023



Assinado por 10 pessoas: TIAGO DE MATOS SANTOS, JOCEUDA GISLAINE FERREIRA DA SILVA, ALAIS SUZANA MAIER GRIGILO, KÁTIA MARIA KUNNTZ BECK, REGINA GUANAES BITTENCOURT FORNAZARI, ELIANE APARECIDA DA SILVA BORDON, CLAUDIA BEATRIZ DA CUNHA OLIVEIRA, NELIO JARBAS SPOLTI, ANGELA MARIA DA SILVA e MARILCE DUARTE
Para verificar a validade das assinaturas, acesse <https://tangaradaserra.1doc.com.br/verificacao/8E04-2678-7189-7764> e informe o código 8E04-2678-7189-7764



Prefeitura Municipal de Tangará da Serra

Gabinete do Prefeito

Vander Alberto Masson

Vice prefeito

Marcos Scolari

Secretariado

Secretário de Educação:

Vagner Constantino Guimarães

Secretário de Saúde

Wellington. Rossiter Bezerra

Secretaria de Assistência Social

Marcia Regina Kiss Siqueira de Castro
Cardoso

Secretaria de Planejamento

Adão Leite Filho

Secretaria de Cultura

Wellington Machado Rondon

Meio Ambiente

Vinícius Lançone

Secretaria de Fazenda

Angela Nascimento da Silva

Comitê Gestor da Primeira Infância

Secretaria de Educação:

Simony Maria Pereira de Medeiros
Silvia Cecagno Guchert
Katia Maria Kunntz Beck
Weila Fernanda Fonseca de Souza
Maria de Fátima Alves de Brito Oliveira
Nadir José Bariviera

Secretaria de Saúde

Valéria Cosac Ribeiro
Erislane Aparecida de Oliveira

Secretaria de Assistência Social

Selma Cristina Cavalcante dos Santos
Marcia Regina Kiss Siqueira de Castro
Cardoso

Secretaria de Planejamento

Ana Cláudia Vitória de Carvalho
Sabrina Stefany Soldá

Secretaria de Cultura

Milena Caroline Magalhães Miranda
Wellington Machado Rondon

Gabinete de Políticas Públicas para Mulheres

Silvana Ló Masson
Regina Guanaes Bittencourt Fornazari

Meio Ambiente

Crystiane de Oliveira Costa.
Guilherme Fontana Silveira.

Secretaria de Fazenda

Emanoeli Colvero
Lindomar Gimenes da Silva

Conselho Municipal dos Direitos das Crianças e Adolescentes

Rafael Silva Rezende
Perla Margarida Chieregatto

Sumário

INTRODUÇÃO	3
1. CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO	4
1.1 HISTÓRIA	4
1.2 LOCALIZAÇÃO	5
2. ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO	6
3. ORGANIZAÇÃO TERRITORIAL DO MUNICÍPIO	6
4. DEMOGRAFIA	7
5. Olhares para a Primeira Infância	8
6. Metodologia	9
7. Eixos temáticos:	11
7.1 Educação	11
8. A escuta das crianças	15
6.2 Saúde:	55
6.3 Proteção Social e a Primeira Infância	75
7. Cidade, Lazer e Meio Ambiente	88
7.1 Bosque Municipal Ilto Ferreira Coutinho	88
7.2 Cachoeira do Formoso	88
7.3 Casa de Rondon	88
7.4 Centro Cultural Pedro Alberto Tayano Filho	88
7.5 Complexo Turístico Indígena do Formoso	89
7.6 Estância Amazonas	89
7.7 Estância Modelo	89
7.8 Fazenda Paraíso	89
7.9 Gruta sagrada e nascente do rio Bonitinho	89
7. 10 Parque da Família	90
7.11 Pedra Solteira	90
7.12 Pesqueiro Martinazzo	90
7.13 Pesqueiro Piracema	90
7.14 Rafting no Rio Formoso	90
7.15 Recanto do Paraíso	90
7.16 Salto das Nuvens	90
7.17 Cachoeira Salto Maciel	91
7.18 Cachoeira do Juba	91
7.19 Cachoeira do Queima Pé	91
8. Monitoramento e avaliação	97
9. Referências:	98

INTRODUÇÃO

O Plano Municipal pela Primeira Infância em Tangará da Serra se tornou uma meta do município quando em agosto de 2021 o prefeito Vander Alberto Masson, junto ao então presidente do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente assinaram o Termo de Adesão ao Selo Unicef 2021-2024, assumindo, imediatamente, o compromisso com as ações e Políticas Públicas voltadas à Primeira Infância, Crianças e Adolescentes.

A partir de então, iniciaram - se os estudos e levantamentos com as demais secretarias envolvidas, sendo elas, inicialmente, Saúde, Educação e Assistência Social, tendo o trabalho intersetorial fortalecido no ano de 2023 com as secretarias de Planejamento, Cultura, Gabinete de Políticas Públicas, Meio Ambiente, Fazenda e Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, pois entende- se que é necessário uma visão holística, de forma a oportunizar que todas as unidades integradas estruturem à promoção ao desenvolvimento da Primeira Infância, que compreende o período de 0 a 6 anos de idade, “fase que a arquitetura cerebral é construída, estabelecendo todas as bases de inteligência do ser humano num curto espaço de tempo” (ALHADAS, 2021).

Neste contexto, a partir do Diagnóstico da Primeira Infância, o Comitê estruturou as principais metas e ações a serem realizadas nos eixos Educação, Saúde, Proteção Social e Lazer, Espaço e Meio Ambiente, com o objetivo de efetivar as Políticas Públicas voltadas à Primeira Infância.

Pesquisas e estudos nas áreas da neurociência, psicologia, educação, sociologia e outras ciências, sobre a infância e o impacto da valorização e investimentos na primeira etapa do desenvolvimento humano, possibilitam grande avanço para a formulação de políticas públicas relacionadas à esta fase, demonstrando que os primeiros anos de vida são relevantes para o fortalecimento das bases do desenvolvimento físico, intelectual e psicossocial dos meninos e meninas, contribuindo, assim, para o desenvolvimento integral da criança e para o aprimoramento de habilidades futuras mais complexas.

Considera-se que quanto mais cedo for o investimento em programas voltados para a criança, maior será o retorno para ela mesma, assim como para a sociedade, ou seja, benefícios em curto prazo com maior desenvolvimento cognitivo, em médio prazo maior aprendizado e, conseqüentemente em longo prazo, aumento dos índices de empregabilidade, qualidade de vida e renda (LINHARES, 2020).

Dessa forma, investir no futuro cuidando do presente das nossas crianças refletirá no desenvolvimento sustentável, considerando que nenhum avanço será possível nas próximas décadas sem a pluralidade de gerações contribuindo para a melhoria da sociedade.

Sendo assim, este documento está organizado com o Capítulo 01, que caracteriza o Município, Capítulo 02, que aborda acerca do índice de Desenvolvimento Humano. O capítulo 03 traz fatores importantes da Organização Territorial do Município. O capítulo 04 apresenta aspectos da Demografia. No capítulo 05 é exposto os Olhares para a Primeira Infância. O capítulo 06 apresenta os eixos temáticos prioritários, que são Educação, Saúde, Proteção Social e Cidade, Lazer e Meio Ambiente. Por fim, o capítulo 07 trata do monitoramento, avaliação e comunicação do Plano e, o último capítulo, traz as referências utilizadas.

1. CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO

1.1 História

Criado em 13 de maio de 1976, é consideravelmente novo e destaca-se pelo seu rápido crescimento populacional e econômico, além de ser um dos mais progressistas do interior do estado. Sua economia baseia-se na prestação de serviços, agroindústria e agricultura, com destaque para a produção de soja e cana-de-açúcar. O comércio é considerado um dos mais estruturados no interior de Mato Grosso.

O município é um pólo regional, sendo uma das cidades mais ricas do estado, possuindo também diversos atrativos turísticos em seu interior, como cachoeiras, pousadas e parques. O nome de Tangará da Serra vem do pássaro tangará, que nas épocas de calor no sul, migravam para Tangará na busca de frio.

Inicialmente, a área que hoje constitui o município de Tangará da Serra ficou por um longo tempo povoada apenas pelas tribos indígenas de, Nhambiquara e Parecí. Segundo as crônicas de Barbosa de Sá os primeiros contatos com outros povos se deram no século XVIII com o aprisionamento dos índios Parecí na cabeceira do rio Sepotuba no início do Século XX, quando a Comissão Rondon, liderada por Marechal Cândido Rondon, palmilhava a região em 1913, com o auxílio dos índios Parecis e Nhambiquaras, implantando-se o telégrafo e estudando a flora e a fauna presentes, para fornecer subsídios que seriam utilizados no futuro.

Rondon, abriu a rodovia que sobe os chapadões dos Parecis, cujas marcas ainda estão presentes: a exemplo de sua casa, localizada no Assentamento Antônio Conselheiro e uma ponte construída sobre o Rio Sepotuba, no interior do Município de Tangará da Serra, ainda preservadas.

Em seguida, chegaram os extrativistas, atraídos pela mata de poaia, planta com propriedades medicinais, que cobria as encostas da Chapada dos Parecis, onde os tributários do Rio Paraguai têm suas nascentes.

Em seu projeto inicial, a área de Tangará da Serra deveria formar uma comunidade japonesa, que não teve êxito devido às más relações do Japão no cenário mundial, que também influenciava o Brasil, durante a Segunda Guerra Mundial. Assim, apenas as glebas de brasileiros ganharam liberação para colonização, a partir de 1954. Em 1959, a Companhia de Terras instala-se em Tangará da Serra com o objetivo de implantar uma colônia de terras e o cultivo de café, arroz, milho e feijão. A intensa propaganda fez com que várias famílias migrassem de outros estados para a região, no anseio de possuírem terras bem maiores em relação às que já possuíam onde viviam.

Os senhores Júlio Martinez Benevides, Fábio Lissere, Joaquim Aderaldo de Souza e Joaquim Oléa fundaram a SITA - Sociedade Imobiliária Tupã para a Agricultura, uma vez atraídos pela excelente condição de clima e solo fértil, implantaram o loteamento Tangará da Serra, privilegiado no exuberante divisor das águas das bacias Amazônica e do Prata, emergente do antigo povoado surgido pelo loteamento das Glebas Santa Fé, Esmeralda e Juntinho, localizadas no então município de Barra do Bugres.

O objetivo era formar um polo agrícola. Logo após chegaram os madeireiros, devastando a região para ceder lugar aos colonos que exploraram o cerrado e se iniciaram na agropecuária, atividade ainda tão presente no município, base forte da economia tangaraense. Nos primeiros tempos, a cafeicultura teve presença marcante na economia de Tangará da Serra.

1.2 Localização

O município de Tangará da Serra está situado no estado de Mato Grosso, o qual apresenta a sexta maior população do estado e a maior da sua microrregião. Sua área compreende 11.601,206 km² e a distância até Cuiabá, capital do Estado, é de 242 km. O Quadro 1 apresenta os principais dados relativos à localização do município de Tangará da Serra nos âmbitos estadual e regional.

Quadro 1: Dados de localização do município de Tangará da Serra

Dados geográficos da área de planejamento.		
Mesorregião (MR)	Sudoeste mato-grossense	
Microrregião	Tangará da Serra	
Coordenadas geográficas da sede	Latitude Sul	Longitude Oeste
	14°37'10"	57°29'09"
Área Geográfica	11.601,104 km ²	
Distância da Capital (Cuiabá)	240 km	
Acesso a partir de Cuiabá	BR - 364	

Fonte: IBGE/Cidades, 2018

Tangará da Serra localiza-se na região sudoeste do Estado de Mato Grosso, conhecida como médio norte, a 240 quilômetros da capital Cuiabá. Originou-se em 1959, emergente dos antigos loteamentos das glebas Santa Fé, Esmeralda e Juntinho, antes territórios do município de Barra do Bugres. Sua denominação foi inspirada no pássaro Tangará, uma das aves mais famosas do País e que habita a majestosa Serra de Tapirapuã. A jovem Tangará da Serra é a principal cidade de toda a porção oeste do Estado e o principal polo de prestação de serviços de uma região composta por 23 municípios. Com paisagens exuberantes, povo acolhedor, com rica cultura e gastronomia.

2. ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO

No período 1991-2000, o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDH-M) de Tangará da Serra cresceu 14,87%, passando de 0,679 em 1991 para 0,780 em 2000. A dimensão que mais contribuiu para este crescimento foi a Educação, com 41,3%, seguida pela Longevidade, com 34,7% e pela Renda, com 24,1%. Neste período, o hiato de desenvolvimento humano (a distância entre o IDH do município e o limite máximo do IDH, ou seja, 1 - IDH) foi reduzido em 31,5%.

Se mantivesse esta taxa de crescimento do IDH-M, o município levaria 10,2 anos para alcançar São Caetano do Sul (SP), o município com o melhor IDH-M do Brasil (0,919), e 3,4 anos para alcançar Sorriso (MT), o município com o melhor IDH-M do estado (0,824).

Em 2000, o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal de Tangará da Serra é 0,780. Segundo a classificação do PNUD, o município está entre as regiões consideradas de médio desenvolvimento humano (IDH entre 0,5 e 0,8).

Em relação aos outros municípios do Brasil, Tangará da Serra apresenta uma situação boa: ocupa a 758ª posição, sendo que 757 municípios (13,6%) estão em situação melhor e 4812 municípios (86,3%) estão em situação pior ou igual.

Atualmente no Brasil existem 5570 municípios. Em relação aos outros municípios do Estado, Tangará da Serra apresenta uma situação boa: ocupa a 14ª posição, sendo que 13 municípios (9,15%) estão em situação melhor e 129 municípios (90,8%) estão em situação pior ou igual.

O índice de seu IDH é superior à média estadual, que é de 0,796. Posteriormente supera também a média nacional, que é de 0,718.

3. ORGANIZAÇÃO TERRITORIAL DO MUNICÍPIO

Os principais municípios limítrofes de Tangará da Serra são: Campo Novo do Parecis (150 km), Sapezal (260 km ao norte), Campos de Júlio (286 km ao noroeste), Conquista D'Oeste (450

Km ao oeste), Pontes e Lacerda (397 Km), Vale de São Domingos (451 Km ao sudoeste), Barra do Bugres (80 km ao sul), Nova Olímpia (40 km ao sudeste), Denise, Arenópolis, Santo Afonso (64 km), Nova Marilândia (120 km ao leste) e Diamantino (140 km ao nordeste). A Figura 59 apresenta a localização do município de Tangará da Serra.

Assim, os principais distritos do município de Tangará da Serra são descritos a seguir:

- 1º Distrito: Progresso possui área de 112 Km², população estimada 1.902 habitantes (IBGE, 2010) é localizado na MT-358 a 20 Km da sede do município;
- 2º Distrito: São Joaquim do Boche com população estimada em 689 habitantes (IBGE, 2010) e é localizado na MT-358 a 17 Km da sede do município;
- 3º Distrito: São Jorge com população estimada em 3.332 habitantes (IBGE, 2010) e é localizado na MT-358 a 55 Km da sede do município;
- 4º Distrito: Gleba Triângulo localizada na MT-426 a 64 Km da sede do município.

O acesso ao município pode ser realizado a partir das rodovias BR-364 (liga Campo Novo do Parecis à Diamantino), MT-480 (liga Tangará da Serra à Deciolândia), MT-358 (liga Tangará da Serra à Nova Olímpia e Campo Novo do Parecis), apresentadas na Figura 60. A BR-364 não corta o município, apenas faz limite entre Tangará da Serra e Campo Novo do Parecis.

4. DEMOGRAFIA

Segundo a estimativa do IBGE, publicada em agosto de 2011, a população era de 87 945 habitantes. Já em 2013, a população estava estimada em 90 252 habitantes. Em 2018, a população estava estimada em 101,764 habitantes. Em 2020, a estimativa do IBGE foi de 107.631 mil habitantes. Tangará da Serra é a principal cidade da Mesorregião do Sudoeste Mato-Grossense e corresponde a 3% da população de Mato Grosso. Cerca de 90% da população vive na Zona Urbana do município, sendo 50,2% homens e 49,8% mulheres.

Já os jovens com menos de 20 anos formam 38% da população total. As crianças abaixo de 6 anos totalizam 9.848 crianças. A migração caracteriza o perfil demográfico do município, que atrai pessoas de diferentes estados do país. O município é considerado uma área de povoação recente, tendo em vista que seu início data a década de 1960, com um grande número de migrantes, vindos, principalmente, dos estados de Minas Gerais, São Paulo, Paraná e alguns estados do Nordeste. A partir da década de 1980, mais migrantes da Região Sul passaram a compor a população de Tangará da Serra.

Conforme dados do IBGE (2018), pode ser observado no Quadro abaixo que o município de Tangará da Serra, no período de 1991 a 2000, apresentou taxa média anual de crescimento (4,42%) e no período de 2000 a 2010 a taxa média anual de crescimento foi de 3,56%.

Quadro 02: Dados populacionais de Tangará da Serra

População	Anos		
	1991	2000	2010
Urbana	32.053	51.495	75.921
Rural	7.793	7.335	7.519
Total	39.846	58.830	83.431

Fonte: IBGE, 2010

Nos dois períodos verificados observa-se forte crescimento da população urbana: 7,09% no período 1991-2000 e 3,47% no período 2000-2010. Na área rural há crescimento da população somente no período de 2000-2010, todavia, as taxas anuais são inferiores àquelas verificadas na área urbana.

A tabela abaixo apresenta a estrutura etária da população no período de 1991 a 2010 no município de Tangará da Serra - MT.

Quadro 03: Estrutura etária da população de Tangará da Serra no período de 1991 a 2010.

Faixas etárias (População total)	Anos					
	1991	%	2000	%	2010	%
População Total	39.848	100%	58.840	100%	83.431	100%
0 a 4 anos	4.684	11,75	5.870	9,98	6.536	7,83
5 a 9 anos	4.862	12,20	5.990	10,18	6.718	8,05
10 a 14 anos	4.757	11,94	6.141	10,44	7.474	8,96
15 a 19 anos	4.604	11,55	6.287	10,68	7.918	9,49
20 a 24 anos	4.139	10,39	5.859	9,96	8.519	10,21
25 a 29 anos	3.716	9,33	5.322	9,04	8.098	9,71
30 a 34 anos	3.068	7,70	5.120	8,70	7.201	8,63
35 a 39 anos	2.537	6,37	4.572	7,77	6.408	7,68
40 a 44 anos	1.953	4,90	3.764	6,40	6.064	7,27
45 a 49 anos	1.492	3,74	2.848	4,84	5.216	6,25
50 a 54 anos	1.265	3,17	2.002	3,40	4.030	4,83
55 a 59 anos	956	2,40	1.582	2,69	2.974	3,56
60 a 64 anos	727	1,82	1.306	2,22	2.903	3,48
65 anos e mais	1.088	2,73	2.177	3,70	4.182	5,01

Fonte: IBGE, 2010

5. OLHARES PARA A PRIMEIRA INFÂNCIA

Uma primeira infância com cuidados, amor, estímulo e interação pavimenta o caminho para que a criança aproveite todo seu potencial. Nasce um adulto mais saudável e equilibrado. E floresce uma sociedade com os mesmos valores (Fundação Maria Cecília Souto Vidigal).

Nessa perspectiva, o desenvolvimento humano deve ser o foco principal de uma sociedade que valoriza o desenvolvimento pleno dos cidadãos e o bem estar dela, considerando os aspectos político, cultural e social vivenciados historicamente. Nesse sentido, o olhar sensível e acolhedor para os primeiros anos de vida de uma criança torna-se primordial, pois as experiências vividas por ela nesse período, representam um impacto significativo para o seu desenvolvimento potencial, bem como para a ascensão da sociedade.

A primeira infância compreende o período de 0 a 6 anos de idade, “fase que a arquitetura cerebral é construída, estabelecendo todas as bases de inteligência do ser humano num curto espaço de tempo” (ALHADAS, 2021). Pesquisas e estudos nas áreas da neurociência, psicologia, educação, sociologia e outras ciências, sobre a infância e o impacto da valorização e investimentos na primeira etapa do desenvolvimento humano, possibilitam grande avanço para a formulação de políticas públicas relacionadas à primeira infância demonstrando que os primeiros anos de vida são relevantes para o fortalecimento das bases do desenvolvimento físico, intelectual e psicossocial dos meninos e meninas, contribuindo, assim, para o desenvolvimento integral da criança e para o aprimoramento de habilidades futuras mais complexas.

Nesse sentido, a Lei nº 13.257 de 8 de Março de 2016, referente ao Marco Legal da Primeira Infância estabelece princípios e diretrizes para a formulação e a implementação de políticas públicas para a primeira infância em atenção à especificidade e à relevância dos primeiros anos de vida no desenvolvimento infantil e no desenvolvimento do ser humano, fundamentando todo o trabalho a ser desenvolvido com as crianças de 0 a 6 anos.

Neste sentido, quanto mais cedo for o investimento em programas voltados para a criança, maior será o retorno para ela mesma, assim como para a sociedade, ou seja, benefícios em curto prazo com maior desenvolvimento cognitivo, em médio prazo maior aprendizado e, conseqüentemente em longo prazo, aumento dos índices de empregabilidade, qualidade de vida e renda (LINHARES, 2020). Dessa forma, investir no futuro cuidando do presente das nossas crianças refletirá no desenvolvimento sustentável, considerando que nenhum avanço será possível nas próximas décadas sem a pluralidade de gerações contribuindo para a melhoria da sociedade.

6. METODOLOGIA

O Plano Municipal pela Primeira Infância surgiu a partir do compromisso do atual prefeito Vander Alberto Masson com as crianças e adolescentes, quando em agosto de 2021 assinou o termo de adesão ao Selo UNICEF - Edição 2021-2024.

O Selo UNICEF é uma iniciativa do Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF) para estimular os municípios a implementar políticas públicas para redução das desigualdades e garantir os direitos das crianças e adolescentes previstos na Convenção sobre os Direitos da Criança e no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).

A metodologia do Selo inclui Resultados Sistêmicos (o que os municípios precisam garantir) e Indicadores de Impacto Social (os resultados que os municípios precisam melhorar) relacionados aos direitos à saúde, educação, proteção e participação social de crianças e adolescentes.

Os municípios adesos ao Selo devem formar e capacitar as equipes que atuarão em cada secretaria, sendo as principais e obrigatórias Educação, Saúde e Assistência Social. Além disso, existe um cronograma de metas que devem ser cumpridas, envolvendo ações e políticas públicas para o atendimento de crianças e adolescentes. A cada cumprimento de meta, o município pontua, ficando cada vez mais perto de garantir o Selo UNICEF.

Dentre as metas estipuladas pela UNICEF, uma delas é a criação e aprovação do Plano Municipal pela Primeira Infância, um plano construído a várias mãos, de forma intersetorial, com o objetivo único de assegurar os direitos de crianças de 0 a 6 anos de idade nos diversos serviços.

Partindo deste pressuposto, em janeiro de 2022, quando Simony Medeiros assumiu a articulação do Selo UNICEF, iniciou os estudos para a construção do Plano. No mesmo mês foram realizadas reuniões de alinhamento com a Equipe do Instituto da Infância (IFAN), vislumbrando uma futura parceria. Logo foi instituído o Comitê Gestor da Primeira Infância no Município de Tangará da Serra, via Decreto nº 118/2023.

No mês de março, o Município de Tangará firmou parceria com o IFAN, para as oficinas e orientações na Construção do Plano. Concomitante a isto, os trabalhos foram acontecendo com a participação do Comitê. No dia 30 de março, a primeira versão do Plano foi protocolada junto à Plataforma de monitoramento das ações do Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF).

No mês de junho, as consultoras técnicas do IFAN estiveram em Tangará para as oficinas práticas presenciais com o intuito de aperfeiçoar o PMPI e construir o Marco Lógico relacionado à Cidade, Lazer e Meio Ambiente. Foram quatro dias intensos de discussão e planejamento com o Comitê e outras representações da sociedade.

Por fim, no mês de agosto, sancionado pelo atual Presidente da República como Mês da Primeira Infância, a equipe da Secretaria Municipal de Educação iniciou a escuta das crianças de 0 a 6 anos. Para a amostragem, foram selecionadas duas turmas de Pré 2 na cidade, uma turma em uma escola do Campo e uma turma em uma escola indígena. Além disso, foi realizada a escuta de aproximadamente 30 cuidadores atendidos pelo Programa Criança Feliz, juntamente com as crianças.

7. EIXOS TEMÁTICOS:

7.1 Educação

A Educação Infantil, na pré-escola, esteve presente desde os anos 70 em Tangará da Serra, na rede pública de educação, iniciando-se no Grupo Escolar de Tangará da Serra (atualmente Escola Estadual Emanuel Pinheiro). Nos anos 80, nas Escolas Estaduais “29 de Novembro”, “Emanuel Pinheiro”, “13 de Maio” e “Ramon Sanches Marques”. Na rede privada, pelo Centro Educacional de Tangará da Serra (ATEC) e pela Escola Objetiva.

O atendimento de crianças em creches, numa perspectiva assistencialista, inicia-se nos anos 80, resultado da iniciativa da senhora Maria Arlene Neves, que fundou a entidade filantrópica denominada Serviço de Obras Sociais – S.O.S. (SEMEC, 2012).

O atendimento da Educação Infantil – pré-escola começou a partir de 1988 nas escolas municipais rurais: “Antonio Hortolani”, “Costa e Silva”, “São Paulo” e “15 de Novembro”. A Secretaria Municipal de Educação oferecia apoio financeiro e didático para a instituição que mantinha o funcionamento da Creche Nazaré na Vila Esmeralda e na Vila Horizonte. A Escola Estadual de 1º e 2º Graus Patriarca da Independência também recebia atenção da Secretaria Municipal de Educação e Cultura (SEMEC). Naquele ano, 1988, foram atendidos 313 alunos, sendo 66 crianças no maternal, 175 no Jardim e 72 na pré-escola (SEMEC, 2012).

A rede municipal, no início dos anos 90, priorizou o atendimento da Educação Infantil – pré-escola nas escolas que ofertavam Ensino Fundamental. Durante a década de 90 foi criada a primeira Creche Municipal “Tia Lina” através da Lei nº 1.149/95, em 15 de dezembro de 1995, com atendimento específico da Educação Infantil (SEMEC, 2012)

Entre os anos 2000 a 2009 foram criadas 03 novas unidades escolares; entre 2010 a 2019 foram criadas mais 10, totalizando, em 2019, 14 unidades escolares com atendimento específico da Educação Infantil.

A Educação Escolar Indígena Haliti-Paresi, entre 1945 a 1970, era regida por religiosos e tinham, na época, como objetivo principal catequizar e evangelizar os indígenas.

No início da década 80, a Educação Escolar Indígena Haliti-Paresi foi regida pela educação escolar do SPI (Serviço de Proteção ao Índio). Posteriormente, o programa educativo da FUNAI (Fundação Nacional do Índio) obedecia e trabalhava uma ideologia de integração dos indígenas à Sociedade Nacional.

As primeiras escolas municipais indígenas foram criadas em 02 de julho de 1986, através do Decreto nº 041/86, baseado nos registros disponíveis, nas Aldeias: Formoso, Cabeceira do Osso,

Kotitiko e Iliocê, resgatando o caráter cultural de pertencimento étnico na Educação Escolar Indígena Haliti-Paresi.

Em Tangará da Serra, a Lei nº 1410 de 14 de Abril de 1998 dispõe sobre a Criação do Conselho Municipal de Educação e institui o Sistema Municipal de Ensino para o atendimento das Etapas de Educação Infantil e Ensino Fundamental, sob a coordenação da Secretaria Municipal de Educação.

Além disso, existe a Resolução nº 006 de 2008, que estabelece normas específicas para a oferta da Educação Infantil no Sistema Municipal de Ensino, conforme os artigos 6º e 7º:

Art. 6º A Educação Infantil tem como finalidade o desenvolvimento da criança em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade. Art. 7º A Educação Infantil tem como objetivos proporcionar condições adequadas para promover o bem-estar da criança, seu desenvolvimento físico, motor, emocional, intelectual, moral, social, a ampliação de suas experiências e estímulo ao interesse da criança pelo processo do conhecimento do ser humano, da natureza e da sociedade.

A Secretaria Municipal de Educação de Tangará da Serra atualmente tem 29 estabelecimentos com Creche e Pré - Escola, contemplando aproximadamente cinco mil crianças de 0 a 4 anos e 11 meses, com atendimentos parciais e integrais, conforme tabela abaixo:

Quadro 04: Número de crianças atendidas na Creche: 0 a 3 anos e 11 meses.

Escolas	Educação Infantil - Etapa Creche				
	Berçário	Maternal I	Maternal II	Maternal III	Total
CME Tânia Arantes Junqueira		37	59	101	197
CME Prof. João Maria		15	22	43	80
CME Futuro Brilhante		29	89	81	199
CME Jesu Pimenta de Sousa		19	51	43	113
CME Irmã Maris Stella		40	56	79	175
CME Tia Lina	13	59	58	60	190
CME Maria Arlene Neves			59	60	119
CME Atacílio de Souza		39	40	76	155
CME Cecília Maria de Barcellos		39	60	77	176
CME Diva Martins Junqueira		15	26	31	72
CME Dona Mariquinha Tavares	16	40	59	79	194

CME Luiz Simões Matias	21	39	64	45	169
CME Prof. Sebastião Rodrigues	23	36	39	77	175
CME Dona Nena		39	40	40	119
CME Leonardo César Vendrame		20	50	42	112
CME Profa. Iracema Casagrande	21	40	65	56	182
Total	94	506	837	990	2427
Total Modalidade	2427				2427
Total curso	2427				2427

Fonte: Sistema Ômega Educacional, 2023

Quadro 05: Número de crianças atendidas entre 4 e 6 anos incompletos

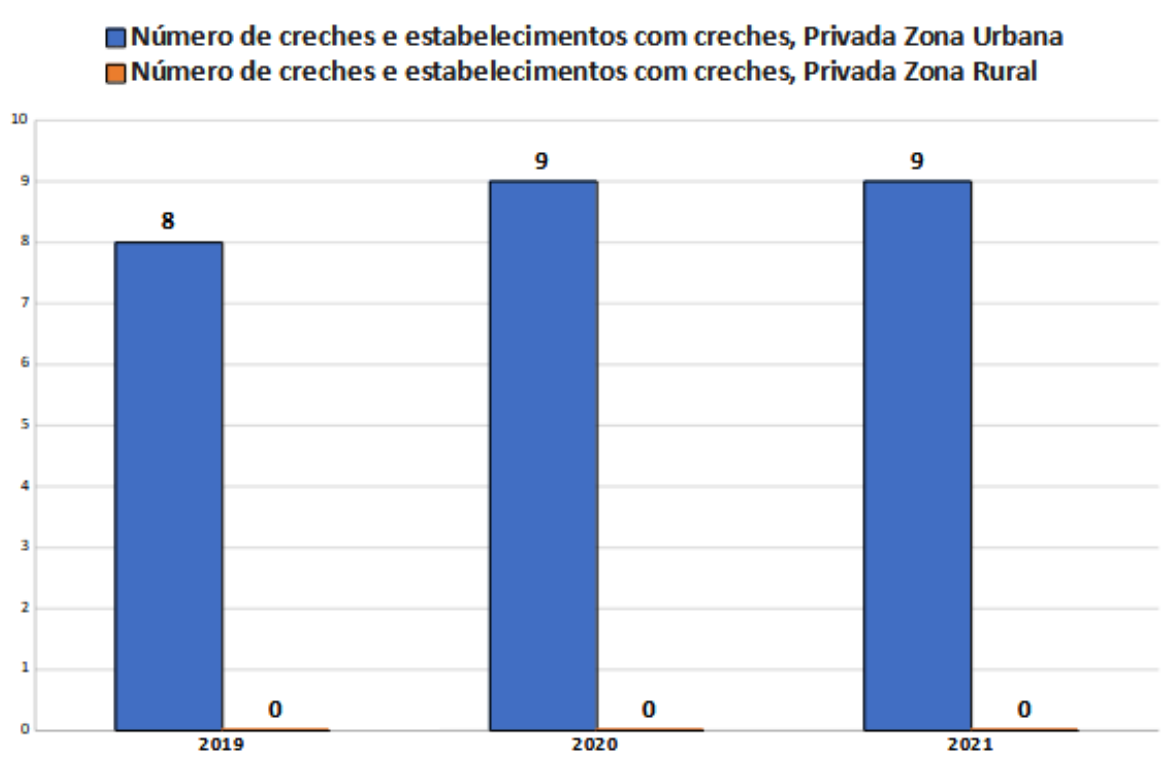
Escolas	Educação Infantil - Etapa Pré - Escola		
	Pré I	Pré II	Total
EM Chapadão do Rio Verde	3	5	8
Escola Municipal Indígena		2	2
Escola Municipal Indígena	4	7	11
Escola Municipal Indígena	9	7	16
CME Gentila Susin Muraro		84	84
CME Joana D'arc		84	84
CME Prof. José Nodari		75	75
CME Tânia Arantes Junqueira	138	214	352
CME Prof. João Maria	28		28
CME Futuro Brilhante	94		94
CME Jesu Pimenta de Sousa	39		39
CME Professora Jucileide Praxedes	20	9	29
CME Irmã Maris Stella	79	75	154
CME Tia Lina	101	70	171

CME Maria Arlene Neves	62	74	136
CME Atacílio de Souza	67	25	92
CME Cecília Maria de Barcellos	59		59
CME Diva Martins Junqueira	40	35	75
CME Dona Mariquinha Tavares	95	50	145
CME Fausto Eugênio Masson		50	50
CME Luiz Simões Matias	59	73	132
CME Prof. Sebastião Rodrigues	94	50	144
CME Dona Nena	40		40
Escola Municipal Laura Vieira de Souza	16	29	45
CME Leonardo Cezar Vendrame	62	70	132
CME Marechal Cândido Rondon	3	8	11
CME Ernesto Che Guevara	12	12	24
CME Profa. Iracema Casagrande	65	406	171
CME Cecília Capucho	44	83	127
Total	1233	1297	2530
Total Modalidade	2530		2530
Total curso	2530		2530

Fonte: Fonte: Sistema Ômega Educacional, 2023

Já em relação ao número de creches e estabelecimentos com creche Privada nas Zonas Urbanas e Rurais, segue o gráfico com os dados coletados:

Quadro 06: Número de estabelecimentos privados com creche



Fonte: Ifan, 2023.

Sendo assim, serão apresentados os quadros operativos, com os objetivos, metas e ações relacionadas ao atendimento educacional da Primeira Infância de Tangará da Serra, objetivando um Desenvolvimento Infantil Integral às crianças de 0 a 6 anos incompletos.

8. A ESCUTA DAS CRIANÇAS

A participação social engloba a inclusão das pessoas em processos decisórios que impactam suas próprias vidas, grupos específicos ou a sociedade como um todo. Independentemente do nível em que ocorre, seja em reuniões escolares, audiências públicas ou discussões sobre a construção de espaços públicos, a participação deve ser caracterizada por inclusão, responsabilidade e representatividade.

Neste contexto, garantir que as tomadas de decisão sejam verdadeiramente participativas requer que as instituições envolvidas reflitam a diversidade da população brasileira, abrangendo suas distintas camadas sociais, gêneros, etnias e idades. No Brasil, esse objetivo ainda é um desafio em aberto. Embora a Constituição de 1988 tenha sido um marco significativo ao estabelecer mecanismos de participação social, como conselhos, ouvidorias públicas, assembleias e fóruns, ainda há obstáculos a superar, incluindo resistência e a percepção de que os espaços de decisão

coletiva não pertencem ao público em geral. Ademais, os próprios ambientes nem sempre são projetados de maneira a facilitar essa participação ativa.

Para contemplar cidades e territórios a partir de perspectivas genuinamente participativas, é fundamental promover a criação de uma cultura sólida de participação social. Isso envolve estimular um ambiente onde as vozes de todos sejam valorizadas e onde o acesso a processos decisórios seja equitativo. Dessa forma, assegura-se que a tomada de decisões seja enriquecida por uma variedade de experiências e opiniões, contribuindo para políticas públicas mais alinhadas às necessidades e aspirações da sociedade como um todo.

Quando a participação social é concretizada na prática e tanto crianças quanto adultos têm a capacidade de contribuir nas instâncias de tomada de decisão, isso promove a criação de políticas públicas mais eficazes. As políticas públicas são conjuntos de decisões elaboradas pelos líderes governamentais com o objetivo de atender às necessidades, direitos e demandas de toda a sociedade ou de segmentos específicos.

A abordagem de pensar coletivamente a elaboração de políticas resulta em políticas mais acuradas e cujos resultados podem ser melhor avaliados. Quando as pessoas estão envolvidas nesse processo, elas também desenvolvem uma sensação de proximidade com o âmbito político e uma compreensão mais sólida do conceito de cidadania. Esse engajamento reforça a percepção de que esses espaços políticos estão acessíveis e que têm o potencial de efetivamente instigar mudanças tangíveis. Esse ciclo virtuoso é benéfico para nutrir o crescimento de uma cultura de participação social e fortalecer os pilares da democracia.

Dessa forma, a inclusão de todas as idades nas decisões políticas contribui para a formulação de políticas públicas mais bem-adaptadas e também para o desenvolvimento de um sentido cívico e de pertencimento à sociedade. Esse processo demonstra que os espaços políticos podem ser ocupados por todos e que suas ações têm o poder de causar transformações reais, o que, por sua vez, impulsiona o progresso da cultura de participação social e da democracia em geral.

Considerar a perspectiva das crianças na concepção da cidade desempenha um papel fundamental na criação do Plano Municipal pela Primeira Infância. Em Tangará da Serra, essa abordagem foi efetivada por meio de um processo de escuta realizado em 5 momentos, conduzido pela equipe da Secretaria Municipal de Educação, com o apoio da Secretaria Municipal de Esportes, Cultura, Assistência Social e Programa Criança Feliz, de modo a contemplar 74 crianças da faixa etária de 0 a 6 anos, de escolas indígenas, do campo, da zona urbana, rural e atendidas pelo Programa Criança Feliz. Além disso, também foi realizada a escuta de 30 cuidadores atendidos pelo Programa Criança Feliz da região do CRAS Pastor Jonas Moreira de Souza.

O propósito da escuta foi captar os desejos e anseios das crianças em relação à cidade. A atividade incorporou elementos do brincar e da contação de histórias. Durante a sessão, as crianças tiveram a oportunidade de desenhar sua própria visão da cidade e compartilhar ideias sobre como gostariam de melhorá-la para vivenciar momentos com suas famílias e amigos. Além disso, responderam a perguntas estimuladoras sobre as iniciativas que implementariam caso ocupassem a posição de prefeito(a) de nossa cidade.

Para a escuta das crianças indígenas estiveram presentes as coordenadoras da Educação Infantil, juntamente com a equipe do programa Criança Feliz e a Coordenadora da Educação Indígena, que auxiliou na interlocução com as crianças, pois alguns ainda falavam somente a Língua Materna Haliti Paresi.

Esses intervenções destacam a importância da participação das crianças na configuração da cidade, refletindo suas necessidades e aspirações únicas.

Abaixo, alguns registros das crianças indígenas:



Maria Izadora: “Gostaria que tivesse mais brinquedos na aldeia”.

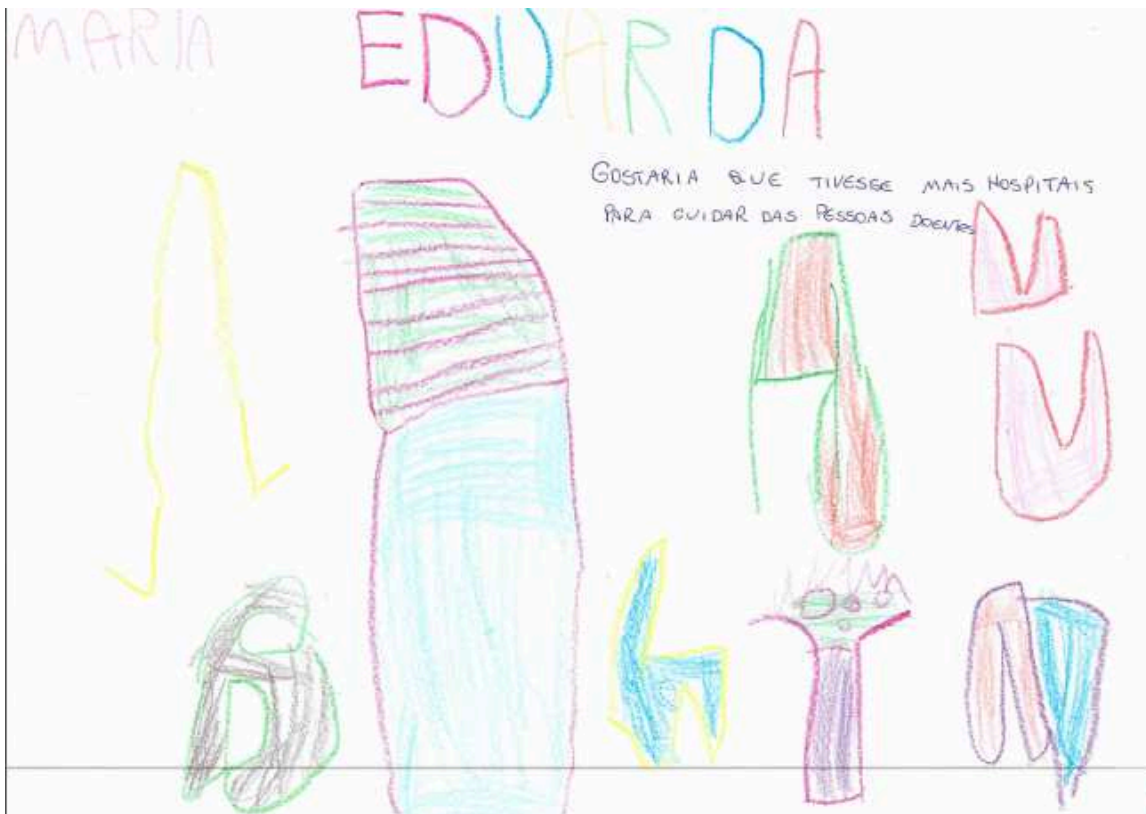


Jhon - 5 anos: “Gostaria que tivesse mais *hati*”.



Momento da contação de história.

Já na Zona Rural, a escuta aconteceu na Escola Municipal Jucileide Praxedes, localizada na Gleba Triângulo. Na ocasião, foram ouvidas 17 crianças entre 4 e 6 anos incompletos de idade. Dentre os anseios das crianças, está o pedido por mais hospitais e dentistas na Unidade de Saúde da Família que fica na Vila.



Maria Eduarda: “Gostaria que tivesse mais hospitais para cuidar das pessoas doentes”.



Momento de conversa com as crianças do CME Jucileide Praxedes.



Momento da brincadeira coletiva



Contaçon de história



Registro das demandas



Brincadeira coletiva



Antony Eduardo: “Gostaria que tivesse mais hospitais.”



Emily Vitória: “Gostaria que tivesse dentista no posto de saúde da Vila.”

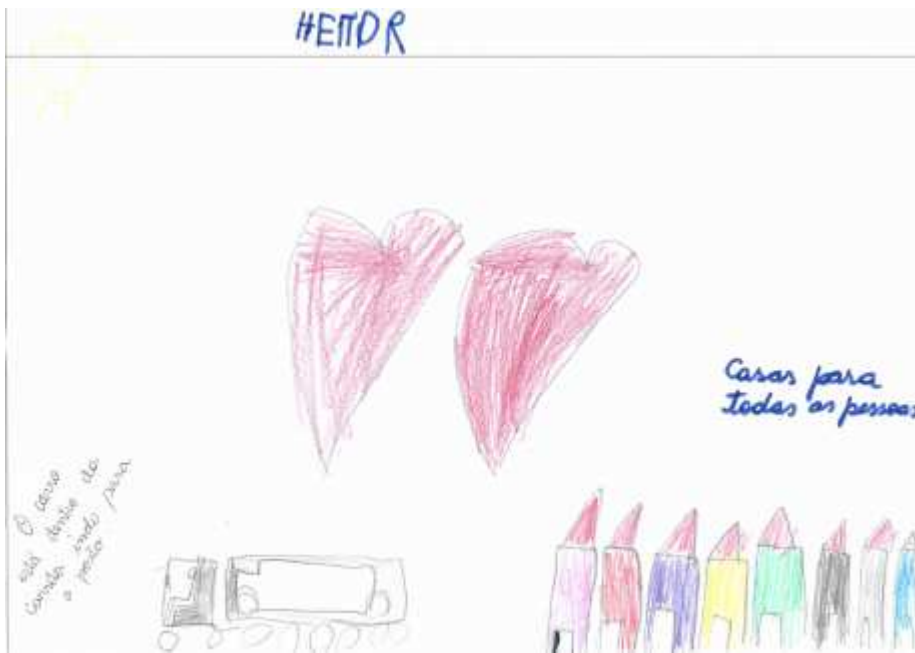
A equipe também realizou a escuta de 18 crianças entre 4 e 6 anos incompletos do Centro Municipal de Ensino Professor José Nodari, 17 crianças do Centro Municipal de Ensino Maria Arlene Neves e 9 crianças entre 3 e 6 anos incompletos atendidas pelo Programa Criança Feliz da região do CRAS Pastor Jonas Moreira, sendo apresentadas pelas crianças proposições como casas para todas as pessoas, mais SAMU, mais hospitais e brinquedos nos parques em melhores condições.



Emanuel: “Muitos brinquedos para brincar.”



Isabela: “Pedir para o prefeito cuidar da nossa água da cidade.”



Heitor: “Casas para todas as pessoas.”



Helena: “Uma cidade bonita.”



Guilherme: “Que todas as pessoas tomem vacinas para ficarem bem e curadas.”



Enzo: “Uma cidade mágica.”



Maria Aparecida: “Mais médicos e mais salas e quartos.”



Escuta crianças atendidas pelo programa Criança Feliz - CRAS Pastor Jonas Moreira de Souza



Escuta crianças atendidas pelo programa Criança Feliz - CRAS Pastor Jonas Moreira de Souza



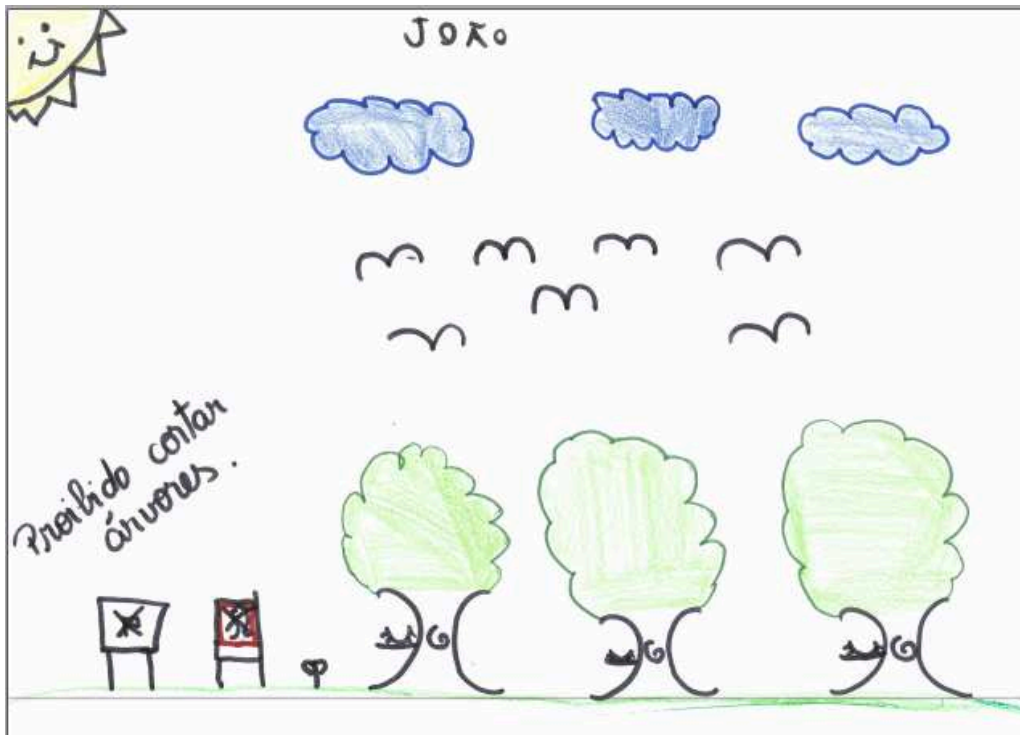
Escuta crianças atendidas pelo programa Criança Feliz - CRAS Pastor Jonas Moreira de Souza



Escuta dos cuidadores das crianças atendidas pelo Programa Criança Feliz - CRAS Pastor Jonas Moreira de Souza.

Durante a escuta dos cuidadores atendidos pelo Programa Criança Feliz da região da Grande Esmeralda, as famílias pediram, no serviço de Educação, por mais creches em tempo integral, para que os familiares possam trabalhar, além disso, abordaram sobre guardas nos Centros de Ensino, bem como monitores no transporte escolar.

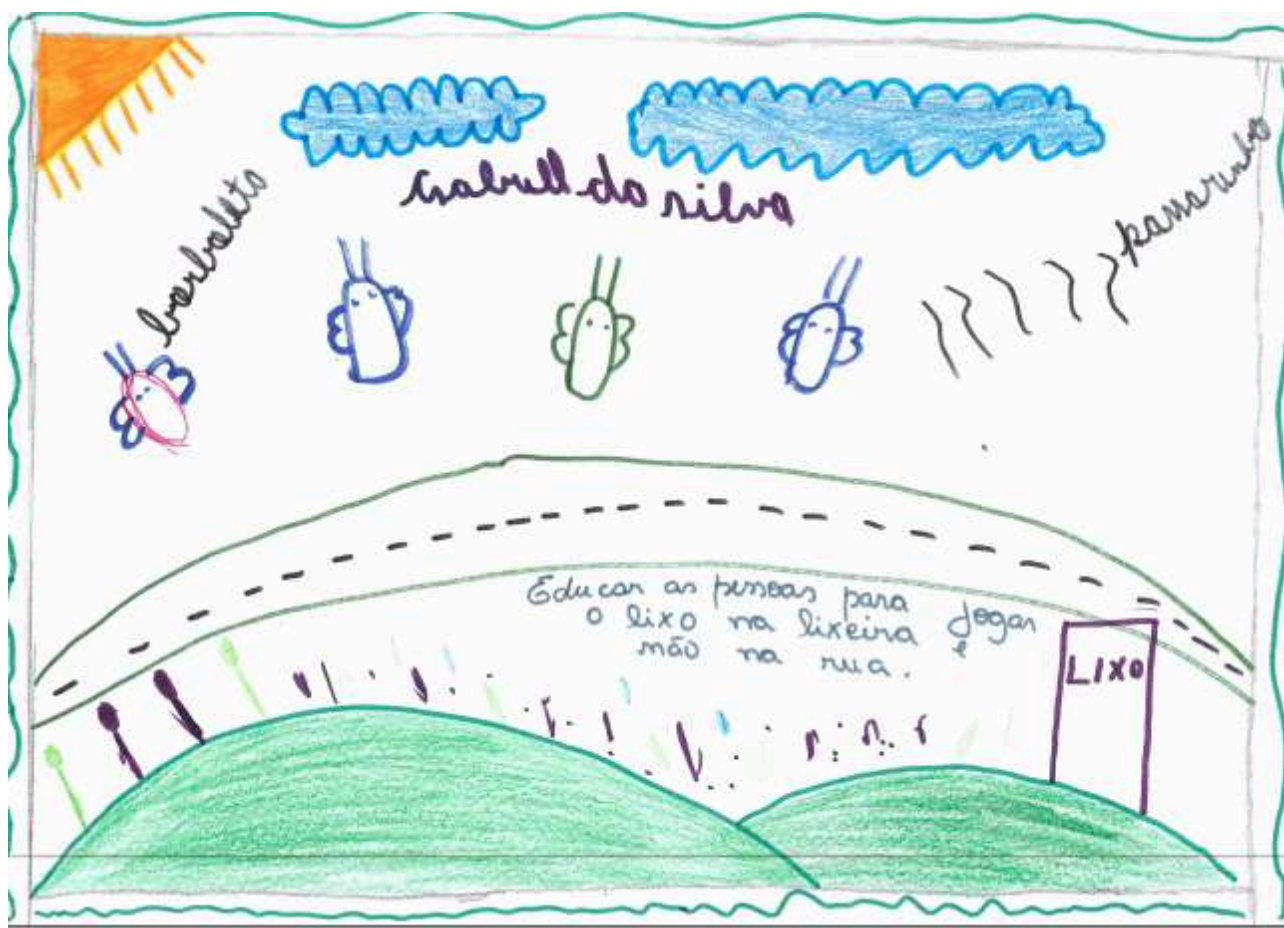
Nos demais serviços, fizeram observações pontuais, que foram encaminhadas aos respectivos secretários para que possam, da melhor forma, atender as demandas.



João: “Proibido cortar árvores.”



Davi: “Mais SAMU.”



Gabriel: “Educar as pessoas para jogar o lixo na lixeira e não na rua.”

As demandas oriundas da escuta, tanto das crianças, quanto dos cuidadores já estão sendo contempladas nas metas do Plano nos eixos de Educação, Saúde, Proteção Social e Lazer, Espaço e Meio Ambiente.

Por fim, entende-se que a abordagem de escutar as famílias e crianças não apenas contribui para a formação de um ambiente urbano mais adequado para todas as faixas etárias, mas também demonstra como as perspectivas das crianças podem ser valiosas para o desenvolvimento de políticas urbanas que enriqueçam a qualidade de vida de todos os habitantes.

EDUCAÇÃO INFANTIL

Quadro Operativo 01	
Área Temática	Educação Infantil
Indicador	Número de matrículas na educação infantil
Objetivo	Consolidar no currículo da Educação Infantil, práticas pedagógicas que tenham como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo à criança os direitos de aprendizagem em cada campo de experiência que possibilitem o uso de diferentes linguagens, promovendo o conhecimento de si e do mundo, possibilitando experiências narrativas, ampliando a confiança em si mesma, garantindo a sua autonomia, incentivando a curiosidade e exploração em relação ao mundo, promovendo a interação das crianças com diversificadas manifestações culturais e a utilização de recursos tecnológicos, de acordo com as Diretrizes Curriculares
Resultado	Garantir o direito e acesso a Educação Infantil de qualidade.

Ações	Territorialização				Situação de Implementação		Periodicidade da ação	Meta	Setorial	Intersetorial	Tempo estimado para o alcance da meta
	Urbana	Rural	Indígena	Público Alvo Direto	Em execução	A ser implementada					
Realização da formação continuada para os profissionais que atuam na educação infantil.	x	x	x	Profissionais da Educação Infantil	X		Bimestralmente	100% do quadro de profissionais da Educação Infantil qualificados em temas relacionados à Primeira Infância	Secretaria Municipal de Educação/Escolas Privadas	-	Anualmente até o fim da vigência deste plano.

Assinado por 10 pessoas: TIAGO DE MATOS SANTOS, JOCEUDA GISLAINE FERREIRA DA SILVA, APARECIDA DA SILVA BORDON, NELIO JARBAS SPOLTI e + 3.
 KUNNTZ BECK, REGINA GUANAES BITTENCOURT FORNAZARI, ELIANE APARECIDA DA SILVA BORDON, NELIO JARBAS SPOLTI e + 3.
 Para verificar a validade das assinaturas, acesse <https://tangaradaserra.1doc.com.br/verificacao/8E04-2678-7189-7764> e informe o código 8E04-2678-7189-7764



Realização de formação continuada específica e diferenciada para os professores indígenas que atuam na educação infantil indígena.	-	-	x	Profissionais da Educação Infantil indígena	-	X	Contínua	100% do quadro de profissionais da Educação Infantil Indígena qualificados em temas relacionados à Primeira Infância	Secretaria Municipal de Educação	-	Anualmente até o fim da vigência deste plano.
--	---	---	---	---	---	---	----------	--	----------------------------------	---	---

Assinado por 10 pessoas: TIAGO DE MATOS SANTOS, JOCEUDA GISLAINE FERREIRA DA SILVA, ALAIS SUZANA MAIER GRIGUOLO, KÁTIA MARIA KUNNTZ BECK, REGINA GUANAES BITTENCOURT FORNAZARI, ELIANE APARECIDA DA SILVA BORDON, NELIO JARBAS SPOLTI e + 3.
 Para verificar a validade das assinaturas, acesse <https://tangaradaserra.1doc.com.br/verificacao/8E04-2678-7189-7764> e informe o código 8E04-2678-7189-7764



Quadro Operativo 02

Área Temática	Educação Infantil
Indicador	Número de matrículas na educação infantil
Objetivo	Ampliar a oferta da educação infantil Integral que contemple a meta do Plano Municipal de Educação
Resultado	Garantir o direito e acesso a Educação Infantil de qualidade.

Ações	Territorialização				Situação de Implementação		Periodicidade e da ação	Meta	Setorial	Intersetoria I	Tempo estimado para o alcance da meta
	Urbana	Rural	Indígena	Público Alvo Direto	Em execução	A ser implementada					
Construção, adequação e/ou ampliação das infraestruturas para o atendimento da demanda da Educação Infantil Integral.	x	x	x	Crianças de 0 a 3 anos	X	-	Contínua	Elevar o número de matrículas na Educação Infantil Integral (0 a 3 anos) em 20% do número do atendimento atual (250 crianças atendidas em 2023), até 2025.	SEMEC, SEPLAN, SEFAZ, GABINETE DO PREFEITO	-	Até 2025 aumento de 20% - Médio Prazo; Até 2032 aumento de 50% - Longo prazo;

Construção, adequação e/ou ampliação das infraestruturas para o atendimento da demanda da Educação Infantil parcial.	x	x	x	Crianças de 0 a 6 anos incompletos	X	-	Contínua	Manter o crescimento vegetativo do atendimento na Educação Infantil parcial (0 a 3 anos), em consonância com o Plano Municipal de Educação até 2026; Manter a universalização do atendimento de crianças de 4 e 6 anos incompletos na Educação Infantil.	Secretaria Municipal de Educação	-	Anualmente
Adequação de refeitório para alunos da educação infantil indígenas .	-	-	x	Crianças de 0 a 6 anos incompletos	-	x	Contínua	Adequação dos refeitórios em 50% dos polos indígenas que ofertam Educação Infantil (desde que não haja intervenção na cultura indígena)	Secretaria Municipal de Educação	-	Até 2032



Quadro Operativo 03:	
Área Temática	Educação Infantil
Indicador	Número de matrículas na educação infantil
Objetivo	Efetivar políticas públicas para o atendimento de crianças de 0 a 6 anos incompletos.
Resultado	Garantir o direito e acesso a Educação Infantil de qualidade.

Ações	Territorialização				Situação de Implementação		Periodicidade da ação	Meta	Setorial	Intersetorial	Tempo estimado para o alcance da meta
	Urbana	Rural	Indígena	Público Alvo Direto	Em execução	A ser implementada					
Formação Continuada por etapas/áreas, modalidades e categorias; Desenvolvimento de Programas: Família e Escola - aprendendo e interagindo; Alfabetiza MT; Tempo de Aprender; Programa A União faz a vida; Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE); Programa Municipal Dinheiro Direto na Escola (PMDDE) Programa de Educação Alimentar e Nutricional; Programa Saúde na Escola; Programa de Inovação Educação Conectada.	X	X	X	Profissionais da Educação Infantil	x	-	Contínua	50% dos profissionais da Educação Infantil capacitados, incluindo indígenas. - Efetivar os programas firmados com o Governo Federal, Estadual, iniciativa privada e Programas específicos da Secretaria Municipal de Educação em 50% das unidades escolares.	Secretaria Municipal de Educação/Escolas Privadas	-	2032

Quadro operativo 04:	
Área Temática	Educação Infantil
Indicador	Índice de Desenvolvimento da Educação Especial
Objetivo	Efetivar políticas de gestão para o Funcionamento das unidades escolares.
Resultado	Garantir vivências e práticas para Educação Infantil de qualidade.

Ações	Territorialização				Situação de Implementação		Periodicidade da ação	Meta	Setorial	Intersetorial	Tempo estimado para o alcance meta
	Urbana	Rural	Indígena	Público Alvo Direto	Em execução	A ser implementada					
Oferta de mobiliários, equipamentos, brinquedos pedagógicos, jogos educativos e outros materiais pedagógicos acessíveis, considerando as especificidades das faixas etárias, com vistas à valorização e efetivação do brincar nas práticas escolares.	X	X	x	Crianças de 0 a 6 anos incompletos	x	-	Contínua	100% das unidades escolares com mobiliários, equipamentos, brinquedos pedagógicos, jogos educativos e outros materiais pedagógicos acessíveis	Secretaria Municipal de Educação/ Escolas Privadas	-	2032
Garantir a acessibilidade dos parques escolares e brinquedos específicos para crianças com deficiência nas Unidades Escolares	x	x	x	Crianças de 0 a 6 anos incompletos		x	Contínua	100% das unidades escolares com parques e brinquedos acessíveis para atendimento das crianças com deficiência.	Secretaria Municipal de Educação/ Escolas Privadas	-	2032

Quadro Operativo 05

Área Temática	Educação Infantil
Indicador	Índice de Desenvolvimento da Educação Especial do Sistema Municipal de Ensino
Objetivo	Garantir acesso a todas as crianças de 4 a 6 anos incompletos na Pré- Escola
Resultado	Garantir vivências e práticas para Educação Infantil de qualidade.

Ações	Territorialização				Situação de Implementação		Periodicidade da ação	Meta	Setorial	Intersetorial	Tempo estimado para o alcance da meta
	Urbana	Rural	Indígena	Público Alvo Direto	Em execução	A ser implementada					
Realização da Busca Ativa Escolar junto às Unidades Escolares e Comunidades para identificação das crianças com deficiência fora da escola, visando a efetivação da matrícula e acompanhamento da permanência na escola.	x	x	x	Crianças de 4 a 6 anos incompletos	x	-	Semanalmente	100% das crianças de 4 a 6 anos incompletos na escola	Secretaria Municipal de Educação/ Escolas Privadas.	-	Consolidação até 2024 e manutenção até 2032.

Assinado por 10 pessoas: TIAGO DE MATOS SANTOS, JOSELEUDA GISLAINE FERREIRA DA SILVA, ALAIS SUZANA MAIER GRIGULO, KÁTIA MARIA KUNNTZ BECK, REGINA GUANAES BITTENCOURT FORNAZARI, ELIANE APARECIDA DA SILVA BORDON, NELIO JARBAS SPOLTI e + 3. Para verificar a validade das assinaturas, acesse <https://tangaradaserra.1doc.com.br/verificacao/8E04-2678-7189-7764> e informe o código 8E04-2678-7189-7764



Quadro Operativo 06

Área Temática	Educação Infantil
Indicador	Percentual da população com deficiência de 0 a 6 anos.
Objetivo	Oportunizar atendimento educacional especializado às crianças com deficiências.
Resultado	Garantir vivências e práticas para Educação Infantil de qualidade

Ações	Territorialização				Situação de Implementação		Periodicidade da ação	Meta	Setorial	Intersetorial	Tempo estimado para o alcance da meta
	Urbana	Rural	Indígena	Público Alvo Direto	Em execução	A ser implementada					
Atendimento em Salas de Recurso Multifuncional e Atendimento Especializado em salas exclusivas.	x	x	x	Crianças de 0 a 3 anos	x	-	Anual	Ampliar o atendimento das crianças com deficiência de 0 a 3 anos até o final da vigência deste Plano.	Secretaria Municipal de Educação/Escolas Privadas	Secretaria Municipal de Educação, Secretaria Municipal de Saúde	Consolidação até 2027 e manutenção até 2032.

Assinado por 10 pessoas: TIAGO DE MATOS SANTOS, JOCEUDA GISLAINE FERREIRA DA SILVA, ALAIS SUZANA MAIER GRIGULLO, KÁTIA MARIA KUNNTZ BECK, REGINA GUANAES BITTENCOURT FORNAZARI, ELIANE APARECIDA DA SILVA BORDON, NELIO JARBAS SPOLTI e + 3. Para verificar a validade das assinaturas, acesse <https://tangaradaserra.1doc.com.br/verificacao/8E04-2678-7189-7764> e informe o código 8E04-2678-7189-7764



1) Ampliação e estruturação do Núcleo de Apoio Educacional; 2) Formação Continuada para os professores (específica para Educação Especial e Inclusiva); 3) Adequação e Ampliação da Estrutura Física e Pedagógica; Convênio com Instituições Filantrópicas – APAE;	x	x	x	Crianças de 1 a 6 anos incompletos	-	x	Anual	100% das crianças com deficiência de 4 a 6 anos incompletos atendidas até o final de vigência deste plano	Secretaria Municipal de Educação/Escolas Privadas	Secretaria Municipal de Educação, Secretaria Municipal de Saúde e APAE	Consolidação até 2027 e manutenção até 2032.
Disponibilizar auxiliar para atender às crianças indígenas com deficiências nos cinco polos de educação escolar indígena, de acordo com a legislação vigente	-	-	x	Crianças de 4 a 6 anos incompletos		X	Contínua	Atender 100% das crianças com deficiência e diagnosticadas por equipes de profissionais especializados (4 a 6 anos incompletos)	Secretaria Municipal de Educação	Secretaria Municipal de Saúde	Anualmente até o fim da vigência deste plano.

Quadro Operativo 07

Área Temática	Educação Infantil
Indicador	Índice de Desenvolvimento da Educação Infantil
Objetivo	Estabelecer no Sistema Municipal de Ensino, uma ferramenta de acompanhamento e avaliação da educação infantil nos estabelecimentos, visando ao apoio técnico-pedagógico para a melhoria da qualidade e à garantia do cumprimento dos padrões mínimos estabelecidos pelas diretrizes
Resultado	Garantir vivências e práticas para Educação Infantil de qualidade

Ações	Territorialização				Situação de Implementação		Periodicidade da ação	Meta	Setorial	Intersetorial	Tempo estimado para o alcance da meta
	Urbana	Rural	Indígena	Público Alvo Direto	Em execução	A ser implementada					
Realização de avaliação dos indicadores de qualidade da Educação Infantil, de acordo com as diretrizes do Ministério da Educação (MEC).	x	x	x	Comunidade escolar	-	x		Avaliar 100% das Unidades Escolares de Educação Infantil.	Secretaria Municipal de Educação/Escolas Privadas	-	Consolidação até 2025 e manutenção até 2032.

Assinado por 10 pessoas: TIAGO DE MATOS SANTOS, JOCEUDA GISLAINE FERREIRA DA SILVA, ALAIS SIZANA MAIER GRIGULO, KÁTIA MARIA KUNNTZ BECK, REGINA GUANAES BITTENCOURT FORNAZARI, ELIANE APARECIDA DA SILVA BORDON, NELIO JARBAS SPOLTI e + 3.
 Para verificar a validade das assinaturas, acesse <https://tangaradaserra.1doc.com.br/verificacao/8E04-2678-7189-7764> e informe o código 8E04-2678-7189-7764



Quadro Operativo 08

Área Temática	Educação Infantil
Indicador	Acesso ao transporte escolar pelas crianças da pré-escola.
Objetivo	Garantir o atendimento aos alunos da Educação Infantil de 4 a 6 anos incompletos com transporte escolar.
Resultado	Crianças da pré-escola com acesso a transporte escolar municipal

Ações	Territorialização				Situação de Implementação		Periodicidade da ação	Meta	Setorial	Intersetorial	Tempo estimado para o alcance da meta
	Urbana	Rural	Indígena	Público Alvo Direto	Em execução	A ser implementada					
Adequação dos veículos com a instalação de cadeirinhas e assentos elevados para o transportes das crianças com 4 a 6 anos incompletos		x	x	Crianças de 4 a 6 anos incompletos	x	-	Continua	Atender 100% das crianças de 4 a 6 anos incompletos da zona rural que utilizam o transporte escolar.	Secretaria Municipal de Educação	-	Consolidação até 2026 e manutenção até 2032
Criação de lei para contemplar o cargo de monitor do transporte escolar		x		Crianças de 4 a 6 anos incompletos		x	Contínua	Criar a lei	Secretaria Municipal de Educação	Secretaria de Administração, Gabinete do Prefeito, Câmara Municipal e SEFAZ	Até 2027

Assinado por 10 pessoas: TIAGO DE MATOS SANTOS, JOCEUDA GISELAINE FERREIRA DA SILVA, ALAIS SUZANA MAIER GRIGULO, KÁTIA MARIA KUNNITZ BECK, REGINA GUANAES BITTENCOURT FORNAZARI, ELIANE APARECIDA DA SILVA BORDON, NELTO JARBAS SPOLTI e + 3.
 Para verificar a validade das assinaturas, acesse <https://tangaradaserra.1doc.com.br/verificacao/8E04-2678-7189-7764> e informe o código 8E04-2678-7189-7764



Quadro Operativo 09	
Área Temática	Educação Infantil
Indicador	Número de matrículas em educação infantil;
Objetivo	Assegurar que nas escolas da educação infantil as refeições sejam balanceadas, com cardápio e horários apropriados à faixa etária, devidamente acompanhada por nutricionistas, adequando, quando necessário, às situações específicas como restrições alimentares, entre outras.
Resultado	Crianças das Unidades Escolares da educação infantil com cardápios nutricionais específicos

Ações	Territorialização				Situação de Implementação		Periodicidade da ação	Meta	Setorial	Intersetorial	Tempo estimado para alcance da meta
	Urbana	Rural	Indígena	Público Alvo Direto	Em execução	A ser implementada					
1) Ampliação do quadro de nutricionistas que atendem as unidades escolares, conforme a legislação; 2) promover a ampliação e adequação das cozinhas e refeitórios das unidades escolares	x	x	x	Crianças de 0 a 6 anos incompletos	x	-	anual	Atendimento de 100% das Unidades Escolares com cardápios nutricionais específicos. Ampliar e adequar 80% das cozinhas das unidades escolares de acordo com a demanda	Secretaria Municipal de Educação/Escolas Privadas	-	Consolidação até 2027 e manutenção até 2032.

Quadro Operativo 10

Área Temática	Educação Infantil
Indicador	Total de casos identificados e enviados para conselho tutelar
Objetivo	Capacitar equipe gestora, funcionários e professores na identificação de casos de violência infantil.
Resultado	Profissionais da educação infantil aptos para atendimento a crianças sob violação de direitos

Ações	Territorialização				Situação de Implementação		Periodicidade da ação	Meta	Setorial	Intersectorial	Tempo estimado para o alcance da meta
	Urbana	Rural	Indígena	Público Alvo Direto	Em execução	A ser implementada					
Identificação dos casos de violência infantil, encaminhamento para atendimento às crianças que sofreram violações de direitos.	x	x	x	Profissionais de Ed. Infantil	x	-	Continua	Dar os devidos encaminhamentos a 100% das crianças vítimas de violação de direitos.	Secretaria Municipal de Educação/ Escolas Privadas	Assistência Social, Saúde, Ministério Público, Poder Judiciário, Conselho Tutelar, Defensoria Pública, Polícia Militar, Polícia Judiciária Civil e Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente	Consolidação 2025 e manutenção até 2032.

Assinado por 10 pessoas: TIAGO DE MATOS SANTOS, DOCEUDA GISLAINE FERREIRA DA SILVA, CALAS SUZANA MAIER GRIGULÓ, KÁTIA MARIA KUNNTZ BECK, REGINA GUANAES BITTENCOURT FORNAZARI, ELIANE APARECIDA DA SILVA BORDON, NELÍD JARBAS SPOLT e + 3. Para verificar a validade das assinaturas, acesse <https://rangeradaserra.100cc.com.br/verificacao/8E04-2678-7189-7764> e informe o código 8E04-2678-7189-7764

Quadro Operativo 11

Área Temática	Educação Infantil
Indicador	Número de matrículas em educação infantil.
Objetivo	Garantir que todos os alunos adquiram conhecimentos e habilidades necessárias para promover o desenvolvimento sustentável, inclusive, entre outros, por meio da educação para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida sustentáveis, direitos humanos, igualdade de gênero, promoção de uma cultura de paz e não violência, cidadania global e valorização da diversidade cultural
Resultado	Desenvolvimento Integral na Primeira Infância

Ações	Territorialização				Situação de Implementação		Periodicidade de da ação	Meta	Setorial	Intersetorial	Tempo estimado para o alcance da meta
	Urbana	Rural	Indígena	Público Alvo Direto	Em execução	A ser implementada					
Articulação de Projetos de Educação Ambiental em parceria com outras Unidades de Gestão do Município, com vivências externas para as crianças na Primeira Infância	x	x	x	Crianças de 4 a 6 anos incompletos.	-	x	Continua	Trabalhar noções de sustentabilidade com 100% das crianças de 4 a 6 anos incompletos.	Secretaria Municipal de Educação/ Escolas Privadas	SAMAE e Meio Ambiente	Até 2032

Quadro Operativo 12

Assinado por 10 pessoas: TIAGO DE MATOS SANTOS, JOCEUDA GISLAINE FERREIRA DA SILVA, ALAÍS SUZANA MAIER GRIGULÓ, KÁTIA MARIA KUNNTZ BECK, REGINA GUANAES BITTENCOURT FORNAZARI, ELIANE APARECIDA DA SILVA BORDON, NELIO JARBAS SPOLITTE Jr.
 Para verificar a validade das assinaturas, acesse <https://tangaradaserra.1doc.com.br/verificacao/8E04-2678-7189-7764> e informe o código 8E04-2678-7189-7764



Área Temática	Educação Infantil										
Indicador	Número de matrículas em educação infantil.										
Objetivo	Possibilitar a transição da criança entre as diferentes etapas da educação.										
Resultado	Desenvolvimento Integral na Primeira Infância										
Ações	Territorialização				Situação de Implementação		Periodicidade da ação	Meta	Setorial	Intersetorial	Tempo estimado para o alcance da meta
	Urbana	Rural	Indígena	Público Alvo Direto	Em execução	A ser implementada					
Desenvolvimento de ações compartilhadas entre Educação Infantil e Ensino Fundamental para garantir interação entre as crianças e educadores no período de transição	x	x	x	Crianças de 4 a 6 anos incompletos		X	Contínua	Possibilitar a vivência para 100% das crianças de 6 anos incompletos nas unidades de Ensino Fundamental	Secretaria Municipal de Educação/ Escolas Privadas	-	Até 2025

Quadro Operativo 13

Área Temática	Educação Infantil
Indicador	Número de matrículas em educação infantil.
Objetivo	Implementar diferentes ambientes nos espaços externos das Unidades de Educação Infantil promovendo o desmampado das infâncias.
Resultado	Desenvolvimento Integral na Primeira Infância

Ações	Territorialização				Situação de Implementação		Periodicidade da ação	Meta	Setorial	Intersectorial	Tempo estimado para o alcance da meta
	Urbana	Rural	Indígena	Público Alvo Direto	Em execução	A ser implementada					
Criação de hortas e espaços sensoriais nas Unidades Escolares com projetos em consonância com o Projeto Político Pedagógico e parceria da Sociedade Civil.	x	x	x	Crianças de 4 a 6 anos incompletos e profissionais da educação	-	x	anual	60% das Unidades Escolares de Educação Infantil com hortas e espaços sensoriais.	Sec. Educação/Escolas Privadas	Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Secretaria de Agricultura, Educação, Unemat e a sociedade civil	até 2032
Promoção do brincar simbólico utilizando diferentes elementos naturais e materiais não estruturados que possibilitem a construtividade em ambientes que prevaleçam na natureza.	x	x	x	Crianças de 0 a 6 anos incompletos	x	-	anual	100% das unidades escolares de Educação Infantil utilizam diferentes elementos naturais e materiais não estruturados	Sec. Educação / Escolas Privadas	Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Educação e a sociedade civil	Consolidação até 2025 e manutenção até 2032.

Assinado por: 10. p...: TIAGO DE MATOS SANTOS, JOCELUJA GISLAINE FERREIRA DA SILVA, ALAIS SUZANA MAIER CRIGULO, KÁTIA MARIA KUNNTZ BECK, REGINA GUANAES BITTENCOURT FORNAZARI, ELIANE APARECIDA DA SILVA BORDON, NELIO JARBAS SPOLTI e + 3.
 Para verificar a validade das assinaturas, acesse https://tangaradaserra.1doc.com.br/verificacao/8E04-2678-7189-7764 e informe o código 8E04-2678-7189-7764



Quadro Operativo 14

Área Temática	Educação Infantil
Indicador	Número de matrículas em educação infantil.
Objetivo	Possibilitar o gosto e o prazer pela leitura, oportunizando a formação de leitores e produtores de histórias.
Resultado	Desenvolvimento Integral na Primeira Infância

Ações	Territorialização				Situação de Implementação		Periodicidade da ação	Meta	Setorial	Intersetorial	Tempo estimado para o alcance da meta
	Urbana	Rural	Indígena	Público Alvo Direto	Em execução	A ser implementada					
Desenvolvimento do Projeto "Ler, Compreender, Imaginar e Criar" nas Unidades Escolares que ofertam a Educação Infantil	x	x	x	Crianças de 0 a 6 anos incompletos e profissionais da educação infantil	-	x	anual	Participação de 100% das crianças e profissionais da educação.	Secretaria Municipal de Educação	Cultura, do Meio Ambiente e Gabinete de Políticas Públicas para Mulheres	Consolidação até 2025 e manutenção até 2032
Realização da Feira de Literatura Infantil	x	x	x	Crianças de 0 a 6 anos incompletos e profissionais da educação infantil	-	x	anual	Envolver, no mínimo, 70% das famílias e crianças na feira de Literatura Infantil.	Secretaria Municipal de Educação/Privadas	Cultura, do Meio Ambiente e Gabinete de Políticas Públicas para Mulheres	Consolidação até 2025 e manutenção até 2032

Assinado por 10 pessoas: TIAGO DE MATOS SANTOS, JOGEUDA GIBELANE FERREIRA DA SILVA, ALAIS SUZANA MAHER GRIGUOLO, KÁTIA MARIA KUNNTZ BECK, REGINA GUANAES BITTENCOURT FORNAZARI, ELIANE APARECIDA DA SILVA BORDON, NELIO JARBAS SPOLTI e + 3.
 Para verificar a validade das assinaturas, acesse <https://tangaradaserra.1doc.com.br/verificacao/8E04-2678-7189-7764> e informe o código 8E04-2678-7189-7764



Publicação de livro específico da Educação Infantil, através da construção coletiva de texto e ilustrações	x	x	x	Crianças de 0 a 6 anos incompletos e profissionais da educação infantil	-	x	anual	100% das crianças e profissionais envolvidos com o projeto.	Secretaria Municipal de Educação	-	Consolidação até 2025 e manutenção até 2032
Sensibilização das famílias sobre a importância da contação de histórias para o desenvolvimento das crianças.	x	x	x	Comunidade Escolar	-	x	anual	100% das famílias envolvidas na contação e leitura de histórias crianças	Secretaria Municipal de Educação/Escolas Privadas	-	Consolidação até 2025 e manutenção até 2032

Assinado por 10 pessoas: TIAGO DE MATOS SANTOS, JOCEUDA GISLAINE FERREIRA DA SILVA, ALAIS SUZANA MAIER BRIGUOLO, KÁTIA MARIA KUNNTZ BECK, REGINA GUANAES BITTENCOURT FORNAZARI, ELIANE APARECIDA DA SILVA BORDON, NELIO JARBAS SPOLTI e + 3.
 Para verificar a validade das assinaturas, acesse <https://tangaradaserra.1doc.com.br/verificacao/8E04-2678-7189-7764> e informe o código 8E04-2678-7189-7764



6.2 Saúde:

A Atenção Primária à Saúde (APS) é o primeiro nível de atenção em saúde e se caracteriza por um conjunto de ações de saúde, no âmbito individual e coletivo, que abrange a promoção e a proteção da saúde, a prevenção de agravos, o diagnóstico, o tratamento, a reabilitação, a redução de danos e a manutenção da saúde com o objetivo de desenvolver uma atenção integral que impacte positivamente na situação de saúde das coletividades (PMS, 2022).

Trata-se da principal porta de entrada do SUS e do centro de comunicação com toda a Rede de Atenção dos SUS, devendo se orientar pelos princípios da universalidade, da acessibilidade, da continuidade do cuidado, da integralidade da atenção, da responsabilização, da humanização e da equidade (PMS, 2022).

A APS funciona como um filtro capaz de organizar o fluxo dos serviços nas redes de saúde, dos mais simples aos mais complexos. No Brasil, a Atenção Primária é desenvolvida com o mais alto grau de descentralização e capilaridade, ocorrendo no local mais próximo da vida das pessoas (PMS, 2022).

Tabela 03: Estrutura da Atenção Primária, Tangará da Serra – MT.

UNIDADE DE SAÚDE	QUANTITATIVO
Equipe de Saúde da Família (ESF)	22
Unidade Básica de Saúde (UBS)	01
Equipe de Saúde Bucal (ESB)	10
Posto de Saúde (PS)	05
Unidade de Atenção a Saúde Indígena	08
Agente Comunitário de Saúde	82
TOTAL	128

Fonte: PMS, 2022.

O município de Tangará da Serra conta atualmente com 22 equipes de Saúde da Família, além de 05 postos satélites localizados na Zona Rural para atendimento mais próximo à população. Possui ainda 10 equipes de saúde bucal credenciadas e 08 unidades de atenção à saúde indígena. Todos os programas em desenvolvimento pela atenção primária estão devidamente credenciados e são custeados pelo Ministério da Saúde e pelas contrapartidas estaduais e municipais.

Tabela 04: Atividades desenvolvidas pelas Unidades de Saúde da Família de Tangará da Serra.

<p>PLANEJAMENTO FAMILIAR</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Fornecimento de medicamentos e de métodos anticoncepcionais; ▪ Realização de exames laboratoriais; ▪ Palestras educativas. 	<p>SAÚDE DA MULHER/PRÉ-NATAL</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Diagnóstico de gravidez; ▪ Cadastramento de gestantes no 1º trimestre; ▪ Classificação de risco gestacional desde a 1ª consulta; ▪ Acompanhamento de pré-natal; ▪ Vacinação; ▪ Avaliação do puerpério; ▪ Realização de exames laboratoriais de rotina; ▪ Alimentação e análise de sistemas de Informação. ▪ Atividades Educativas para promoção da saúde (nutrição, aleitamento materno, cuidados com o RN).
<p>SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE/VIGILÂNCIA NUTRICIONAL</p>	<p>PREVENÇÃO DE CÂNCER DE COLO DE ÚTERO</p>
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Acompanhamento do crescimento e desenvolvimento (puericultura, pesagens mensais). ▪ Promoção do aleitamento materno; ▪ Combate às carências nutricionais; ▪ Realização do Esquema Vacinal Básico de rotina; ▪ Busca ativa de faltosos; ▪ Realização de Campanhas e intensificações; ▪ Suplementação de Ferro; ▪ Suplementação alimentar; ▪ Alimentação e acompanhamento dos sistemas de informação 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Rastreamento de câncer de colo de útero; ▪ Coleta de material para exame de citopatologia; ▪ Realização ou referência para exame citopatológico; ▪ Alimentação dos sistemas de informação; ▪ Consulta médica e de enfermagem.

<p style="text-align: center;">SAÚDE DO IDOSO</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Realização de esquema vacinal – Influenza; ▪ Busca ativa de faltosos; ▪ Alimentação e acompanhamento dos sistemas de informação; ▪ Atendimento médico e de enfermagem; ▪ Atividades Educativas de promoção da saúde e prevenção das doenças; ▪ Garantia de acesso à referência hospitalar e ambulatorial especializada, quando necessário, de forma programada e negociada com mecanismos de regulação; ▪ Realização ou referência para exames laboratoriais; ▪ Realização de ações de prevenção e cura das patologias bucais; ▪ Realização de atividades físicas.

CONTROLE DA HIPERTENSÃO	CONTROLE DA DIABETE MELLITUS
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Diagnóstico de casos; ▪ Cadastramento dos portadores no HIPERDIA; ▪ Busca ativa de casos; ▪ Tratamento dos casos; ▪ Diagnóstico precoce de complicações; ▪ 1º Atendimento de urgência; ▪ Alimentação e análise dos sistemas de informação; ▪ Acompanhamento ambulatorial e domiciliar; ▪ Fornecimento de medicamentos; ▪ Acompanhamento domiciliar de pacientes com sequelas de AVC e outras complicações; ▪ Ações educativas para controle de condições de risco (obesidade, vida sedentária, tabagismo) e prevenção de complicações. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Diagnóstico de casos; ▪ Cadastramento dos portadores no HIPERDIA; ▪ Busca ativa de casos; ▪ Tratamento dos casos; ▪ Monitoramento dos níveis de glicose do paciente; ▪ Diagnóstico precoce de complicações; ▪ 1º Atendimento de urgência; ▪ Realização ou referência para ECG; ▪ Encaminhamento de casos graves para outro nível de complexidade; ▪ Medidas preventivas e de promoção da saúde; ▪ Investigação em usuários com fatores de risco; ▪ Alimentação e análise de sistemas de informação; ▪ Ações educativas sobre condições de risco (obesidade, vida sedentária); ▪ Ações educativas para prevenção de complicações (cuidados com os pés, orientação nutricional, cessação do tabagismo e alcoolismo).
CONTROLE DA TUBERCULOSE E HANSENÍASE	ATENÇÃO À SAÚDE INDÍGENA (DSEI)
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Busca ativa de casos; ▪ Cadastramento dos portadores; ▪ Tratamento dos casos; ▪ Orientações de medidas preventivas de complicações aos pacientes; ▪ Atendimento de intercorrências; ▪ Pesquisa de comunicantes; ▪ Divulgação de sinais e sintomas da TB e da Hanseníase; ▪ Prevenção de incapacidades físicas (hanseníase); 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Acompanhamento nutricional; ▪ Acompanhamento odontológico; ▪ Atividades educativas de promoção à saúde e prevenção de doenças; ▪ Realização de esquema vacinal.

SAÚDE BUCAL	PREVENÇÃO DOS PROBLEMAS ODONTOLÓGICOS EM GESTANTES
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Realização de ações de prevenção e cura das patologias bucais nas diversas fases da vida, ▪ Realização de ações de promoção de saúde bucal incluindo atividades no Programa de Saúde na Escola e Campanhas. ▪ Garantia de acesso à referência hospitalar e ambulatorial especializada, quando necessário (fonoaudióloga, ortodontia preventiva, etc.), de forma programada e negociada com mecanismos de regulação. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Levantamentos de atividade de doenças bucais, especialmente cárie e doença gengival; ▪ Educação em saúde bucal a acesso aos meios de prevenção (escova, pasta e fio dental) evidenciando seu fundamental papel familiar com relação às questões gerais de saúde, visando proporcionar condições para o autocuidado; ▪ Estímulo ao aleitamento materno exclusivo até os seis meses de idade; ▪ Educação em saúde, aconselhamento e acesso os meios para prevenção de patologias ortodônticas, com ênfase sobre os hábitos bucais nocivos (uso de chupetas, sucção de dedo, etc.); ▪ Educação em saúde bucal e acesso aos meios de prevenção (gaze ou simular) com ênfase na prevenção da "cárie de mamadeira".

Fonte: PMS, 2022.

Em relação aos atendimentos de média complexidade ambulatorial, estes são compostos por ações e serviços que visam atender aos principais problemas e agravos de saúde da população, cuja complexidade da assistência na prática clínica demanda a disponibilidade de profissionais especializados e a utilização de recursos tecnológicos, para o apoio diagnóstico e tratamento.

É definido como de alta complexidade o conjunto de procedimentos que, no contexto do SUS, envolve alta tecnologia e alto custo, objetivando propiciar à população acesso a serviços qualificados, integrando-os aos demais níveis de atenção à saúde (atenção básica e de média complexidade).

Neste momento, serão apresentados os Quadros Operativos em relação à Saúde e a Primeira Infância.

Quadro Operativo 01

Área Temática	Saúde da Criança
Indicador	Participar anualmente da Semana do Bebê.
Objetivo	Assegurar a atenção adequada a crianças de até 6 anos de idade incompletos.
Resultado	Melhoria no acompanhamento integral e multidisciplinar de crianças até 6 anos de idade e gestantes.

Ações	Territorialização				Situação de Implementação		Periodicidade da ação	Meta	Setorial	Intersetorial	Tempo estimado para o alcance da meta
	Urbana	Rural	Indígena	Público Alvo Direto	Em execução	A ser implementada					
Orientações às gestantes sobre a importância do pré-natal, cuidados na prevenção da transmissão das Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs), e cuidados voltados para as crianças durante a primeira infância.	x	x	x	Gestantes e Crianças menores de 6 anos de idade incompletos	-	x	Anual.	100% das Unidades de Saúde da Família engajadas na Semana do Bebê no município de Tangará da Serra	Assistência social	Sec Saúde e Sec Educação	2032
Criação de metodologia da Semana do Bebê adaptada para população indígena.	-	-	x	Gestantes e Crianças menores de 6 anos de idade incompletos	-	x	Anual.	100% dos pólos de saúde indígena na Semana do Bebê no município de Tangará da Serra	Saúde	Sec Assistência social e Sec Educação	2032

Assinado por 10 pessoas: TIAGO DE MATOS SANTOS, JOCEUDA GISLAINE FERREIRA DA SILVA, ALAIS SUZANA MAIER GRIGUILO, KÁTIA MARIA KUNINZ-BECK, REGINA GUANAES-BITTEGOURT-FORMAZARI, ELIANE APARECIDA DA SILVA BORDON, NELIO JARDAS SPOLITTO. 3.
 Para verificar a validade das assinaturas, acesse <https://tangaradaserra.1doc.com.br/verificacao/8E04-2678-7189-7764> e informe o código 8E04-2678-7189-7764



Quadro Operativo 02

Área Temática	Saúde da Criança
Indicador	Proporção de vacinas selecionadas que compõem o Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de 1 ano de idade (Pentavalente - 3º dose, Poliomielite - 3º dose, Pneumocócica 10 valente - 2º dose) e para crianças de 1 ano de idade (Tríplice Viral - 1º dose) - com coberturas vacinais preconizadas.
Objetivo	Estimular a vigilância das coberturas vacinais das crianças menores de 1 ano de idade no município de Tangará da Serra Estimular a vigilância das coberturas vacinais das crianças menores de 1 ano de idade no município de Tangará da Serra.
Resultado	Ampliação das coberturas vacinais

Ações	Territorialização				Situação de Implementação		Periodicidade da ação	Meta	Setorial	Intersetorial	Tempo estimado para o alcance da meta
	Urbana	Rural	Indígena	Público Alvo Direto	Em execução	A ser implementada					
Implementação da Busca Ativa Vacinal;											
Disponibilização e oferta de imunobiológicos nas unidades de saúde da zona urbana e rural											
Orientação sobre a importância das vacinas nas consultas de pré-natal e puericultura											
Verificação das cadernetas de vacinação nas creches, mantendo acompanhamento conjunto e diálogo colaborativo entre as partes	x	x	x	Crianças menores de 1 ano	x	-	Contínua	Ampliar de 86,31% para 95% a cobertura vacinal de crianças menores de 1 ano.	Secretaria Municipal de Saúde	Secretaria Municipal de Educação; Secretaria Municipal de Assistência Social.	Consolidado até 2025 e manutenção até 2032.
Capacitação de novos profissionais em sala de vacina, inclusão dos profissionais indígenas											

Assinado por 10 pessoas: TIAGO DE MATOS SALES, JOCEUDA GISLAINE FERREIRA DA SILVA, ALAISUZANA MAIER BRIGLIO, KÁTIA MARIA KUNNTZ BECK, REGINA GUANAES BITTENCOURT FORNAZARI, ELIANE APARECIDA DA SILVA BORDON, NELIO JARBAZPOLTI e + 3.
 Para verificar a validade das assinaturas, acesse <https://tangaradaserra.1doc.com.br/verificacao/8E04-2678-7189-7764> e informe o código 8E04-2678-7189-7764



Quadro Operativo 03

Área Temática	Saúde da Criança										
Indicador	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde.										
Objetivo	Fortalecer e ampliar a qualidade da assistência ao pré-natal e ao parto, estimulando o percentual de partos normais.										
Resultado	Ampliação do número de partos normais no SUS.										
Ações	Territorialização				Situação de Implementação		Periodicidade da ação	Meta	Setorial	Intersetorial	Tempo estimado para o alcance da meta
	Urbana	Rural	Indígena	Público Alvo Direto	Em execução	A ser implementada					
Fortalecimento através de orientações durante o pré-natal, incentivando e orientando os benefícios do parto normal tanto para a mãe quanto para o bebê;	x	x	x	Gestantes	x	-	Contínua	Ampliar de 15,16 % para 20%	Secretaria Municipal de Saúde	Secretaria Municipal de Assistência Social.	20% até 2025 com ação gradativa anual de 1% até o final do plano. Consolidação até 2025 e manutenção até 2032.
Qualificação dos profissionais da área de saúde pública, inclusão do profissional indígena, com ênfase na importância do parto normal; benefícios do parto normal tanto para a mãe quanto para o bebê;											
Criação de grupos de gestantes, inclusive as gestantes indígenas, para orientação e troca de experiências relacionadas ao parto;											
Captação precoce das gestantes para início de acompanhamento do pré-natal até a 12ª semana de gestação;											

Assinado por 10 pessoas: TIAGO DE MATOS, JOCEUDA GILBERTO FERREIRA DA SILVA, ALAIS SUZANA MAIER GRIGLIO, KÁTIA MARIA KUNNTZ BECK, REGINA GUANAES BITTENCOURT FORNAZARI, ELIANE APARECIDA DA SILVA BORDONI, NELIO JARBAS SPOLTI e 3. Para verificar a validade das assinaturas, acesse <https://tangeradaserra.1doc.com.br/verificacao/8E04-2678-7189-7764> e informe o código 8E04-2678-7189-7764



Quadro Operativo 04

Área Temática	Saúde da Criança
Indicador	Taxa de mortalidade infantil.
Objetivo	Manter o acompanhamento sobre pré-natal, parto e puerpério para as gestantes, reduzindo o número de óbitos em menores de 6 anos.
Resultado	Redução do número de óbitos em menores de 6 anos

Ações	Territorialização				Situação de Implementação		Periodicidade da ação	Meta	Setorial	Intersetorial	Tempo estimado para o alcance da meta
	Urbana	Rural	Indígena	Público Alvo Direto	Em execução	A ser implementada					
Capacitação dos ACSs, incluso ACS indígena, e demais profissionais de saúde quanto a orientação das gestantes e mães para importância da consulta de puericultura para prevenção e detecção precoce de possíveis patologias, bem como a realização dos exames do RN no pós-parto;	x	x	x	Gestante e crianças menores de 6 anos.	x	-	Contínua.	Redução em 20% da taxa de mortalidade infantil em relação a linha de base de 2020, cujo valor é 12,02.	Secretaria Municipal de Saúde	-	20% até 2022 com ação de redução anual de 1% até o final do plano de Consolidação até 2025 e manutenção até 2032.
Realização de busca ativa de crianças faltosas com quadro vacinal desatualizado;											
Intensificação das consultas de pré-natal na população urbana e rural;											
Assistência do RN na consulta de puericultura pelas Unidades de Saúde.											

Assinado por 10 pessoas: TIAGUE MATOS SANTOS, JOSE LUIZ GIBLAINE FERREIRA DA SILVA, LAIS SUZANA MAIER GRIGULÓ, KÁTIA MARIA KUNNITZ BECK, REGINA GUANDES BITTENCOURT FORNAZARI, ELIANE APARECIDA DA SILVA BORDON, NELLIO JARBAS SPOLITTE +3.
 Para verificar a validade das assinaturas, acesse <https://tangaradaserra.1doc.com.br/verificacao/8E04-2678-7189-7764> e informe o código 8E04-2678-7189-7764



Quadro Operativo 05

Área Temática	Saúde da Criança
Indicador	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de 1 ano de idade.
Objetivo	Garantir o acompanhamento e efetivação das ações de atendimento, diagnóstico e tratamento de sífilis identificado em gestantes.
Resultado	Redução de casos novos de sífilis congênita em menores de 1 ano de idade.

Ações	Territorialização				Situação de Implementação		Periodicidade de da ação	Meta	Setorial	Intersetorial	Tempo estimado para o alcance da meta
	Urbana	Rural	Indígena	Público Alvo Direto	Em execução	A ser implementada					
Acompanhamento das gestantes no pré-natal; Fornecimento dos exames e atendimento necessário no acompanhamento; Sensibilização da gestante e parceiro sobre a importância do tratamento e possíveis complicações da doença; Disponibilização dos medicamentos necessários para tratamento na Atenção Primária; Garantia do acesso ao pré-natal de alto risco e exames complementares; Monitoramento das notificações dos casos de sífilis em gestantes e seu contato; Realização de tratamento adequado na gestante e parceiro; Capacitação dos profissionais, inclusive profissionais indígenas, para utilização dos protocolos preconizados pelo Ministério da Saúde.	x	x	x	Gestantes e parcerias.	x	-	Contínua	0 número de novos casos de sífilis congênita.	Secretaria Municipal de Saúde	-	Consolidado de manutenção 2025-2032



Quadro Operativo 06

Área Temática	Saúde da Criança
Indicador	Nº DE AÇÕES DO PSE
Objetivo	Promoção da saúde e prevenção de agravos de doenças nas escolas através da manutenção do Programa de Saúde na Escola (PSE).
Resultado	Ampliação da cobertura das ações nas escolas pactuadas na adesão ao PSE no município no período avaliado.

Ações	Territorialização				Situação de Implementação		Periodicidade de da ação	Meta	Setorial	Intersetorial	Tempo estimado para o alcance da meta
	Urbana	Rural	Indígena	Público Alvo Direto	Em execução	A ser implementada					
Realização das ações do PSE nas escolas pactuadas;	x	x	x	Crianças	x	-	Anual.	10 ações realizadas no mínimo nas escolas pactuadas na adesão ao PSE no município no período avaliado	Secretaria Municipal de Saúde	Secretaria Municipal de Educação; Secretaria Municipal de Assistência Social	Consolidação de 2025 e manutenção de 2032.
Promoção de campanhas educativas aos escolares acompanhados pelo PSE em parceria com outras instituições;											
Realização de monitoramento e acompanhamento dos educandos das escolas pactuadas.											

Assinado por 10 pessoas: TIAGO DE MATOS SANTOS, JOCEUDA GISLAINE FERREIRA DA SILVA, ALAIS SUZANA MAIER GRIGUJO, KÁTIA MARIA KUNNTZ BECK, REGINA GUANAES-BITTENCOURT-FORMAZARI, ELIANE APARECIDA DA SILVA BORDON, NELIO JARREAS SPOLTI-e-t-3. Para verificar a validade das assinaturas, acesse <https://tangaradaserra.1doc.com.br/verificacao/8E04-2678-7189-7764> e informe o código 8E04-2678-7189-7764



Quadro Operativo 07

Área Temática	Saúde da Criança
Indicador	Proporção de gestantes com pelo menos 6 consultas de pré-natal realizadas, sendo a 1º até a 12º semana de gestação.
Objetivo	Intensificar o acompanhamento adequado da gestante ao longo do pré-natal.
Resultado	Ampliação do número de consultas de pré-natal e captação das gestantes no 1º trimestre de gestação

Ações	Territorialização				Situação de Implementação		Periodicidade da ação	Meta	Setorial	Intersetorial	Tempo estimado para o alcance da meta
	Urbana	Rural	Indígena	Público Alvo Direto	Em execução	A ser implementada					
<p>Acompanhamento do quantitativo de consultas de pré-natal por gestante por meio de relatórios de sistema de informação;</p> <p>Agendamento de consultas subsequentes a anterior para as gestantes, realizando busca ativa e acompanhando possíveis faltas e acionando a gestante por meio telefônico ou através de visitas domiciliares pelo ACS;</p> <p>Lançamento correto das solicitações e resultados dos exames realizados, nos sistemas de informação.</p>	x	x	x	gestantes	x	-	Contínua	Das gestantes que iniciaram o pré-natal na rede pública do município, no mínimo 45% delas, devem ter 6 consultas e ter iniciado o pré-natal até a 12º semana.	Secretaria Municipal de Saúde	Secretaria Municipal de Educação; Secretaria Municipal de Assistência Social	Consolidado de 2025 e manutenção até 2032. Metas são de monitoramento quadrimestral até a vigência do plano

Assinado por 10 pessoas: TIAGO DE MATTOS, JOSELEUDA GILBERTO DA SILVA, ELAIS SUZANA MAIER GRIGULÓ, KÁTIA MARIA KUNNTZ BECK, REGINA GUANAES BERTHO, MARCOANTONIO FORNAZARI, ELIENE APARECIDA DA SILVA BORDON, NELID JARBAZ SPOLT e + 3. Para verificar a validade das assinaturas, acesse <https://rangeradasertra.100cc.com.br/verificacao/8E04-2678-7189-7764> e informe o código 8E04-2678-7189-7764



Quadro Operativo 08

Área Temática	Saúde da Criança
Indicador	Proporção de gestantes com realização de exames para Sífilis e HIV.
Objetivo	Intensificar a realização dos exames de maior impacto na saúde do feto e do recém-nascido.
Resultado	Ampliação da cobertura de exames para Sífilis e HIV realizados no pré-natal.

Ações	Territorialização				Situação de Implementação		Periodicidade da ação	Meta	Setorial	Intersetorial	Tempo estimado para o alcance da meta
	Urbana	Rural	Indígena	Público Alvo Direto	Em execução	A ser implementada					
<p>Criação de fluxo facilitado para a marcação desses exames;</p> <p>Solicitação de exames logo na primeira consulta de pré-natal;</p> <p>Realização de busca ativa das gestantes no primeiro trimestre para a realização dos exames solicitados.</p>	x	x	x	Gestante e Neonatos.	x	-	Contínua.	No mínimo 60% de gestantes da rede pública do município devem ter realizado os exames de HIV e Sífilis	Secretaria Municipal de Saúde	Secretaria Municipal de Educação; Secretaria Municipal de Assistência Social	Consolidação do plano 2025 e manutenção até 2032. Metas são de monitoramento trimestral até a vigência do plano.

Assinado por 10 pessoas: TIAGO DE MATOS SANTOS; JOCEUDR GISLANE FERREIRA DA SILVA; ALAIS SUZANA MAIER GRIGULO; KÁTIA MARIA KUNNTZ BECK; REGINA GUANAES BITTENCOURT FORNAZARI; ELIANE APARECIDA DA SILVA BORDON; NELTO JARBAS SPOLTI e + 3.
 Para verificar a validade das assinaturas, acesse <https://tangradaserria.1.doc.com.br/verificacao/8E04-2678-7189-7764> e informe o código 8E04-2678-7189-7764



Quadro Operativo 09

Área Temática	Saúde da Criança
Indicador	Proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado.
Objetivo	Promover a rotina de atendimento odontológico em gestantes a fim de reduzir problemas gestacionais decorrentes de doenças bucais.
Resultado	Redução de problemas gestacionais decorrentes de doenças bucais.

Ações	Territorialização				Situação de Implementação		Periodicidade da ação	Meta	Setorial	Intersectorial	Tempo estimado para o alcance da meta
	Urbana	Rural	Indígena	Público Alvo Direto	Em execução	A ser implementada					
Realização do agendamento de consultas com a equipe de saúde bucal no mesmo dia da consulta com médico e/ou enfermeiro, de preferência no primeiro contato do pré-natal com a equipe de saúde da família (preferencialmente no momento da confirmação da gestação, após a condição avaliada da gestante com a inserção do CID ou CIAP, inserindo o atendimento odontológico como mais um no checklist básico de primeira consulta);	x	x	x	Gestante	x	-	Continua.	No mínimo 60% das gestantes que iniciaram o pré-natal na rede pública do município, deverão ter ao menos 1 consulta com o profissional de saúde bucal.	Secretaria Municipal de Saúde	-	Consolidação de 2024 e manutenção de 2032. Metas de monitoramento trimestrais a vigência do plano.

Assinado por 10 pessoas: TIAGO DE MOURA SAUTOS, JOCEUDA DE ISLAINE FERRERA DA SILVA, ALAISUZANA MAIER GRIGULO, KÁTIA MARIA KUNNTZ BECK, REGINA GUANAES BITTENCOURT FORAZARI, ELIANE APARECIDA DA SILVA BRUNTON, NELID JARBAS SPOLT e + 6.
 Para verificar a validade das assinaturas, acesse <https://rangeradaserra.tooc.com.br/verificacao/8E04-2678-7764> e informe o código 8E04-2678-7764



Aquisição de Unidade Odontológica Móvel para atendimento da população que reside em áreas descobertas de atendimento odontológico.	x	x	x	Público Geral	x	-	Contínua.		Secretaria Municipal de Saúde	-	
--	---	---	---	---------------	---	---	-----------	--	-------------------------------	---	--

Quadro Operativo 10

Área Temática	Saúde da Criança
Indicador	Proporção de registros de nascidos vivos alimentados no SINASC em relação ao estimado, recebidos na base federal até 60 dias após o final do mês de ocorrência.
Objetivo	Garantir alimentação regular no Sistema de informação sobre Nascidos Vivos (Sinasc), dos registros de nascimento até 60 dias após o final do mês de ocorrência, durante todo o ano.
Resultado	Alimentação do SINASC regular, a fim de manter os registros de nascimentos atualizados.

Ações	Territorialização				Situação de Implementação		Periodicidade da ação	Meta	Setorial	Intersetorial	Tempo estimado para o alcance meta
	Urbana	Rural	Indígena	Público Alvo Direto	Em execução	A ser implementada					
Realização do monitoramento do sistema de informação diariamente para manter o sinasc com os registros de nascimento atualizado;	x	x	x	Neonatos.	x	-	Contínua.	90%, mínimo, de alimentação no Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos - SINASC.	Secretaria Municipal de Saúde	-	Consolidado de 2025 e manutenção até 2032. Meta de monitoramento anual at vigência plano.
Promoção de capacitação permanente para os operadores dos sistemas.											

Assinado por 10 pessoas: TIAO DE MATTOS SAUTOS, JOCELEUDA GISAINE FERREIRA DA SILVA, ALAIS SUZANA MAIERS PERIGULO, KÁTIA MARIA KUNNTZ BECK, REGINA GUANAES BITTENCOURT FORNAZARI, ELIARIE APARECIDA DA SILVA BORDON, NELID JARBAS SPOLTI e + 3. Para verificar a validade das assinaturas, acesse <https://tangaradaserra.1doc.com.br/verificacao/8E04-2678-7189-7764> e informe o código 8E04-2678-7189-7764



Quadro Operativo 11

Área Temática	Saúde da Criança
Indicador	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos.
Objetivo	Diminuir o número de adolescentes gestantes com a realização de ações específicas
Resultado	Redução de gravidez na adolescência.

Ações	Territorialização				Situação de Implementação		Periodicidade da ação	Meta	Setorial	Intersetorial	Tempo estimado para o alcance da meta
	Urbana	Rural	Indígena	Público Alvo Direto	Em execução	A ser implementada					
Promoção de ações junto a Rede de Atenção à Saúde e Escolas (Programa Saúde na Escola - PSE), voltadas para a saúde sexual e saúde reprodutiva de adolescentes;											
Realização de palestras educacionais e orientações quanto ao uso dos métodos contraceptivos e sobre as Doenças Sexualmente Transmissíveis, com equipe Multidisciplinar, através do PSE;	x	x	x	Adolescentes.	x	-	Anual.	Não ultrapassar a proporção de 16% de adolescentes grávidas no município.	Secretaria Municipal de Saúde	-	16% até 2025 com ação de redução anual de 1% até final do plano. Consolidação até 2025 e manutenção até 2032.

Assinado por 10 pessoas: TIAGO DE MATOS SANTOS, JOCELYNE FERREIRA DA SILVA, ALCIA SUZANA MAIER GRIGULÓ, KÁTIA MARIA KUNNTZ BECK, REGINA GUANDES BITTENCOURT FORNAZARI, ELIANE APARECIDA DA SILVA BORDON, NELIO JARBAS SPOLITTE +3.
 Para verificar a validade das assinaturas, acesse <https://tangeradaserra.1doc.com.br/verificacao/8E04-2678-7189-7764> e informe o código 8E04-2678-7189-7764



Quadro Operativo 12

Área Temática	Saúde da Criança
Indicador	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF).
Objetivo	Fortalecer as ações para alcance de cobertura de acompanhamento das condicionalidades do PBF/ Auxílio pelas equipes de Atenção Básica
Resultado	Ampliação da cobertura no atendimento de famílias com crianças de até 6 anos contempladas com o benefício do bolsa família.

Ações	Territorialização				Situação de Implementação		Periodicidade da ação	Meta	Setorial	Intersetorial	Tempo estimado para alcance da meta
	Urbana	Rural	Indígena	Público Alvo Direto	Em execução	A ser implementada					
<p>Acompanhamento de pelo menos 70% das famílias com crianças de até 6 anos incompletos de idade contempladas pelo Bolsa Família, juntamente com APS;</p> <p>Realização de pesagem das famílias cadastradas ao menos 2 vezes ao ano, atualizados para o SISVAN;</p> <p>Intensificação das visitas domiciliares dos ACS;</p> <p>Atualização de peso e altura de todas as crianças atendidas no município, a fim de garantir dados.</p>	x	x	x	Famílias com crianças até 6 anos incompletos contempladas com o benefício.	x	-	Semestral	70% de cobertura no atendimento de famílias com crianças de até 6 anos incompletos de idade contempladas com o benefício do bolsa família.	Secretaria Municipal de Saúde	Secretaria Municipal de Assistência Social.	Consolidação do plano 2025 e manutenção até 2032. Metas são de monitoramento semestral até a vigência do plano.

Assinado por 10 pessoas: TIAGO DE MATOS SANTOS, JOCELUIDA GISLAINE FERREIRA DA SILVA, ALAIS SUZANA MAIER GRIGULIO, KÁTIA MARIA KUNNTZ BECK, REGINA GUANAES BITTENCOURT FORNAZARI, ELIANE APARECIDA DA SILVA BORDON, NELIO JARBAS SPOLTI e + 3. Para verificar a validade das assinaturas, acesse <https://tanganadaserra.1doc.com.br/verificacao/8E04-2678-7189-7764> e informe o código 8E04-2678-7189-7764



Quadro Operativo 13

Área Temática	Saúde da Criança
Indicador	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência.
Objetivo	Fortalecer a qualidade da assistência sobre pré-natal, parto e puerpério para gestantes, evitando a ocorrência de óbito materno.
Resultado	Redução do número de óbitos maternos.

Ações	Territorialização				Situação de Implementação		Periodicidade da ação	Meta	Setorial	Intersetorial	Tempo estimado para o alcance da meta
	Urbana	Rural	Indígena	Público Alvo Direto	Em execução	A ser implementada					
Garantir a alimentação regular na base de dados nacional, de acordo com as normativas vigentes; Comunicação entre os profissionais de Atenção Básica e Vigilância Epidemiológica para bom repasse de informações e investigações;											
Promoção da realização de todos os exames necessários, para garantir um pré-natal seguro e de qualidade no âmbito da atenção primária e especializada;	x	x	x	Gestantes.	x	-	Contínua.	Nº de 3 óbitos maternos por ano no máximo.	Secretaria Municipal de Saúde	Secretaria Municipal de Assistência Social.	Consolidação de 2025 e manutenção até 2032. Metas são de monitoramento anual até a vigência do plano.
Realização do acompanhamento das ações de vinculação das gestantes às maternidades de referência;											
Realização do encaminhamento para o pré-natal de alto risco nos casos necessários.											



Construção do Hospital Regional em Tangará da Serra, a fim de garantir melhoria na qualidade da assistência hospitalar prestada à população.	x	x	x	População Geral.	x	-	Anual.	Finalização da construção do Hospital Regional até 2026.	Secretaria Municipal de Saúde	Secretaria Estadual de Saúde	Consolidação até 2026.
--	---	---	---	------------------	---	---	--------	--	-------------------------------	------------------------------	------------------------

Assinado por 10 pessoas: TIAGO DE MATOS SANTOS, JOCEUDA GISLAINE FERREIRA DA SILVA, ALAIS SUZANA MAIER GRIGUOLO, KÁTIA MARIA KUNNTZ BECK, REGINA GUANAES BITTENCOURT FORNAZARI, ELIANE APARECIDA DA SILVA BORDON, NELIO JARBAS SPOLTI e + 3.
 Para verificar a validade das assinaturas, acesse <https://tangaradaserra.1doc.com.br/verificacao/8E04-2678-7189-7764> e informe o código 8E04-2678-7189-7764





6.3 Proteção Social e a Primeira Infância

A partir da aprovação da Política Nacional de Assistência Social (PNAS), em 2004, e da implementação do Sistema Único da Assistência Social - SUAS, tornou-se descentralizada a oferta dos serviços socioassistenciais em dois níveis de proteção: a Proteção Social Básica e Proteção Social Especial; o município habilitou-se em nível de Gestão Plena.¹

A Proteção Social Básica objetiva prevenir as situações de risco através do desenvolvimento de potencialidade e aquisições e o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários. O público alvo é a população que vive em situação de vulnerabilidade social decorrente da pobreza, privação e/ou fragilização de vínculos afetivos – relacionais e de pertencimento social. Os serviços da Proteção Social Básica ofertados pelo município nas 3 (três) unidades de CRAS são: Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família - PAIF e o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV.

A Proteção Social Especial é destinada ao atendimento de famílias e indivíduos que se encontram em situação de risco pessoal e social por ocorrência de abandono, maus tratos físicos e/ou psíquicos, abuso sexual, uso de substâncias psicoativas, cumprimento de medidas socioeducativas, situação de rua, situação de trabalho infantil, entre outras. A Proteção Social Especial está dividida em: Proteção Social Especial de Média Complexidade e Proteção Social Especial de Alta Complexidade.

A Proteção Social Especial de Média Complexidade realiza atendimentos às famílias e indivíduos com seus direitos violados, mas cujos vínculos familiares não foram rompidos. Os serviços referentes à Proteção Social Especial – Média Complexidade - CREAS ofertados são: Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Família e Indivíduos (PAEFI); Serviço de proteção social a adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa de liberdade assistida (LA) e de Prestação de Serviços à Comunidade (PSC) e o Serviço Especializado em Abordagem Social.

A Proteção Social Especial de Alta Complexidade garante a proteção integral – moradia, alimentação, higienização e trabalho protegido para famílias e indivíduos que se encontram sem referência e/ou em situação de ameaça necessitando ser retirados de seu núcleo familiar e/ou comunitário. O município oferta o Serviço de Acolhimento Institucional, na seguinte modalidade: Abrigo Institucional para crianças e adolescentes; e, o Serviço de Acolhimento em Famílias Acolhedoras (em fase de implantação).

¹ Nível em que o município tem a gestão total das ações de Assistência Social.

O Programa de Erradicação do Trabalho Infantil - PETI é de abrangência nacional e desenvolvido de forma articulada pelos entes federados, com a participação da sociedade civil, e tem como objetivo contribuir para a retirada de crianças e adolescentes com idade inferior a 16 (dezesseis) anos em situação de trabalho, ressalvada a condição de aprendiz, a partir de 14 (quatorze). O município oferta as Ações Estratégicas do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil – AEPETI, a partir dos seguintes eixos:

- Apoio e acompanhamento das ações de defesa e responsabilização;
- Informação e mobilização a partir das incidências de trabalho infantil, para o desenvolvimento de ações de prevenção e erradicação;
- Identificação de crianças e adolescentes em situação de trabalho infantil;
- Proteção social para crianças e adolescentes em situação de trabalho infantil e suas famílias;
- Monitoramento das ações do PETI.

Vale ressaltar que o município de Tangará da Serra realizou adesão ao Programa BPC na Escola que objetiva a realização de ações intersetoriais, visando garantir o acesso e a permanência na escola de crianças e adolescentes com deficiência, de 0 a 18 anos, beneficiários do Benefício de Prestação Continuada – BPC. A partir da aplicação do Questionário será possível identificar as barreiras de acesso e permanência nas escolas para as pessoas com deficiência, a fim de subsidiar a elaboração de políticas públicas.

O Programa Criança Feliz – PCF auxilia na promoção do desenvolvimento integral de crianças entre 0 (zero) e seis (6) anos. A equipe que compõe o Programa Criança Feliz realiza o acompanhamento, com orientações importantes para fortalecer os vínculos familiares e comunitários e estimular o desenvolvimento infantil.

Ainda que a Política de Assistência Social no município venha cumprindo com o seu objetivo de proteção social, através das ofertas de serviços, programas e benefícios, nota-se que ainda temos alguns desafios como a implantação da vigilância socioassistencial que pretende analisar territorialmente a capacidade protetiva das famílias e nela a ocorrência de vulnerabilidades, de ameaças, de vitimizações e danos. Atualmente o município tem a sua disposição instrumentos que poderiam auxiliar na identificação de vulnerabilidades relacionadas a primeira infância, como por exemplo o SIPIA - Sistema de Informação para a Infância e Adolescência, no entanto, apesar da oferta de qualificação ainda não foi adotada a prática de utilização sistemática dessa ferramenta que auxiliaria sobremaneira na implementação de ações voltadas para a política municipal dos direitos de crianças e adolescentes.

Por fim, seguem os quadros operativos com os objetivos, metas e ações a serem realizadas, contemplando a Primeira Infância de Tangará da Serra.

Quadro Operativo 01

Área Temática	Cadastro Único
Indicador	Número de crianças de 0 até 6 anos incompletos incluídas no Cadastro Único.
Objetivo	Realizar busca ativa para identificar e incluir famílias, em situação de pobreza e extrema pobreza, que possuam crianças de até 6 anos incompletos de idade no Cadastro Único
Resultado	Realizar busca ativa para identificar e incluir famílias, em situação de pobreza e extrema pobreza, que possuam crianças de até 6 anos incompletos de idade no Cadastro Único.

Ações	Territorialização				Situação de Implementação		Periodicidade da ação	Meta	Setorial	Intersetorial	Tempo estimado para o alcance da meta
	Urbana	Rural	Indígena	Público Alvo Direto	Em execução	A ser implementada					
Realização de reunião técnica intersetorial para mapeamento e identificação das áreas de maior vulnerabilidade	x	x	x	Famílias em situação de pobreza e extrema pobreza	X	-	Contínua	Aumentar o número de inclusão de crianças de 0 até 6 anos incompletos no Cadastro Único, elevando de 3.812 (dados do Cadastro Único: referência - novembro/2022) para 5.000.	Assistência social	Sec. Saúde e Sec. Educação	2025
Cadastramento das famílias, através de visitas domiciliares e mutirões, na zona urbana e rural.											



Quadro Operativo 02

Área Temática	Proteção Social Básica Proteção Social Especial: Média e Alta Complexidade
Indicador	Percentual de unidades socioassistenciais reestruturadas.
Objetivo	Promover as adequações necessárias na estrutura física das unidades de atendimento da Assistência Social
Resultado	Estruturas mais adequadas

Ações	Territorialização				Situação de Implementação		Periodicidade da ação	Meta	Setorial	Intersetorial	Tempo estimado para o alcance da meta
	Urbana	Rural	Indígena	Público Alvo Direto	Em execução	A ser implementada					
Elaboração dos projetos de reformas das unidades socioassistenciais públicas já existentes no município, obedecendo às legislações pertinentes	X	-	-	Unidades socioassistenciais públicas	X	-	ANUAL	Reestruturação de 100% das unidades socioassistenciais públicas de assistência Social	Sec.Municipal de Assistência social	-	2026
Provisão de equipamentos permanentes e manutenção das unidades de atendimento da assistência social.											

Quadro Operativo 03

Área Temática	Proteção Social Básica Proteção Social Especial: Média e Alta Complexidade
Indicador	Percentual de famílias, com gestantes e crianças, acompanhadas pelo CRAS/PAIF
Objetivo	Apoiar as famílias que possuem, dentre seus membros, gestantes e crianças de 0 até 6 anos incompletos, através da oferta de espaços coletivos de escuta e troca de vivências familiares, fortalecendo a função protetiva da família, contribuindo na melhoria da sua qualidade de vida.
Resultado	Famílias com gestantes e crianças de 0 até 6 anos de idade acompanhadas pela unidade de Proteção Social Básica - CRAS.

Ações	Territorialização				Situação de Implementação		Periodicidade da ação	Meta	Setorial	Intersectorial	Tempo estimado para alcance da meta
	Urbana	Rural	Indígena	Público Alvo Direto	Em execução	A ser implementada					
Realização acompanhamento das famílias, através do Prontuário SUAS, pelas equipes técnicas de referência do CRAS.											
Promoção de atividades socioeducativas, por meio do trabalho social com famílias, incluindo indígenas e gestantes, assim como todos os seus membros.	x	x	x	Famílias em situação de pobreza e extrema pobreza	x	-	Continua	Aumentar o percentual de famílias acompanhadas de 2,96% (dado de 2020) para 23% (com a projeção de elevação de 2% ao ano até 2033).	Secretaria Municipal de Assistência Social	Secretaria Municipal de Saúde, Secretaria Municipal de Educação	2033
Realização de atendimento em grupo e/ou individualizado (quando necessário) para os indivíduos e suas famílias, pelas equipes técnica de referências dos CRAS;											

Assinado por 10 pessoas: TIAGO DE MATOS SANTOS, JOCEUDA GISLAINE FERREIRA DA SILVA, ALAIS SUZANA MAIER GRIGULÓ, KÁTIA MARIA KUNNTZ BECK, REGINA GUANAES BITTENCOURT FORNAZARI, ELIANE APARECIDA DA SILVA BORDON, NELÍDIA JARAAS SPOLT e + 3. Para verificar a validade das assinaturas, acesse <https://tanganaradaserra.tbcc.com.br/verificacao/06E04F267671897764> e informe o código 06E04F267671897764



Definição de fluxos intersetoriais para fortalecer a atuação dos CRAS junto à educação, à saúde e ao CREAS.												
---	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

Quadro Operativo 04	
Área Temática	Proteção Social Básica Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos - SCFV
Indicador	Número de CRAS com grupos exclusivos do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos - SCFV para crianças de 0 até 6 anos de idade.
Objetivo	Implantar grupos de atendimento do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculo - SCFV que atendem exclusivamente crianças na faixa etária de 0 até 6 anos.
Resultado	Crianças de 0 até 6 anos atendidas no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos - SCFV

Ações	Territorialização				Situação de Implementação		Periodicidade da ação	Meta	Setorial	Intersetorial	Tempo estimado para o alcance da meta
	Urbana	Rural	Indígena	Público Alvo Direto	Em execução	A ser implementada					
Identificação das famílias que estão em acompanhamento pelo PAIF, com crianças na faixa etária de 0 até 6 anos, para a inclusão destas no SCFV.	x	x	x	Crianças de 0 até 6 anos	-	x	anual	Implantar grupos exclusivos no SCFV nas 3 (três) unidades dos CRAS para crianças de 0 até 6 anos	Secretaria Municipal de Assistência Social	-	2025

Assinado por 10 pessoas: TIAGO DE MATOS SANTOS, JOCEUDA GILSON FERREIRA DA SILVA, ALAIS SUZANA MAIER GRIGULO, KÁTIA MARIA KUNNTZ BECK, REGINA GUANAES BITTENCOURT FORNAZARI, ELIANE APARECIDA DA SILVA BORDONI, NELIO JARBAS SPOLTI e + 3. Para verificar a validade das assinaturas, acesse <https://tangaradaserra.1.doc.com.br/verificacao/8E04-2678-7189-7764> e informe o código 8E04-2678-7189-7764



Promoção do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos - SCFV com grupos exclusivos para a faixa etária de 0 até 6 anos nas unidades da Proteção Social Básica - CRAS. Incluso crianças indígenas no SCFV.							Continua					2032
---	--	--	--	--	--	--	----------	--	--	--	--	------

Quadro Operativo 05

Área Temática	Proteção Social Básica Programa Primeira Infância no SUAS
Indicador	Promover o desenvolvimento integral das crianças na primeira infância, considerando sua família e seu contexto de vida.
Objetivo	Número de famílias, com gestantes e crianças de 0 até 6 anos, acompanhadas.
Resultado	Desenvolvimento integral de crianças na primeira infância

Ações	Territorialização				Situação de Implementação		Periodicidade da ação	Meta	Setorial	Intersetorial	Tempo estimado para alcance da meta
	Urbana	Rural	Indígena	Público Alvo Direto	Em execução	A ser implementada					
Realização de reuniões de planejamento entre a equipe do Programa Criança Feliz e a coordenação das unidades dos CRAS e CREAS.											
Produção de Estudo de caso com as equipes técnicas dos CRAS e CREAS.											
Criação de planejamento das visitas domiciliares e atividades coletivas com as famílias acompanhadas.											
Promoção do encaminhamento das famílias acompanhadas para a rede socioassistencial e das políticas intersetoriais	x	x	x	Famílias com gestantes e crianças de 0 até 6 anos	x	-	Contínua	Elevar o número de famílias acompanhadas de 97 (ano de 2021) para 200 (meta) pactuada pelo município.	Secretaria Municipal de Assistência Social	Secretaria Municipal de Saúde, Secretaria Municipal de Educação	2030

Assinado por 10 pessoas: TIAGO DE MATOS SANTOS, JOCEUDA GISLAINE FERREIRA DA SILVA, ALANIS SUZANA MAIER GRIGULÓ, KÁTIA MARIA KUNINTZ BECK, REGINA GUANAES BITTENCOURT FORNAZARI, ELIANE APARECIDA DA SILVA BORDON, NELID JARBAZ SPOLT e 3. Para verificar a validade das assinaturas, acesse <https://tangeradasertr.fdoc.com.br/verificacao/06E042678-7189-7764> e informe o código 06E042678-7189-7764



Realização da Semana do Bebê em articulação com as políticas intersetoriais e a sociedade civil, inclusive com crianças e famílias indígenas (gestantes) nas ações										
Realização de Palestras direcionadas na CASAI/ALDEIA, em parceria com o CRAS (Semana do Bebê, aleitamento materno, violência doméstica, violação de direitos das crianças e adolescentes, prevenção da gravidez na adolescência)						Anual				
Realização da semana da Primeira Infância					x					

Quadro Operativo 06

Área Temática	Proteção Social Especial de Média Complexidade
Indicador	Número de famílias, com gestantes e crianças de 0 até 6 anos, com direitos violados atendidas
Objetivo	Ampliar a cobertura de atendimento/acompanhamento de famílias, que tenham entre seus membros gestantes e crianças de 0 até 6 anos de idade com direitos violados, através do atendimento ofertado pelos serviços de Proteção Social Especial de Média Complexidade.
Resultado	Famílias, com gestantes e crianças de 0 até 6 anos, com direitos violados atendidas

Ações	Territorialização				Situação de Implementação		Periodicidade da ação	Meta	Setorial	Intersetorial	Tempo estimado para o alcance da meta
	Urbana	Rural	Indígena	Público Alvo Direto	Em execução	A ser implementada					
Pactuação de fluxos de atendimento com outros órgãos do Sistema de Garantia de Direitos - SGD.							anual				2025
Campanhas de enfrentamento à violência contra crianças junto à comunidade e ao Sistema de Garantia de Direitos - SGD	X	X	X	Famílias com gestantes e crianças de 0 a 6 anos de idade	X	-	Continua	Ampliar de 14 (dados do PAEFI, 2021) para 50 famílias identificadas e em acompanhamento.	Secretaria Municipal de Assistência Social	-	2033

Assinado por 10 pessoas: TIAGO DE MATOS SANTOS, JOCEUDA GISLAINE FERREIRA DA SILVA, ALAIS SUZANA MAHER GRIGLIO, KÁTIA MARIA KUNNTZ BECK, REGINA GUANAES BITTENCOURT FORNAZARI, ELIANE APARECIDA DA SILVA BORDONI, NEILIO JACQUES DE OLIVEIRA
 Para verificar a validade das assinaturas, acesse <https://tangaradaserra.1doc.com.br/verificacao/8E04-2678-7189-7764> e informe o código 8E04-2678-7189-7764



Formação de profissionais que atuam no PAIF, SCFV (faixa etária de 0 até 6 anos), Programa Primeira Infância no SUAS, sobre prevenção e identificação dos casos de violência											
Palestras direcionadas às instituições de ensino públicas e privadas de forma continuada, em parceria com as equipes dos CRAS	X	X	X	Famílias com gestantes e crianças de 0 a 6 anos de idade							
Identificação das famílias, com gestantes e crianças de 0 até 6 anos de idade que estão fora da rede de proteção para a inclusão nos serviços ofertados pela Proteção Social Especial de Média Complexidade.											
Implementação do Plano Municipal de Enfrentamento à Violência Sexual contra Crianças e Adolescentes tga.					-	x	anual				
											2025



Quadro Operativo 07

Área Temática	Proteção Social Especial de Alta Complexidade
Indicador	Percentual de crianças de 0 até 6 anos inseridos na convivência familiar e comunitária.
Objetivo	Aprimorar os serviços da Proteção Social Especial de Alta Complexidade, que atendem crianças de 0 até 6 anos de idade, promovendo o reestabelecimento de vínculos familiares e a convivência comunitária .
Resultado	Crianças de 0 até 6 anos inseridas na convivência familiar e comunitária

Ações	Territorialização				Situação de Implementação		Periodicidade da ação	Meta	Setorial	Intersetorial	Tempo estimado para alcance da meta
	Urbana	Rural	Indígena	Público Alvo Direto	Em execução	A ser implementada					
Fortalecimento da articulação da rede socioassistencial junto aos serviços das demais políticas setoriais e ao Sistema de Garantia de Direitos.											
Acompanhamento da execução dos serviços ofertados pela unidade do Serviço de Acolhimento Institucional e o Serviço de Acolhimento em Família Acolhedora.	x	x	-	Crianças de 0 até 6 anos de idade em situação de acolhimento.	x	-	continua	Elevar de 41% (dados do Registra SUAS 2021) para 90% a reinserção familiar e comunitária	Secretaria Municipal de Assistência Social	-	203
Promover atividades socioeducativas para a reinserção familiar e comunitária, através do fortalecimento de vínculos.											
Realização de busca ativa da família extensa e acompanhamento da família de origem dos usuários do Serviço de Acolhimento Institucional e do Serviço de Acolhimento em Família Acolhedora.											

Assinado por 10 pessoas: TIAGO DE MATOS SANTOS, JOCEUDA GISLAINE FERREIRA DA SILVA, ALANIS SUZANA MAIER GOBULO, KÁTIA MARIA KUNNTZ BECK, REGINA GUANAES BITTENCOURT FORNAZARI, ELIANE APARECIDA DA SILVA BORDON, NELID JARBAS SPOLT e 3. Para verificar a validade das assinaturas, acesse <https://tangaradaserra.1doc.com.br/verificacao/8E04-2678-7189-7764> e informe o código 8E04-2678-7189-7764



Quadro Operativo 08

Área Temática	SIPIA
Indicador	Número de casos de violência reportados no SIPIA
Objetivo	Implantar a utilização do SIPIA
Resultado	Utilização do SIPIA pela rede de proteção da criança.

Ações	Territorialização				Situação de Implementação		Periodicidade da ação	Meta	Setorial	Intersetorial	Tempo estimado para o alcance da meta
	Urbana	Rural	Indígena	Público Alvo Direto	Em execução	A ser implementada					
Qualificação dos Conselheiros Tutelares, membros do CMDCA e a rede de proteção de crianças para a operacionalização do sistema.											
Realização do monitoramento da utilização do SIPIA pelo órgão gestor da Política de Assistência Social.	x	x	-	Conselheiros Tutelares	x	-	anual	25 casos reportados (SELO UNICEF)	Secretaria de Assistência Social	Sec Educação/Sec Saúde e o SGD	2033
Produção do mapeamento das violações cometidas contra crianças na faixa etária de 0 até 6 anos de idade											



7. Cidade, Lazer e Meio Ambiente

O município de Tangará da Serra possui muitos pontos turísticos, que são atrativos para os turistas que passam pela cidade. Em virtude disso, está presente no mapa do turismo brasileiro compondo a Região Turística das Nascentes, na categoria B, com diversos empreendimentos cadastrados no CADASTUR. Conheçam alguns dos pontos turísticos de Tangará da Serra.

7.1 Bosque Municipal Ilto Ferreira Coutinho

O Bosque Municipal está localizado no Centro de Tangará da Serra. Conta com uma área verde de 12 hectares e com vários exemplares de nossa fauna e flora. Durante a trilha podemos observar famílias de jabutis, cotias, tatus, macacos e diversos répteis. O Bosque é um importante instrumento de educação ambiental, da prática de exercícios físicos, de lazer e socialização familiar, de regulação do microclima local e de preservação.

7.2 Cachoeira do Formoso

Exuberante queda d'água com cerca de 40 metros de altura. Está localizada no Complexo Turístico do Formoso, na Aldeia indígena de mesmo nome. Além do banho no Rio Bonito, de águas cristalinas, é possível fazer um emocionante rapel, uma das atividades imperdíveis.

7.3 Casa de Rondon

Sede de abastecimento da antiga Fazenda Tapirapuã. Abrigou a Comitiva de Marechal Cândido Rondon no início do século passado, por volta do ano de 1906, tornando-se uma das bases telegráficas da Comissão que saiu de Cuiabá com destino a Porto Velho/RO. Abrigou, também, o ex-presidente Theodore Roosevelt, convidado pelo próprio Marechal, durante visita exploratória à região. Foi tombada como Patrimônio Histórico e Cultural de Mato Grosso no ano de 2012 e faz parte da história de Tangará da Serra.

7.4 Centro Cultural Pedro Alberto Tayano Filho

O Centro Cultural Pedro Alberto Tayano Filho é um espaço de lazer e conhecimento para os tangaraenses e seus visitantes. Tem como objetivo expor trabalhos, reunir informações, documentos e divulgar as diversas manifestações artístico-culturais da região, entre elas: literatura, artes visuais, música e dança. Dispõe de um Teatro, uma Biblioteca Pública e uma Sala de Memórias.

7.5 Complexo Turístico Indígena do Formoso

Um dos mais belos roteiros turísticos do município que abrange 8 (oito) aldeias indígenas da etnia Paresi, sendo elas: Formoso, Santa Vitalina, JM, Brilhante, Cachoeirinha, 3M, Jatobá e Queimada; com oportunidade para as práticas do etnoturismo, ecoturismo e turismo de aventura, que possibilitam contemplar a cultura, o artesanato, as danças e o modo de vida indígena. Suas principais atrações são: Cachoeira do Formoso, Rio Bonito e Rio Bonitinho, que nasce na Gruta Sagrada. Prepare-se para paisagens exuberantes, rios cristalinos e banhos de cachoeira em um ambiente natural praticamente intacto.

7.6 Estância Amazonas

Localizada às margens do Rio Sepotuba possui a maior praia de rio da cidade, com área de camping, quadra de vôlei de praia, trilha para caminhada, futebol de praia, bar, quiosques com churrasqueiras e praia natural. Foi sede de várias edições do Festival de Praia da região. É também frequentada por pescadores e para passeios de jet-ski

7.7 Estância Modelo

A Estância Modelo oferece uma boa infraestrutura para banho, confraternização, churrasco e eventos, com destaque para a tradicional Festa das Comitivas de Férias (antiga Cavalgada de Férias), realizada anualmente no mês de Julho, uma das principais atrações do Calendário de Eventos de Tangará da Serra.

7.8 Fazenda Paraíso

A Cachoeira do Paraíso, o lago e a Pedra “Cereja do Bolo” são belezas naturais que encantam os olhos, e o melhor, estão localizados bem próximos de Tangará da Serra, na Fazenda Paraíso. Trata-se de um lugar que transmite uma enorme paz, onde é possível desfrutar de banho no lago, fazer trilhas ecológicas na mata margeando o precipício, contemplar a beleza da Serra Tapirapuã através de um mirante (ao lado da cachoeira e de um penhasco de 100 mts de altura), de onde avista-se as cidades de Nova Olímpia e Barra do Bugres.

7.9 Gruta sagrada e nascente do rio Bonitinho

Exuberante queda d’água com cerca de 40 metros de altura. Está localizada no Complexo Turístico do Formoso, na Aldeia indígena de mesmo nome. Além do banho no Rio Bonito, de águas cristalinas, é possível fazer um emocionante rapel, uma das atividades imperdíveis.

7.10 Parque da Família

O mais novo Parque Municipal de Tangará da Serra, que oferece belíssimas paisagens naturais, com passarelas sobre as lagoas, trilhas para caminhadas, academias ao ar livre para adultos e crianças e quadra de areia. Esse espaço foi projetado seguindo o conceito de inclusão social, democratização do acesso ao lazer, promovendo o bem-estar da população e dos turistas que veem conhecer Tangará da Serra.

7.11 Pedra Solteira

Marco histórico que divide os municípios de Tangará da Serra e Nova Olímpia, situada na Serra Tapirapuã.

7.12 Pesqueiro Martinazzo

O Pesqueiro Martinazzo oferece uma boa estrutura de lazer, com paisagem deslumbrante, ambiente rústico e natural, associado ao excelente serviço de atendimento, ideal para quem busca alívio do estresse da vida urbana. Entre uma pescaria e outra, pode-se saborear porções de peixe fritos na hora, na presença de familiares e amigos. Não cobram entrada no local.

7.13 Pesqueiro Piracema

Pesque e pague localizado próximo ao centro urbano que oferece aos visitantes uma belíssima e atrativa paisagem, com represas para pesca, estacionamento, playground, pedalinhos, restaurante com som ao vivo, piscinas e pousada.

7.14 Rafting no Rio Formoso

Esporte radical praticado no Rio Formoso, localizado a 50 km do centro de Tangará da Serra, considerado um dos mais bonitos da região. Com corredeiras e águas transparentes possibilita um rafting de grande extensão. Durante seu percurso é possível ver diversos animais como: capivaras, macacos, quatis, ariranhas, antas, pássaros, e peixes como o dourado e a piraputanga.

7.15 Recanto do Paraíso

Somente a 2km do centro da cidade, encontra-se esta belíssima cachoeira. Vegetação nativa, permite banho e salto da queda.

7.16 Salto das Nuvens

Um dos cartões postais de Tangará da Serra, distante 25 km do centro da cidade. Cachoeira formada pelo Rio Sepotuba com uma bela praia natural. O local dispõe de estacionamento, lanchonete, restaurante, loja de souvenirs, sala de jogos, redário e deck para pescaria. Pode, também, ser locada para shows e eventos.

7.17 Cachoeira Salto Maciel

É uma queda d'água, localizada a 40 km do centro da cidade, Tangará da Serra, no estado brasileiro do Mato Grosso. A cachoeira é formada pelo Rio Sepotuba com sequência de corredeiras entre rochas. Possui 4 metros de altura, onde é possível tomar banho na cachoeira e contemplar de perto esta beleza natural.

7.18 Cachoeira do Juba

As Cachoeiras do Juba ou Cachoeira do Juba é uma queda d'água localizada a 70 km do centro da cidade de Tangará da Serra e a 78 km da cidade vizinha Barra do Bugres, no Mato Grosso. Fica próxima à Gleba Triângulo. A cachoeira é formada pelo Rio Juba (um dos principais afluentes do Rio Sepotuba), tendo logo após a queda uma praia natural de água doce.

7.19 Cachoeira do Queima Pé

A Cachoeira Queima-Pé é uma queda d'água localizada na Rodovia MT 358, no estado brasileiro do Mato Grosso, a 6 Km do centro da cidade de Tangará da Serra. A cachoeira é formada pelo Rio Queima-Pé, possui 18 metros de altura, onde é possível tomar banho na Cachoeira e praticar esportes radicais como rapel guiado e cascading (PMSB, 2022).

No entanto, é válido ressaltar que o município carece de espaços públicos específicos para a primeira infância, estando o Plano Municipal contemplando tal carência, com a proposta de criação de mini parques e demais atividades que contemplem o público de 0 a 6 anos.

Sendo assim, seguem os quadros operativos.

Quadro Operativo 01

Área Temática	Criança e Meio Ambiente
Indicador	Número de espaços de lazer disponíveis para a primeira infância.
Objetivo	Promover intervenções urbanas que contemplem a primeira infância em sua sociabilidade em espaços abertos.
Resultado	sugestão:Crianças de até 6 anos com espaços para brincar de maneira adequada e com segurança

Ações	Territorialização				Situação de Implementação		Periodicidade da ação	Meta	Setorial	Intersetorial	Tempo estimado e o alcance da meta
	Urbana	Rural	Indígena	Público Alvo Direto	Em execução	A ser implementada					
Criação de um grupo de trabalho intersetorial, vinculado ao comitê da Primeira Infância para levantamento, análise e diagnóstico para intervenção em espaços públicos para a primeira infância	X	X	X	Crianças de até 6 anos		X	Contínua de acordo com a demanda	1 grupo de trabalho constituído	Comitê da Primeira Infância	Educação, Saúde, Assistência Social, CMDCA, Seplan, Meio Ambiente, Esporte, Cultura	Até 2021
Criar pequenos parques e pequenos bosques dentro dos equipamentos públicos.	X			Crianças até 6 anos	-	x	Contínua	10 pequenos parques instalados.	Grupo de Trabalho	Comunidade/ Empresas/Instituições/Sociedade civil	Até o final da vigência do plano

Assinado por 10 pessoas em 10/05/2021 às 10:00:00 AM. Para verificar a validade das assinaturas, acesse <https://tangeradasserra.tbcc.com.br/verificacao/8E04-2678-7189-7764> e informe o código 8E04-2678-7189-7764
 KUNNTZ BECK, REGINA GUANES BITTENCOURT FORNAZARI, ELIANE APARECIDA DA SILVA BORDON, NELIO JARBAS SPOLTI e + 3.
 GILSANE FERREIRA DA SILVA, ALAIS SUZANA MAIER GRIGLIO, KÁTIA MARIA



Realização do mapeamento nos equipamentos públicos/escolas/creches.	x	x	x	Crianças até 6 anos	-	x	Contínua	01 mapeamento realizado	Comitê PMPI Executivo e GT	Comunidade do entorno do equipamento/Comitê PMPI e Instituições	Até 2020
Definição de um plano de ações com adequação dos equipamentos mapeados para a primeira infância (Organização/construção de espaços/praças com entretenimento conforme a faixa etária, com brinquedos naturalizados/arborização/lixeria ecológicas/banheiros/bebedouro/placas informativas com instrução de uso/acessibilidade/bancos/mesas para familiares e crianças	x	x	x	Crianças até 6 anos	-	x	Contínua	01 Plano de ação com equipamentos a serem adequados	Comitê PMPI Executivo e GT	SEPLAN/SINFRA/SEMEA/SEMEC/SEMAS/SMS, SME, SEGURANÇA PÚBLICA, SOCIEDADE CIVIL...	Até 2020
Indicação de elaboração do plano de mobilidade urbana com foco na primeira infância	x	x		Crianças até 6 anos	-	x		01 indicação realizada	CMDCA	Poder público municipal/estadual/federal e Sociedade civil	Até 2020
Orientação para a construção de espaços/praças com entretenimento conforme a faixa etária, com brinquedos naturalizados/arborização/lixerias ecológicas/banheiros/bebedouro/placas informativas com instrução de uso/acessibilidade/bancos/m	x			Crianças até 6 anos	-	x	De acordo com a demanda	Indicação e monitoramento da construção de um Plano Municipal Urbanístico	GT	SEPLAN/SINFRA/SEMEA/SEMEC/SEMAS/SMS, SME, SEGURANÇA PÚBLICA, SOCIEDADE CIVIL...	Até 2020

esas para familiares e crianças/ espaço de amamentação/trocador.								voltado para a primeira infância			
Intensificação da segurança pública nos parques, monitoramento por câmeras e polícia militar.	X			Crianças até 6 anos	-	x	Contínua		GGI/GT	GGI	Até 2022
Interculturalidade, construção de HATI com artefatos indígenas para maior integração cultural entre as crianças	X			Crianças até 6 anos	-	x	De acordo com a demanda		Comitê	SEPLAN/SINFRA/SEME/SEMEC/SEMAS/SMS, SME, SEGURANÇA PÚBLICA, SOCIEDADE CIVIL...	Até 2022
Criação de espaços lúdicos no trajeto da casa a escola/posto de saúde	X			Crianças até 6 anos	-	x	Contínua		Comitê PMPI	SEPLAN/SINFRA/SEME/SEMEC/SEMAS/SMS, SME, SEGURANÇA PÚBLICA, SOCIEDADE CIVIL...	Até 2022

Assinado por 10 pessoas: TIAGO DE MATOS SANTOS, JOCEUDA GISLAINE FERREIRA DA SILVA, ALAN SUZANA MAIESTRIGIULO, KÁTIA MARIA KUNNTZ BECK, REGINA GUANAES BITTENCOURT FORNAZARI, ELIANE APARECIDA DA SILVA BORDON, NELÍDIO JARBAS SPOLTI e + 3. Para verificar a validade das assinaturas, acesse <https://tangeradosserra.tbcc.com.br/verificacao/18E04-2678-7189-7764> e informe o código 18E04-2678-7189-7764



Quadro Operativo 02											
Área Temática	Criança, Cultura e Esporte										
Indicador	Número de espaços recreativos para as crianças de até 6 anos										
Objetivo	Promover ações de lazer, arte, cultura e esporte para crianças de até 6 anos.										
Resultado	Lazer, arte, cultura e esporte como instrumento para o desenvolvimento infantil										
Ações	Territorialização				Situação de Implementação		Periodicidade da ação	Meta	Setorial	Intersetorial	Tempo estimado para o alcance da meta
	Urbana	Rural	Indígena	Público Alvo Direto	Em execução	A ser implementada					
Criação de ruas de lazer nos finais de semana para entretenimento das crianças pequenas e suas famílias. Com a organização de um planejamento para entretenimento nas comunidades nos finais de semana, nas praças dos bairros, com jogos, bolas de sabão, pintura com tinta, teatro entre outros.	x	x	x	Crianças até 6 anos e seus familiares		X	Contínua	1 Comunidade atendida mensalmente	Sec. De Cultura	Secretaria de Esportes, Meio Ambiente, Programa Criança Feliz, Secretaria de Assistência Social, Selo UNICEF, NUCA, Clubes de Serviços e CMDCA.	Até 2025



Promoção de oficinas de contação de história	x	x	x	Crianças até 6 anos e seus familiares		X	Contínua	2 oficinas promovidas por semestre	Secretaria de Cultura	Secretaria de Educação, Programa Criança Feliz, Secretaria de Assistência Social, Selo UNICEF, NUCA, Clubes de Serviços e CMDCA	Até 2025
Realização de oficinas de musicalização com as crianças na primeira infância	x	x	x	Crianças até 6 anos e seus familiares		X	Contínua	2 oficinas promovidas por semestre	Secretaria de Cultura	CMDCA e Clubes de Serviços	Até 2025
Promoção de oficina com teatro de fantoches e brinquedos	x	x	x	Crianças até 6 anos e seus familiares		X	Contínua	2 oficinas promovidas por semestre	Secretaria de Cultura	CMDCA, Clubes de serviços, Programa Criança Feliz, Assistência Social.	Até 2025

8. Monitoramento e avaliação

O Plano Municipal pela Primeira Infância será encaminhado para aprovação ao Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA) e, em seguida, encaminhado ao Legislativo Municipal, para ser homologado. A partir de então, o documento passará a ter vigência no município de Tangará da Serra como Lei.

Para o monitoramento e avaliação do Plano Municipal da Primeira Infância será feito um plano para que o Comitê gestor da Primeira Infância realize o acompanhamento de forma semestral, de modo a analisar quais ações estão sendo contempladas e quais não, realizando, caso necessário, a mudança de rota, ou seja, a reestruturação das ações já articuladas.

9. Referências:

ALHADAS, Elizabete. Disponível em: <<https://www.colegiovlorenca.com.br/blog/primeira-infancia-a-fase-mais-importante-do-desenvolvimento-infantil/>> Acesso em 06 de Fevereiro de 2023.

IBGE, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/Tabela/1378#resultado>>. Acesso em: 02 de Fevereiro de 2023.

IBGE, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Censo Demográfico 2010. Disponível em: . Acesso 30 de Janeiro de 2023.

VIDIGAL, Fundação Maria Cecília Souto. Disponível em: <<https://www.fmcsv.org.br/pt-BR/>> Acesso em: 10 de Março de 2023.

LINHARES, Maria Beatriz Martins Linhares, 2020. Disponível em: <<https://www.medicina.ufmg.br/a-importancia-da-primeira-infancia-para-o-desenvolvimento-da-so-cidade-e-tema-da-proxima-webconferencia/>>. Acesso em 28 de Março de 2023.

TANGARÁ DA SERRA, Plano Municipal da Saúde de Tangará da Serra, 2022. Disponível em: <[file:///C:/Users/03394353130/Downloads/PMS%202022-2025%20-%20TANGAR%C3%81%20DA%20SERRA%20\(1\).pdf](file:///C:/Users/03394353130/Downloads/PMS%202022-2025%20-%20TANGAR%C3%81%20DA%20SERRA%20(1).pdf)>.

TANGARÁ DA SERRA, Prefeitura Municipal. Plano Municipal de Saneamento Básico de Tangará da Serra - MT : Volume I / Prefeitura Municipal de Tangará da Serra. --2020.

TANGARÁ DA SERRA, Secretaria Municipal de Educação e Cultura. Conselho Municipal de Educação. Documento de Referência Curricular de Tangará da Serra / Secretaria Municipal de Educação e Cultura, Conselho Municipal de Educação - Tangará da Serra, MT: SEMEC, 2019. 674 p.: il.



VERIFICAÇÃO DAS ASSINATURAS



Código para verificação: 8E04-2678-7189-7764

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:

- ✓ TIAGO DE MATOS SANTOS (CPF 017.XXX.XXX-61) em 20/05/2024 17:36:49 (GMT-04:00)
Papel: Parte
Emitido por: AC SERASA RFB v5 << AC Secretaria da Receita Federal do Brasil v4 << Autoridade Certificadora Raiz Brasileira v5 (Assinatura ICP-Brasil)
- ✓ JOCEUDA GISLAINE FERREIRA DA SILVA (CPF 014.XXX.XXX-08) em 21/05/2024 05:30:21 (GMT-04:00)
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
- ✓ ALAIS SUZANA MAIER GRIGULO (CPF 010.XXX.XXX-97) em 21/05/2024 07:07:22 (GMT-04:00)
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
- ✓ KÁTIA MARIA KUNNTZ BECK (CPF 019.XXX.XXX-20) em 21/05/2024 07:52:53 (GMT-04:00)
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
- ✓ REGINA GUANAES BITTENCOURT FORNAZARI (CPF 507.XXX.XXX-53) em 21/05/2024 07:55:41 (GMT-04:00)
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
- ✓ ELIANE APARECIDA DA SILVA BORDON (CPF 017.XXX.XXX-31) em 21/05/2024 10:49:22 (GMT-04:00)
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
- ✓ CLAUDIA BEATRIZ DA CUNHA OLIVEIRA (CPF 994.XXX.XXX-91) em 21/05/2024 14:34:22 (GMT-04:00)
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
- ✓ NELIO JARBAS SPOLTI (CPF 029.XXX.XXX-50) em 21/05/2024 14:56:57 (GMT-04:00)
Papel: Parte
Emitido por: AC OAB G3 << AC Certisign G7 << Autoridade Certificadora Raiz Brasileira v5 (Assinatura ICP-Brasil)



ANGELA MARIA DA SILVA (CPF 550.XXX.XXX-87) em 21/05/2024 15:46:18 (GMT-04:00)

Papel: Parte

Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)



MARILCE DUARTE (CPF 922.XXX.XXX-49) em 21/05/2024 16:03:44 (GMT-04:00)

Papel: Parte

Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

Para verificar a validade das assinaturas, acesse a Central de Verificação por meio do link:

<https://tangaradaserra.1doc.com.br/verificacao/8E04-2678-7189-7764>